NULO TODO O TRABALHO DA COMISSÃO DE TAXIS

(Texto na 12.ª pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

ANO XXIV — N. 7.133 — DISTRITO FEDERAL, SABADO, 29 DE SETEMBRO DE 1951 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

INTERVÉM HOJE NO MARANHÃO

INTERVENTOR: UM GENERAL, PROVAVELMENTE NELSON DE MELO – CONSULTADOS OS LÍDERES DA MAIORIA E DA MINORIA, O PRESIDENTE DECIDE LAVRAR O DECRETO

Nelson de Melo

O presidente da República está disposto a assinar hoje o decreto de intervenção federal no Maranhão, prevendo-se a nomeação, para o posto de interventor, do general Nelson de Melo. Essa escolha, entretanto, não está assentada, pois o govêrno apenas se fixou até agora na nomeação de um general do exército alheio às competições.

CAPANEMA ANUNCIA A INTERVENÇÃO

O lider do govêrno na Câmara, sr. Gustavo Capanema, reuniu ontem, no gabinete do presidente daquela Casa legislativa, os lideres da maioria e da minoria no Monroe e no Palacio Tiradentes para uma consulta sobre a intervenção federal, que o govêrno se dispõe a fazer no Maranhão.

O sr. Soares Filho, que, juntamente com o senador Ferreira de Souza e o deputado Afonso Arinos representavam a UDN, expôs o ponto de vista do seu partido, segundo o qual não cabe a uma força de oposição participar da genese de um ato que compete exclusivamente ao govêrno. Entretanto, a UDN assumia o compromisso de estudar a intervenção sem prevenções partidarias ou oposicionistas. Frisou o sr. Soares Filho que o recurso à intervenção é uma arma de dois gumes, que tanto pode ser a salvação da Federação como a morte dela. A importancia, portanto, da medida justificava a posição udenista. Por outro lado, disse, como lider de uma bancada parlamentar não lhe competia antecipar ponto de vista a respeito, pois na especie o Poder Legislativo funciona como juiz do ato do Executivo.

DOIS MOTIVOS DA INTERVENÇÃO

Finda a reunião, a que esteve presente tambem o sr. Ivo de Aquino, o deputado Gustavo Capanema conversou com a re-

(Conclui na 8ª. página)

NEGRÃO: NADA DELIBERADO

(TEXTO NA 8.ª PAG.)



Palacios

Detido o Candidato Palácios

MONTEVIDÉU, 28 (INS) — Notícias de Buenos Aires anunciam que o govêrno argentino prendeu o líder socialista Alfredo Palacios.

CANDIDATOS

A convenção nacional do Partido Socialista tinha nomeado Alfredo Palacios e Americo Ghioldi candidatos à presidência e vice-presidência, respectivamente.

DETIDO O CANDIDATO SOCIALISTA

MONTEVIDÉU, 28 (U. P.) — Segundo noticias de Buenos Aires, foi detido em seu domicilio, à rua Chargas 4741, o candidato socialista à presidência da República, Alfredo L. Palacios. Pessoas chegadas a Palacios afirmaram que êle foi conduzido ao departamento de policia e alojado na seção de Ordem Politica.

Nada Houve Para a Nossa Embaixada

DIARIO CARIOCA Faz Um Passeio Telefonico Através do Governo Argentino

Entre as 18,25 e as 19 horas de ontem, nem o presidente Peron, nem a sra. Eva Peron, nem o ministro da Guerra argentino, nem o governador da Provincia de Buenos Aires, nem o embaixador do Brasil junto ao govêrno peronista se encontravam nos seus respectivos postos nem podiam ser localizados.

Essa, a verificação feita pela reportagem do DIARIO CARIOCA em ligação telefônica continua com Buenos Aires durante aquele periodo, ao fim do qual conseguiu falar apenas ao conselheiro de nossa embaixada, ministro Glauco Ferreira de Sousa, que, gentilmente, nos disse que não havia nada, não tinha havido nada, nem ia haver nada por lá, continuando assim Buenos Aires e tôda a Argentina na santa paz do Senhor Peron.

DIALOGOS

A ligação tinha sido pedida para a Casa Rosada, chamando o sr. Juan Peron (o repórter se lembra que uma noite assim tinha feito uma ligação para Assunção, procurando o sr. Higino Morinigo, que foi a

(Conclui na 8.ª página)

A MÃE DE MANECA

Dando uma idéia da importância que nos arraiais vascainos se empresta ao choque de hoje, com o Botafogo, a nossa reportagem surpreendeu a mãe de Maneca visitando o filho e demais companheiros na concentração em S. Januário. (Noticiário na 10ª página)

O Tempo

TEMPO — Instável com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — de Sul a Leste frescos.
MAXIMA — 26,1
MINIMA — 18,6

ESMAGADO POR PERÓN O GOLPE MILITAR



Peron

O CHEFE DA REVOLTA

O general Arturo Rawson ao tempo em que era embaixador argentino no Rio

DECRETANDO ESTADO DE GUERRA EM TODO O PAÍS E PENA DE MORTE PARA OS CHEFES DO MOVIMENTO, GENERAIS RAWSON E MENENDEZ — PRESO MENENDEZ, FUGIRAM OUTROS CHEFES DO MOVIMENTO PARA O URUGUAI

BUENOS AIRES, 28 (Por Carlos Colombo, do International News Service) — Um boletim oficial de última hora anuncia a captura do general rebelde Benjamin Menendez, mas não dá maiores detalhes. Faltam notícias sôbre o paradeiro do outro lider da revolta, general Arturo Rauson.

OBJETIVO: MATAR PERON

Esse boletim foi divulgado horas depoi de ter o presidente Peron anunciado que sua pessoa era o objetivo da revolta militar que irrompeu de madrugada, e que suas tropas esmagaram em apenas seis horas, "após um curto encontro a balas".

Esta noite, a Argentina, continua, oficialmente, em "estado de guerra interna", e milhares de soldados, armados, e de civis carregando paus e cordas, "para enforcar os rebeldes", procuram os lideres do "complot", um dos quais já foi preso.

SEVERO CASTIGO

Perón apresentou-se de tarde no balcão a "Casa Rosada" e, dirigindo-se às 30.000 pessoas que o ovacionavam na Praça de Maio, gritou: — "A revolta terminou" e em seguida prometeu que os rebeldes seriam severamente castigados. A esse respeito, recorda-se que a radio oficial declarára anteriormente que todos os chefes da rebelião seriam passados pelas armas.

Frequentemente interrompido pela multidão que pedia "a fôrca" para os traidores, Perón advertiu que está decidido a dar uma lição de exemplo a todo sos conspiradores. Numa alusão evidente no estado de "guerra interna", e que ex-

(Conclui na 8ª. página)

Documentos Centrais do Movimento

Damos, a seguir, os textos dos três documentos centrais dos acontecimentos na Argentina: o manifesto dos rebeldes pela restauração democrática, o decreto de estado de guerra baixado pelo govêrno e a proclamação peronista da Confederação Geral dos Trabalhadores.

O MANIFESTO

MONTEVIDE'U, 28 (U. P.) — O manifesto do grupo militar que se rebelou contra o governo do general Peron e

(Conclui na 8ª. página)

Perón Acusa o Imperialismo e Faz Nova Ameaça

Num Truculento Discurso Pronunciado Após Esmagar o Levante

BUENOS AIRES, 28 (William Horsey, da U. P.) — O presidente Juan D. Peron disse à multidão que se congregava defronte do Palácio do governo que havia sido sufocado o levante contra o regime.

Peron apresentou-se num dos balcões do palácio do govêrno e falou em tom que denotava emoção. A multidão o interrompia de quando em vez com suas aclamações

O DISCURSO DE PERÓN

"Este levante — disse Perón — será benéfico para a causa do justicialismo. Temos agora um exército, uma marinha e uma fôrça aérea cujos membros leais superam numericamente os desleais. Isso nos permitira enviar todas as pessoas desleais para a cadeia e castigar com penas ainda maiores os chefes do movimento". O govêrno anunciou também que havia rebentado um levante na cidade de Mendoza, capital da provincia do mesmo nome, mas que o mesmo foi dominado quando o tenente Aguirre ordenou que os soldados leais fizessem fôgo sôbre os insurretos.

Peron, em companhia de seu gabinete, apareceu no balcão da Casa do Govêrno às 3,35 da tarde. Começou dizendo:

"Camaradas: um grupo de maus argentinos desonrou o

(Conclui na 8.ª página)

Recebida Com Júbilo a Revolta Argentina

FLORES DA CUNHA EXALTA O MOVIMENTO DE RESTAURAÇÃO DEMOCRATICA E APONTA O PERIGO LUZARDO

Pela voz do deputado Flores da Cunha repercutiu no plenário da Câmara dos Deputados o movimento revolucionário que irrompeu na Argentina. As primeiras palavras do parlamentar gaúcho foram recebidas com uma salva de palmas que ecoou em todo o plenário e partiu de representantes de tôdas as bancadas que têm assento naquela casa do Congresso

"Não sei se posso antecipar as congratulações dos verdadeiros democratas da America pela eclosão desse movimento reivindicador da legalidade que virá por fim ao regime de arbitrio que garroteava o nobre povo argentino" — disse, o orador, retomando o fio de suas considerações.

FIM DE TODOS OS TIRANOS E DITADORES

Sem se mostrar surpreso pelo acontecimento, o sr. Flores da Cunha lembrou que "todos os tiranos e ditadores têm tido,

(Conclui na 8ª. página)

O Brasil e a Rebelião Argentina



Danton JOBIM

O GENERAL Juan Domingo Perón enfrentou, afinal, pela primeira vez, um movimento armado contra seu govêrno. Parece que o ditador argentino já não pode jactar-se de que tem atrás de si a unanimidade das fôrças armadas. Embora rapidamente jugulada, a insurreição tinha largas e profundas raizes no descontentamento popular. Porque o povo argentino não são êsses magotes de "descamizados" que percorreram, na tarde de ontem, as ruas de Buenos Aires vitoriando Perón.

Em que pesem os disfarces legais de que se recobre, o govêrno de Perón não é um govêrno legítimo, no sentido de que o povo seja realmente a fonte de sua autoridade. Os processos de que usa para tornar impossivel a manifestação livre das urnas e assegurar o completo dominio dos órgãos de imprensa conduzem à falsificação sistemática da opinião pública. A rebelião de ontem foi um protesto contra essa monstruosa contrafação da democracia, que lança mão de tôdas as armas do arsenal do fascismo para enganar as massas e brutalizar as consciências.

Pode ser que amanhã — e Deus nos guarde dessa calamidade — o Brasil seja o cenário de uma guerra civil. Mas a nossa situação difere radicalmente da situação argentina. Não é dos partidos democráticos e do exército que se pode esperar o menor gesto de rebelião contra o govêrno; é o próprio govêrno que acoberta e alimenta os germes da conjura.

No Brasil, a imprensa de oposição é que pede ao govêrno que mantenha a ordem, não consentindo que um grupo de irresponsáveis, a serviço do comunismo, leve o veneno da inconfidência ao seio das fôrças armadas. Todos os dias pelas nossas colunas clamamos "pela ordem!", mas a nossa advertência cai no vazio, até que os fatos, dramaticamente nos dêem razão. A crise de comando e de disciplina progride dia a dia e vai minando os alicerces do próprio regime.

No entanto, nunca houve govêrno tão adequado a realizar uma grande obra, dando ao país cinco anos de paz e de prosperidade. O sr. Getúlio Vargas, com seu incontestável prestígio popular, poderia constituir um anteparo à onda de demagogia que nos ameaça. Sobrar-lhe-ia autoridade para falar claro e sinceramente ao povo, desfazendo equívocos e ilusões sôbre os reais efeitos dessa corrida entre salário e preços, entre saldo e custo de vida.

Do mesmo modo, poderia ter escolhido para a pasta militar, num momento perigoso como êste, um general menos comprometido com os agitadores do Clube Militar. A prudência mais elementar estava pedindo um homem capaz de unir o Exército e não de desagregá-lo.

O único esfôrço do sr. Getúlio Vargas para resolver a crise de autoridade, que lavra no Exército, foi determinar ao seu ministro da Guerra que achasse uma solução para o caso. O sr. general Estillac até agora não a encontrou. Acirraram-se ainda mais os ânimos, porque o ministro da Guerra nem merece mais a confiança de seus ex-correligionários do Clube, nem conquistou a dos camaradas da ala democrática, que reclamam sua intervenção enérgica, dentro do regulamento, aliás, para pôr fim à indisciplina.

Ao contrário do que se passa na Argentina, pois, há no Brasil, uma perfeita unanimidade de opinião em tôrno da necessidade de preservar a ordem e o regime. O govêrno sai naturalmente fortalecido dêsse consenso legalista, que poucas vezes se tem manifestado na história republicana. Por que, pois, falha o sr. Getúlio Vargas ao seu destino, permitindo que os agentes da desordem atinjam as classes armadas no que elas têm de mais vital, a disciplina? Que se estará passando na consciência do Presidente, para que êle permita aos comunistas agir impunemente, visando a dissolução das fôrças conservadoras do regime?

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

PALACIO · IRIS · ROXY · AMERICA · MADUREIRA · ROSARIO · ICARAI
2ª Feira
HORARIO 2-4-6-8-10
Ninguem resiste as gargalhadas de
Luis SANDRINI
em
O Sedutor
Elina COLOMER • Blanquita AMARO • Direção BAYON HERRERA
UCB
INTERAMERICANA • ACOMP. COMPS. NACIONAIS

Jorge VI Continua Melhorando

LONDRES, 28 (U. P.) — A esperança de cura do rei George VI voltou hoje a milhões de corações britânicos, antes apreensivos, ao se revelar que o monarca passara bem a noite e estava convalescendo da perigosa operação pulmonar de há dias.

BOLETIM MÉDICO

O boletim médico disse esta manhã que o rei George convalesce ràpidamente.

Por outro lado, isto fez ressurgir a possibilidade de que a princesa herdeira Elizabeth e seu espôso, o duque de Edinburgh, visitem o Canadá e depois os Estados Unidos, no próximo mês.

FUNCIONA O CONSELHO

LONDRES, 28 (U. P.) — O Conselho de Estado, formado por cinco membros da família real, entrou já em funções, em substituição ao rei enfêrmo, começando a despachar os papéis que se acumulavam no gabinete do soberano.

A ausência da princesa Elizabeth, caso realize sua anunciada visita ao Canadá não prejudicará os trabalhos do Conselho, pois as decisões são tomadas por uma maioria de três dos cinco membros: a rainha Elizabeth, a princesa Elizabeth, a princesa Margaret, o duque de Gloucester e a princesa real, irmã do rei.

INTERVENÇÃO DA ONU NA CRISE IRANIANA

ATTLEE APELARÁ PARA O CONSELHO DE SEGURANÇA

LONDRES, 29 — Sábado — (INS) — A Grã Bretanha anunciou que vai pedir ao Conselho de Segurança da ONU que exija do Irã o acatamento à decisão da Côrte Internacional de Justiça de Haia, sôbre a disputa petrolífera anglo-iraniana.

APÊLO IMEDIATO

O Gabinete britânico decidiu ontem apresentar, sem demora, a disputa perante o Conselho de Segurança, em virtude da ordem iraniana de expulsar todos os tecnicos petroliferos britânicos da companhia anglo-iraniana, e que ainda permanecem naquele país.

Uma declaração do Ministério do Exterior diz que "estão sendo tomadas medidas para a convocação de uma reunião do Conselho de Segurança, logo que seja possivel, e nela o govêrno de Sua Majestade solicitará ao Conselho para que peça ao govêrno do Irã o cumprimento de todos os aspectos da ordem do Tribunal Internacional". Assinala a declaração que é muito necessario o cumprimento da decisão do Tribunal, a fim de permitir que o pessoal afetado pela ordem de expulsão continue residindo em Abadã.

ADIAMENTO

O Gabinete decidiu adiar sua decisão sôbre a possivel utilização de tropas britânicas para proteger os suditos e haveres britânicos em Abadã, aguardando a reação do Irã ao apêlo que os Estados Unidos dirigiram a esse país, pedindo que tornasse sem efeito a ordem de expulsão.

SERIA DESTRUIDA

Um oficial do Estado Maior Geral do Exercito iraniano declarou que a refinaria de Abadã poderia ser facilmente destruida, se os britânicos desembarcarem tropas em Abadã. Acrescentou, todavia, que não podia confirmar as informações de que tropas iranianas minaram a refinaria. Disse mais o oficial que não são muitas as fôrças de Infantaria de Marinha britânica na zona de Abadã, e advertiu que, se os britânicos chegarem a empregar forças suficientes para ocupar a refinaria, apesar da resistência iraniana, essa seria "uma conquista inutil". E destacou, finalmente, que uma intervenção armada britânica provocaria um "levante comunista" no Irã, que é nação vizinha da Russia.

Nenhuma Cláusula Secreta no Pacto

Desmentido do Embaixador Norte-Americano Em Tóquio às Acusações Dos Comunistas

TOQUIO, 28 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, William Sebald, desmentiu hoje que o Pacto Bilateral de Segurança entre os Estados Unidos e o Japão tenha qualquer cláusula secreta de qualquer natureza.

TODO PUBLICADO

"Esse Tratado", disse, "está de pé por si mesmo e não há nenhum outro acôrdo de qualquer espécie que não tenha sido publicado".

O embaixador Sebald falou diante os convivas de um almôço na Sociedade América-Japão, tendo acrescentado que "ainda cumpre negociar" acôrdos de detalhe para a execução do Tratado.

ACUSAÇÕES VERMELHAS

Ainda esta semana, a emissora de Peiping havia denunciado que o Pacto de Segurança assinado em São Francisco, paralelamente ao Tratado de Paz com o Japão, continha cláusulas secretas.

A negativa de Sebald confirma outra semelhante emitida pelo primeiro ministro do Japão, Shigero Yoshida, em discurso que pronunciou perante a Associação de Redatores e Editores, ainda ontem. Yoshida disse que o Pacto de Segurança não contém nada que não possa ser tornado público perante o mundo inteiro.

SEGURANÇA

Em seu discurso de hoje, o embaixador Sebald disse que êsse Pacto "constitui uma parte importante do sistema de segurança coletiva que acaba de ser forjado na área do Pacifico" pelo Pacto Tri-Potencial entre a Austrália, a Nova Zelândia e os Estados Unidos, e pelo ato semelhante entre os Estados Unidos e as Filipinas. Todos êsses pactos, disse Sebald, prevêm a chegada dos tempos em que "o Japão unirá seu poderio ao das fôrças crescentes da liberdade".

Churchill a Favor do Rearmamento da Grã-Bretanha

EM INESPERADO MANIFESTO O EX-PRIMEIRO MINISTRO APOIA O PLANO DE INTENSIFICAÇÃO BÉLICA

LONDRES, 28 (Jack Fox, da U. P.) — Em sua primeira promessa ao povo, com vistas à vitória de seu partido, nas eleições de 25 de outubro, Winston Churchill declarou que seu partido oferecerá completo apôio ao amplo plano de rearmamento. Em inesperado manifesto, o ex-primeiro ministro conservador prometeu que, se fôr vitorioso, seu partido criará um imposto sôbre os lucros das indústrias, para a obtenção de fundos necessários para o reforçamento da Inglaterra.

CUSTO DO REARMAMENTO

O custo do rearmamento tem sido objeto de acirradas contendas internas no Partido Trabalhista, tendo resultado no rompimento do ex-ministro Aneurim Bevan com o primeiro ministro Attlee. Para fechar a brecha, pelo menos temporariamente, criou-se uma frente unica eleitoral.

O manifesto de Churchill faz do discutido problema do rearmamento o ponto basico de sua campanha, aparentemente convencido de que o povo britânico está disposto a arcar com o custo dos preparativos defensivos ocidentais contra a agressão comunista. A proposta do imposto sobre os lucros foi uma surpresa, no manifesto que Churchill publicou hoje, através da direção do Partido Conservador.

No manifesto, diz Churchill que, se vitorioso, o govêrno conservador resultante não dará por perdidas as esperanças de chegar-se a um entendimento com a Russia. Mas, ao mesmo tempo, diz que continuará o grande programa de rearmamento, já iniciado pelos trabalhistas.

Churchill não fez menção à redução dos impostos sobre rendas pessoais que, em poucos países do mundo são tão elevados quanto na Inglaterra. Reitera a determinação conservadora de devolver aos seus antigos donos as industrias nacionalizadas do ferro e aço e tambem promete a devolução às empresas privadas do transporte ferroviario e diz que as estradas de ferro nacionalizadas continuarão como propriedade do Estado, mas "reorganizadas em grupos regionais". Churchill não se mostrou otimista, mas disposto a afrontar a situação. O manifesto diz que "não devem existir ilusões quanto às nossas dificuldades e perigo".

Observa que "é muito melhor enfrentá-los com determinação, como o fizemos em 1940. Depois de dizer que seu partido não tem culpa pela situação atual, diz que não está procurando seduzir os eleitores, mas que "faremos nosso melhor esforço por servi-los e fazer com que as coisas melhorem, mas não nos cegamos ante as dificuldades que será preciso vencer ou ao tempo que será necessario para devolver-nos nossa legitima posição no mundo e reviver o vigor de nossa vida nacional e de nossos impulsos". Termina dizendo: "Agora, apesar das nuvens e da confusão em que caimos, não devemos abandonar nossos propositos e a esperança supremos".

RESUMO TELEGRÁFICO

Não atacará... Agora

Paul Henri Spaak, presidente da Assembléia Consultiva do Conselho da Europa, afirmou que a Russia não começará nenhuma guerra mundial enquanto souber que não poderá derrotar os Estados Unidos.

Manobras militares

4.000 soldados regulares e legionarios espanhois, terminaram as intensas manobras de dois dias no Marrocos Espanhol, as quais foram assistidas por um grupo de oficiais norte-americanos.

Indenização aos judeus

Um porta-voz do governo de Israel declarou que as afirmações do sr. Konrad Adenauer, chanceler federal da Alemanha Ocidental, relacionadas com as indenizações alemãs aos judeus vitimas do regime de Hitler, indicam que "este grave problema começa, finalmente, a ser encarado em forma satisfatoria".

Mulheres soldados

Informa-se que elementos femininos do exercito sovietico chegaram à Alemanha para substituir mulheres alemãs que trabalham para o exercito russo.

Metodos ditatoriais

A ordem expedida quarta-feira pelo presidente Truman tendente a evitar a divulgação pela imprensa de noticias prejudiciais à segurança nacional, deu lugar, indiretamente, a uma forte reação no Congresso, acusando-se o governo de empregar metodos ditatoriais.

Combate ao comunismo

Os delegados de 12 nações celebraram, ontem, uma reunião secreta em Toledo, Espanha, para levar adiante os planos de uma poderosa união anti-comunista européa.

Faleceu o astronomo

O dr. Charles Lane Poor um dos mais destacados astronomos dos Estados Unidos e por muitos anos opositor da teoria de Albert Einstein, faleceu, anteontem, em sua residencia, após longa enfermidade.

Repelidos os Quatorze Pontos de Adenauer

Não Aceita a Alemanha Oriental a Proposta de Unificação do Primeiro Ministro Ocidental

BERLIM, 28 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Ocidental repeliram a sugestão do chanceler da Alemanha de que abram mão dos seus metodos de estado de policia papa poder-se unificar a Alemanha mediante eleições livres.

CONTRA-PROPOSTA

O govêrno da zona soviética não esclareceu sua interpretação oficial da proposta de Adenauer, mas a propaganda comunista diz que os 14 pontos do plano de Adenauer representam uma "ordem", comentário que leva a crêr que o govêrno da Alemanha Oriental não aceitará o plano ontem bosquejado pelo chanceler ocidental perante o Parlamento de Bonn. Há indicios de que o govêrno da Alemanha Oriental pode fazer novo oferecimento, para que não desapareçam definitivamente as oportunidades de chegar-se a unificação do pais, sendo possivel que proponha que o plano de Adenauer seja submetido a estudo e discussão.

POSSIBILIDADES

A declaração de um alto funcionário da Alemanha Oriental rejeitando o plano de Adenauer não exclui categoricamente a possibilidade de entrevistas desta indole. Há duas semanas o govêrno oriental pediu ao ocidental que enviasse delegados a Berlim, para entabolarem-se conversações conducentes à unificação da Alemanha, assinatura do tratado de paz e retirada das forças de ocupação estrangeiras.

Adenauer respondeu ao oferecimento com a proposta de que as eleições pan-germânicas fossem feitas sob a jurisdição de uma comissão internacional que, como prerrequisito para sua celebração, comprove primeiramente se na zona soviética se poderá votar livremente. Adenauer diz que ai não há condições para isso. Não aludiu à possibilidade de entrevistas entre os ocidentais e os orientais, deixando a questão ao arbitrio dos aliados e da ONU. Na pratica, essa atitude constitui uma rejeição da proposta oriental de negociações diretas e imediatas.

SERVIRIA DE BASE

O funcionário da Alemanha Oriental que falou sôbre o plano de Adenauer disse que este poderia servir de base para entrevistas entre os aliados e os alemães, com vistas à unificação da Alemanha, mas, em geral, das declarações dos orientais fazem pensar que eles consideram inaceitavel o plano de Adenauer.

O "Neues Deutschland", orgão do Partido Comunista, qualifica Adenauer de traidor, por não ter aceito a proposta comunista de entrevistas e diz que Adenauer deseja "ordenar e não negociar". O "Taebliche Rundschau", orgão oficial do exercito soviético de ocupação, não se referiu editorialmente à proposta de Adenauer, mas aconselhou os alemães de ambas as zonas a que dêem inicio a negociações tendentes a obter a unificação, a assinatura do tratado de paz e a retirada das forças de ocupação. Faz caso omisso dos aliados.

BRADLEY CONFERENCIA COM RIDGWAY

TOQUIO, 28 — (U. P.) — O general de Exercito Oscar N. Bradley e Charles E. Bohlen — tecnico em assuntos russos — chegaram a Toquio, hoje. Discutirão com Ridgway a situação do problema do cessar fogo na Coréia e a possibilidade de que venha a irromper a guerra em plena escala.

ESTUDO DE ROTINA

Oficialmente informou-se que o presidente da Junta de Chefes de Estado Maior e o referido funcionario do Departamento de Estado vieram para "um estudo de rotina de toda a situação coreana".

Entretanto, eles chegaram num momento em que as negociações de armisticio esbarram com grave ameaça de rompimento e o comando da ONU afronta a possibilidade de guerra em plena escala com os comunistas. Pouco antes da chegada de Bradley, o radio de Peiping atacou a nova proposta de Ridgway de transferencia da sêde da conferencia para outro local — de Kaesong para Songhyon, na terra de ninguem 13 quilometros para sudoeste. Disse o radio comunista chinês que Ridgway está "cumprindo ordens de Washington de servir-se da questão do local da conferencia para bloquear o reatamento da conferencia de cessar-fogo".

DE GASPERI VISITA TRUMAN



WASHINGTON—Durante a sua estada nesta capital, o primeiro ministro italiano De Gasperi visitou a Casa Branca, onde manteve cordial palestra com o presidente Truman. O lider italiano fez-se acompanhar do secretário de Estado, Dean Acheson. (Foto INP—DC)

Rêde de Bases Atômicas Dos EE. UU. em Tôrno do Coração Industrial da Rússia

O PRESIDENTE TRUMAN ASSINOU LEI DO CONGRESSO AUTORIZANDO CONSTRUÇÕES MILITARES DE DEFESA

WASHINGTON, 29 (Por James Lee, do International News Service) — O presidente Truman assinou uma lei de construções militares de seis bilhões de dólares, na qual são destinadas verbas para estabelecer um cêrco de bases atômicas em tôrno no coração industrial da União Soviética.

RÊDE DE PROTEÇAO

A legislação também autoriza meios para proporcionar proteção aérea às principais cidades do país, mediante o estabelecimento de uma rêde de bases para aviões interceptadores, ligadas entre si por um sistema de radar que cerca os Estados Unidos e o Canadá. Ao mesmo tempo, a lei prevê o reforço das defesas aéreas do Alasca e de outras regiões que possam ser atacadas pelos russos, se o kremlin decidir, em definitivo, entrar em guerra com o ocidente.

AUMENTO DE VERBA

As novas verbas fizeram subir a cêrca de 70 bilhões de dólares o total dos fundos autorizados ou em vias de ser autorizados pelo Congresso, para o exercicio econômico que termina a 30 de junho de 1952. No gigantesco projeto são destinados cêrca de um bilhão de dólares para a construção de bases aéreas no norte da Africa e em outras regiões, de onde pudessem ser realizados bombardeios contra os centros industriais da Russia.

A aviação receberá .... 3.500.000.000 de dólares para ampliar suas bases, tanto nos Estados Unidos como no Exterior. O Exercito receberá .... 1.450.000.000 de dólares para um projeto de construção enquanto que a Marinha terá 850 milhões de dólares, para a ampliação de suas instalações de costa.

POSSIBILIDADES

Porta-vozes militares dizem que a nova lei permitirá aos Estados Unidos manter 309 bases aéreas suplementares no pais e no exterior, ou seja, um aumento de 77 por cento sôbre o numero das bases atuais. A rêde de bases para aviões de caça interceptadores aumentará consideravelmente a proteção que têm cidades tais como Nova York, Filadelfia, Cleveland, Pitsburgo, Detroit, Chicago, e outros centros industriais.

AMPLIAÇÃO DO RADAR

O sistema de radar atualmente em operação será substancialmente ampliado. Para esse fim a nova lei destina 24 milhões, 500.000 dólares. Fontes do Pentégono fizeram notar que esses projetos de construção estão de acôrdo com a recente declaração do secretário da Defesa, sr Robert Lovett, no sentido de que ainda não chegou o momento do povo confiar nas armas "fantasticas" para a defesa das Democracias, e que, portanto, a Aviação deverá enfrentar as maiores responsabilidades, em caso de guerra, tanto no tocante ao ataque como a defesa.

Experimentam os Comunistas a Fôrça do Seu Poderio Aéreo na Guerra da Coréia

LANÇANDO NA FRENTE DE OPERAÇÕES GRANDE NÚMERO DE AVIÕES, OS VERMELHOS PROCURAM AQUILATAR A BRAVURA DOS SEUS PILOTOS E A EFICIÊNCIA DOS SEUS "MIGS", DE CONSTRUÇÃO RUSSA

NOVA YORK, 28 (Harry Ferguson, da U. P.) — O mais fidedigno indicador do que os comunistas estão planejando fazer na Coréia é a quantidade de fôrça aérea que êles empregam. Há três dias êles vêm usando mais aviões do que de costume. Tem havido uma série de "brigas de cachorro" no que os pilotos da ONU apelidaram de "Alameda dos Migs" — uma faixa de território de cerca de 120 quilômetros de largura, para sudeste da fronteira sino-coreana do rio Yalu.

SUPERIORES AOS VERMELHOS

A fôrça aérea da ONU vem ganhando, não porque seus aviões a jacto sejam melhores, mas porque seus pilotos são superiores aos vermelhos em táticas aéreas. Em síntese, a situação é a seguinte:

1) — Os comunistas não podem derrotar o exército da ONU, a menos que empreendam uma guerra aérea irrestrita, e sabem disso.

2) — Se êles se lançarem a tal espécie de guerra, isso significará que a Rússia terá que assumir um papel mais ativo na luta. Terá que fornecer todos os aviões e a maior parte dos pilotos.

3) — Se e quando ela fizer isso, estará debruçando-se sôbre o abismo da terceira guerra mundial.

O que está ocorrendo na "Alameda dos Migs" parece ser uma experimentação das próprias asas, pelos comunistas. Eles têm cerca de mil aviões sôbre ou perto da fronteira mandchuriana, mas os vêm comprometendo na luta em parcelas comparativamente pequenas — 60 de cada vez, no máximo, e 20 as mais das vezes.

A fôrça aérea norte-americana atestou que os aviões comunistas são excelentes. O Mig-15, um aparelho de construção russa, tem uma casa de fôrça superior, sob muitos aspectos, ao que de melhor os EE. UU. já puseram no ar. E consta que aparelhos ainda mais velozes estão sendo lançados em ação. Evidentemente o que os vermelhos estão fazendo é dar oportunidade a seus pilotos para aprender à própria custa, atirando-os à batalha exatamente como se atira um menino ao rio, para aprender a nadar.

A fôrça aérea norte-americana salvou a guerra nos dias desesperados da Cabeça de Ponte de Pusan e — com a marinha aliada — dotou o exército da ONU de potência de fogo superior. A gasolina gelatinosa lançada dos aviões aliados é o que os soldados comunistas mais temem. Pode-se presumir que a razão por que os vermelhos estão amarrando as conversações de trégua é o desejo de chegar a uma conclusão sôbre que fazer com a fôrça aérea.

Essa é uma decisão a quem nenhum general chinês ou norte-coreano pode fazer, porque os aviões não lhes pertencem. Pertencem a Stalin. O que êste procura obter é uma garantia firme de que se os seus mil aviões forem lançados a uma ofensiva geral, o exército da ONU será lançado ao mar.

VULCANIA

UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA

VULCANIA

DISTRIBUIDORES

LUMINAR S/A. Comércio e Representações

Rua Barão de Mesquita, 534-A

RIO DE JANEIRO

Tanques da ONU Contêm os Assaltos Comunistas

Frustrados os Constantes Ataques Vermelhos Na Frente de Yonchon

TÓQUIO, 29 (Sábado) (De Peter Kalisher, correspondente da U. P.) — Grandes tanques norte-americanos entraram em ação, ontem, para conter os crescentes assaltos comunistas numa frente de 160 quilmetros, de Yonchon, no oeste, até a "cordilheira do desalento", a nordeste de Yanggu.

A nova ofensiva comunista, que parece ser uma resposta vermelha à esmagadora ofensiva da ONU, coincidiu com o estabelecimento pelos aviões a jato dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha da supremacia aérea aliada nas montanhas e nos desolados vales da Coréia, durante três dias de furiosos combates aéreos a uma velocidade supersônica.

AUSENTES OS "MIGS"

Os pilotos dos aviões de bombardeio e dos caças aliados que atacaram as linhas comunistas, disseram que os "Migs" de construção russa, que durante três dias se lançaram ao ataque, hoje distinguiram-se por sua ausência.

A ofensiva comunista em terra intensificou-se quando o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Misto dos Estados Unidos, chegava a esta capital em "inspeção de rotina" das forças norte-americanas. O assalto vermelho explodiu com fúria na zona norte de Chorwon, onde uma unidade de norte-americana esteve cercada durante o dia de ontem, porém, foi salva por outras tropas norte-americanas e francesas apoiadas por enormes tanques e pelo fogo da artilharia norte-americana. A fôrça de operação de socorro rompeu o cêrco vermelho, com o que puderam sair os norte-americanos que haviam sido cercados numa posição avançada da frente leste-central.

Em tôda a frente da linha de Chorwon as tropas aliadas e norte-coreanas sustentaram pequenos, porém, sangrentos encontros. Os despachos da frente dizem que os esforços vermelhos para contrabalançar os recentes êxitos aliados fracassaram, com exceção de pequenos progressos que conseguiram ao norte de Chorwon.

A ação comunista começou na noite de quinta-feira, numa frente de 100 quilômetros, de Yonchon até o noroeste de Yanggu. Extendeu-se ràpidamente para o leste, sexta-feira, para assumir proporções de ação coordenada dos comunistas nas disputadas montanhas em tôrno do "vale do desalento".

Na frente oeste-central, segundo informou o correspondente da United Press, Leroy Hansen, diminui o fogo de artilharia dos comunistas, depois de várias horas de intensidade em apoio da ofensiva. Oficiais aliados acreditam que os vermelhos não puderam continuar bombardeando por falta de munições. Disseram que isto indica que o esforço a fundo da fôrça aérea contra as linhas de comunicações e veiculos vermelhos começa a dar resultados.

A noroeste do antigo triângulo de ferro, uma fôrça comunista conseguiu ligeira penetração antes de ser repelida com um intenso fogo de artilharia.

Prosseguindo em sua ofensiva aérea contra os transportes vermelhos, "Super-Fortalezas Voadoras" "B-29", do Comando de Bombardeio do Extremo-Oriente, atacaram a cidade de Pyongyang, capital da Coréia do Norte, inutilizando uma ponte de aço sobre o rio Taedong. Outros aparelhos bombardearam uma zona de abastecimento e de concentração perto do porto fluvial de Kyomipo, e o porto de Chinnampo. Os pilotos disseram haver atingido dezenas de caminhões, vagões ferroviários e outros objetivos, sem encontrar resistência por parte da artilharia anti-aérea ou dos caças vermelhos.

Os aviões aliados surpreenderam um comboio vermelho encabeçado por tanques e lançaram sobre o mesmo uma verdadeira chuva de projeteis foguetes.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3413.

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1875 DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 126, sala 515 — TEL.: 42-6461 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos..

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO. Hora popular das 15 às 19 horas N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5309

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLÍNICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-5781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 303 310. Tel.: 42-9118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.105 TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 32-6002

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 6?? — Telefone: 23-0932 — Residencia: — Telefone: 23-0578 —

Os Bancos Por Avidez de Lucro Abandonam a Produção

Plenário do Senado

Prosseguindo na série de discursos que pretende proferir sôbre a situação econômica nacional, o deputado Moura Andrade estudou, na sessão de ontem da Câmara, compulsando dados e estatísticas, a posição dos bancos, nacionais e estrangeiros, no incremento da produção. De início, o representante paulista acentua que os estabelecimentos de crédito preocupam-se exclusivamente com os descontos, isto é, operações bancárias a prazo curto e a juros altos. Evidentemente, acentua o orador, êste não é o tipo de empréstimo que atende às necessidades do produtor, notadamente dos agricultores. São operações que se destinam às cidades e à movimentação comercial.

LUCROS FABULOSOS

A prova dêste fenômeno está na evolução, sempre crescente dos lucros líquidos dos bancos. Assim, durante o ano de 1950, oito dos principais estabelecimentos de crédito que operam no país obtiveram um lucro de Cr$ 234.801.000,00. No primeiro semestre de 1950, período do ano em que os negócios são, em regra, mais reduzidos, os mesmos bancos já obtiveram a vultosa importância de Cr$ 170.691.000,00. O orador adverte que não está criticando os bancos. Estes resultados, — acentua — são os frutos da anarquia bancária e da qual os banqueiros não têm culpa direta.

Adiante, o sr. Moura Andrade passa a analisar a disparidade entre o capital e as reservas técnicas que, em 15 bancos, somam os seguintes totais: capital — Cr$ 1.207.000.000,00; reservas — Cr$ 4.420.000.000,00. Não se requer maior esfôrço para compreender os malefícios desta politica, uma vez que as reservas são utilizadas como capital, sem pagar os juros correspondentes a esta transformação. Por outro lado, para depósitos no valor de Cr$ 14.497.000.000,00 os mesmos bancos utilizaram-se de Cr$ 9.501.000.000,00 para operações de descontos, portanto a curto prazo, reservando apenas Cr$ 3.233.000.000,00 para os empréstimos a longo prazo, mantendo ainda um encaixe de Cr$ 3.000.000.000,00, quantia três vezes superior ao capital empatado.

Voltando à parte realtiva aos altos lucros obtidos pelos bancos, o orador citou duas ordens de estatística. Na primeira, que compara o lucro líquido com o capital e as reservas reunidos verifica-se que em 1947, o lucro atingiu a 14,8%; em 1948, a 15,5%; em 1949, a 17,5%; em 1950, a 26,5% e, finalmente, no primeiro semestre de 1951, a 28,1%. A segunda refere-se à distribuição dos dividendos. Para citar apenas alguns, o sr. Moura Andrade mostrou que o Banco Noroeste distribuiu aos seus acionistas, no último ano, 18%; o Banco Comércio e Indústria de S. Paulo, 18%; o Banco Boavista, 24% mais 20% de bonificação, totalizando, num só ano, 44%.

Passa, então, o orador a analisar a participação dos estabelecimentos de crédito de todo o país na aquisição de títulos da dívida pública, mostrando que foram adquiridos, apenas, Cr$ 489.000.000,00, importância que considera desprezível, para o volume das transações. Os bancos estrangeiros, porém, estão em situação menos favorável, neste caso. O City Bank, por exemplo, com um capital de 100 milhões de cruzeiros possui sòmente 1 milhão em títulos ou seja 1%.

Desta forma, o sr. Moura Andrade conclui a primeira parte de suas considerações, sugerindo que no projeto da Reforma Bancária sejam incluídos dispositivos que obriguem estes estabelecimentos de crédito — nacionais e estrangeiros — a investirem parte de suas reservas em títulos da dívida pública, caso esta não fosse distribuída. Assim, o Tesouro iria participar, fatalmente, da movimentação dêste capital. Seja pelo imposto de renda se incidiria sôbre as reservas se estas fossem distribuídas aos acionistas, seja pela aquisição por parte dos bancos dos títulos da dívida pública, na hipótese dêstes preferirem não distribuí-la.

A segunda parte do longo discurso do parlamentar bandeirante foi dedicada a uma rápida analise da situação dos bancos estrangeiros face ao projeto Luthero Vargas, que proibe a êstes estabelecimentos bancários o recebimento de depósitos. Entende o orador que no prazo de 12 meses, estabelecido pela proposição, não seria possível aos países de onde provêm os capitais dêstes bancos estabelecerem tratamento recíproco para com os estabelecimentos nacionais que desejassem operar dentro de seus territorios. Mesmo porque — prossegue — a reciprocidade, no caso dos Estados Unidos, seria impossível, uma vez que o movimento dos bancos norte-americanos em nosso país representam cerca de 9% do total da movimentação bancária. Ora, pondera, podemos mesmo otimistamente esperar que possamos desfrutar de situação identica nos Estados Unidos?

Como última observação, o sr. Moura Andrade mostra que os bancos estrangeiros, ao contrário da lógica dos fatos, são exportadores de capitais. Esta exportação se processa do seguinte modo: êstes estabelecimentos estão autorizados por lei a encaminhar para o país de origem, como lucro, até 8% do seu capital. Acontece, porém, que depois de certo tempo, o capital importado representa apenas 5% do capital efetivo do banco, uma vez que os restantes 95% são obtidos com a formação de reservas proporcionadas pelo lucro obtido no giro do capital e dos depósitos que recebe. Assim, ao encaminhar para o exterior o limite máximo de lucro, êstes estabelecimentos tomam por base o capital efetivo, drenando para fora de nossas fronteiras capitais que deveriam ser empregados, segundo o espírito da lei, no mercado interno.

MENSAGENS

Chegaram à Câmara e foram lidas no expediente de ontem duas Mensagens do Poder Executivo:

1.ª) — dispondo sôbre o provimento das funções de Ajudante de Ordens do Presidente da República que, pelo anteprojeto submetido à consideração do Congresso, será um major e, excepcionalmente, um capitão.

2.ª) — regulando o funcionamento do Conselho Nacional de Educação.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 62 deputados.

— O SR. ARMANDO FALCÃO faz éco de uma pretensão da Associação Comercial de Joazeiro do Norte, no Ceará, no sentido de que seja instalado naquela cidade uma agência do Banco do Brasil.

(Conclui na 8.ª página)

Ministro Souza Lima

Souza Lima Foi Também Advertido

O ministro da Viação, sr. Souza Lima, foi ontem suave mas publicamente advertido pelo Presidente da República.

A REPREENSÃO

Ao Presidente da República, o Ministério da Viação submeteu à apreciação de um processo em que a Rádio Bandeirante, concessionária do serviço de radiodifusão, na capital de São Paulo, pede autorização para aumentar o seu capital de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00. Apreciando a matéria, o chefe do Govêrno exarou o seguinte despacho: "Devolva-se ao Ministério da Viação, a fim de que a interessada apresente o quadro de acionistas que resultará do aumento de capital. Recomendo ao Ministério que em casos análogos, só remeta à Presidência da República os pedidos de aumento de capital devidamente instruidos com a demonstração do novo quadro social, visto serem questões que devem ser apreciadas em conjunto".

JUNTE AO PROCESSO A DOCUMENTAÇÃO RELATIVA AO QUADRO DE ACIONISTAS

Havendo a Rádio Sociedade Guanabara Ltda., solicitado autorização para aumentar o seu capital e, posteriormente, transformar-se em sociedade anônima, o Presidente da República proferiu o seguinte despacho, no respectivo processo que lhe foi encaminhado pelo Ministério da Viação: "Devolva-se ao Ministério da Viação, a fim de que junte ao processo a documentação relativa ao quadro de acionistas que a interessada pretenda organizar com a transferência de cotas, o aumento de capital e a transformação social requerida".

Ameaçado Lafer de Responder Por Crime de Responsabilidade

O ministro da Fazenda viu-se ameaçado de responder por crime de responsabilidade, pelo qual foi denunciado à presidência da Câmara. O deputado Muniz Falcão, autor do requerimento, concordou em retirá-lo ao apressar-se o titular em fornecer ao Palácio Tiradentes as informações cujo retardamento motivaram o incidente. Ontem, o sr. Horácio Lafer compareceu pessoalmente à Câmara para levar as informações e apresentar desculpas ao sr. Nereu Ramos.

INCURSO NA LEI

O caso se passou da seguinte maneira: o deputado Muniz Falcão, do PSP de Alagoas, obteve aprovação para um pedido de informações ao ministro da Fazenda sôbre a distribuição da verba de auxílios e subvenções. Esgotado o prazo estabelecido pela lei que regula a responsabilidade do governo e seus membros sem que chegassem à Câmara as informações requeridas, o mesmo deputado encaminhou à Mesa uma segunda petição, desta vez pedindo que se responsabilizasse o sr. Horácio Lafer por crime de responsabilidade — negara-se a prestar informações ao Poder Legislativo. Chegando o requerimento à mesa do deputado Carvalho Sobrinho, secretário, e percebendo este a gravidade do documento, chamou para o mesmo a atenção do lider do seu partido, sr. Paulo Lauro, que obteve do deputado Falcão autorização para adiar o ingresso oficial do requerimento. Procurou o sr. Capanema, líder da maioria, a quem expôs o caso, não dando porem o representante governista maior importância ao assunto.

Reunida a Mesa, na manhã de ontem, verificou-se, entretanto, que o caso tinha importância, pois o requerimento estava perfeitamente enquadrado nos termos da lei e, uma vez aceito, determinaria consequencias fatas contra o ministro responsável. O fato foi imediatamente comunicado ao ministro Lafer, que, por intermédio do chefe do seu gabinete, sr. Lazary, mandou levar as informações requeridas, alegando não terem seguido as mesmas no prazo legal pelo fato de haver o ministro se ausentado do país, não tendo quem por êle assinasse. Entretanto, o processo contendo as informações levadas pelo sr. Lazary estava assinado por uma funcionaria subalterna, o que motivou a sua imediata devolução.

A tarde, finalmente, o próprio sr. Horácio Lafer compareceu ao Palacio Tiradentes, levando pessoalmente as informações. O deputado Muniz Falcão, diante do fato, concordou em retirar o seu requerimento, que não chegou assim a existir oficialmente.

PLANO LAFER MELHOR QUE INTERVENÇÃO ECONÔMICA

Ministro Horácio Lafer

Plenário da Câmara

O sr. Othon Mader (UDN) comentou, ontem, a entrevista do sr. Horácio Lafer, detendo-se, particularmente, na parte referente ao seu Estado, Paraná, dentro do "Plano de Reabilitação Econômica Nacional e Reaparelhamento Industrial", para o qual o Ministro da Fazenda, "obedecendo às instruções do Presidente da República, obteve o anôio do governo americano.

E' POUCO

Depois de ressaltar a necessidade de combate a inflação, o sr. Mader declarou que não é bastante a importancia de 4 bilhões de cruzeiros, calculo do sr. Lafer para o reaparelhamento de nossas ferrovias.

Só a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, segundo calculos já feitos, necessita de um investimento que monta a dois bilhões de cruzeiros, num programa a ser desenvolvido no periodo de quatro anos. No entanto, essa estrada representa apenas 7% das ferrovias nacionais. Ora, se com essa percentagem se vai consumir a metade do credito previsto, está claro que a estimativa é insuficiente.

EXCLUSÃO INJUSTA

Criticou o orador, em seguida, a ausencia do porto de Paranaguá da lista de portos que o ministro da Fazenda citou como beneficiarios do próximo reaparelhamento.

Trata-se de porto auto-suficiente, que nada custa ao govêrno federal. Não merece, por isso, tratamento desigual, sendo êle o segundo porto brasileiro, com relação às estatísticas da exportação, pelo qual escôa a produção paranaense.

Na safra passada, por ali passaram 3.500.000 sacas de café e, certamente, êsse numero subirá a 5 milhões de sacas, nos anos de 52 e 53.

Dentro de cinco anos, o Paraná, no que toca à produção de café, estará "pari passu" com São Paulo.

Por isso tudo, o sr. Mader atribui a um lapso do ministro a ausencia, na lista citada, do porto de Paranaguá.

MUITO MELHOR

Depois de reclamar contra o esquecimento — que julga involuntario — do sr. Lafer, o orador congratulou-se com o mesmo pelos auspiciosos resultados de sua missão nos Estados Unidos.

"O programa que vem de ser traçado pelo ministro da Fazenda — disse o orador — pela melhoria das condições de vida do povo brasileiro, é muito mais concreto e muito mais positivo do que as medidas consubstanciadas em projetos que transitam pelo Congresso Nacional, como por exemplo os relativos à intervenção no dominio economico, o dos tabelamentos empiricos e arbitrários, como também aquelas leis que visam a processar, prender e deportar os pobres vendedores que abastecem as cidades, leis essas que, como bem dizem nobres representantes do Paraná na Camara dos Deputados, são medievais, que nos fazem regredir aos tempos da Idade Media" — concluiu o sr. Mader.

GANHA POUCO O PRESIDENTE

Quando se votava o anexo do Orçamento referente ao pessoal do Palacio do Catete, o sr. Mozart Lago lamentou a ausencia do relator e declarou louvar-se no parecer da Comissão de Finanças, no que toca à votação de aumentos sobre os quais não dispunha o plenario de elemento algum para julgá-los de sua justiça ou procedência. O aumento é de 864 mil cruzeiros, mas não se sabe a que funcionarios irá beneficiar. Da leitura do parecer — continua o orador — pôde verificar apenas que o presidente da Republica continua vencendo o honorário, que reputa pequeno, de Cr$ ...... 50.000,00.

Não se sabe, porém, quanto vencem o chefe da Casa Civil, os Oficiais de Gabinete e demais funcionarios do Catete.

Nêsse momento, chegava ao recinto o relator, sr. Ismar de Góis, que aparteia:

"Nas tabelas vindas da Camara consta apenas a dotação global do pessoal fixo, pessoal variável, gratificações, etc.. Não existe discriminação. Quanto ao aumento, é preciso levar em consideração não só a questão do subsidio do pre-

(Conclui na 8.ª página)

Ademar Coage: ou Pagam ao Banco do Estado ou Aderem

As proximas eleições municipais paulistas estão se colocando em têrmos que importam num completo desvirtuamento do regime de representação partidária. As alianças mais desencontradas nas diversas cidades do interior são feitas denunciando uma ausencia de controle e de diretrizes definidas das secções estaduais das agremiações politicas. Vê-se em um município um bloco formado pelo PSP e UDN a lutar contra comunistas e pessedistas, aliados. Adiante, PTB e comunistas contra PSD e PSP ou PTB e UDN contra PSP e comunistas.

Abdicaram os partidos de defender qualquer principio, de adotar qualquer conduta para formação de blocos e alianças, não resguardando siquer para a imposição de postulados limite, recuado que fôsse.

De outra parte, o PSP ou seja, os ademaristas, de posse da maquina administrativa e dos dinheiros públicos, manobra ostensivamente para impôr a sonhada base eleitoral para a proxima aventura de Ademar de Barros. O Banco do Estado de São Paulo vem sendo o instrumento de pressão e coação para a formação dos blocos em que predomina o PSP. Basta citar alguns casos concretos: o referido estabelecimento bancário está exigindo que paguem os seus débitos ou se rendam ao ademarismo triunfante vários proceres de outras agremiações. Já há mesmo letras protestadas, inclusive do sr. Arnaldo Gorghi, irmão do conhecido aventureiro, do sr. Alberto Andaló, chefe político de Rio Preto; Ruí Almeida Barbosa, de Campinas Osni Silveira; e Duilio Poli, de Jabaticabal.

Cooperou no Esforço de Guerra

O Presidente assinou decreto concedendo a "Medalha de Guerra" criada pelo decreto 6795, de 17 de agosto de 1944, ao sr. Henrique de Toledo Dodsworth, por ter cooperado no esfôrço de guerra do Brasil, como Prefeito do Distrito Federal.

A Central Paga à CAP dos Ferroviários

O diretor da Central do Brasil comunicou ao diretor do Departamento de Previdência Social que no dia 21 do mês em curso recolheu ao Banco do Brasil a importância de Cr$ ...... 6.981.259,10, à crédito da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada, por saldos dos descontos efetuados em folhas dos pagamentos feitos no mês de julho último.

Criado o Núcleo Colonial de Macaé

Por decreto do presidente da República, na pasta da Agricultura, acaba de ser criado o Nucleo Colonial de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto de decreto referente à criação do novo Nucleo, o ministro João Cleofas ressaltou que entre os pontos básicos da atual politica administrativo do govêrno figura o amparo ao homem do campo, notadamente ao pequeno agricultor, hoje completamente desaparelhado de recursos proprios e sem a indispensavel assistencia que lhe é devida pelos poderes públicos. A exposição adianta que o referido estado de coisas somente poderá ser modificado por intermedio da execução de um programa racional e prático de colonização para a recuperação das verbas do Estado atualmente sem rendimento, conjugado a outras medidas como a mecanização da lavoura reequipamento progressivo da lavoura, reequipamento das industrias rurais, a difusão dos ensinamentos cientificos que orientam a moderna agricultura assegurando-lhe e á familia existencia condigna. Ao mesmo tempo, essas medidas garantirão o suprimento de generos aos centros urbanos de densa população.

Estillac em Petrópolis

Informações oficiais afirmam que o ministro da Guerra, general Newton Estillac Leal, continua ausente do seu gabinete, por se encontrar, há vários dias, acometido de forte gripe. O ministro subiu ontem para Petrópolis, onde repousará.

MODIFICAÇÕES NA TRIBUTAÇÃO DE IMPOSTOS SÔBRE FOSFOROS

O senador Ferreira de Souza relatou favoravelmente na Comissão de Finanças o projeto que altera a tributação dos impostos de consumo sôbre o fósforo. O relator aprova a proposição que visa corrigir a desigualdade fiscal existente entre as taxas cobradas por caixas de fósforos de 60 e 20 palitos, gravadas em Cr$ 0,10.5 e Cr$ 0,08.5 respectivamente.

O novo projeto visa atender à duplicação da despesa de impressão de estampilhas, possibilitando uma fase de preparação à indústria, bem como aos fornecedores de madeira dando prazo para mudar de negócio, sendo apresentadas emendas, aumentando a carteira ou caixa até 30 palitos para pagar Cr$ 0,05.5 de impostos e estabelecendo que a lei entrará em vigor no segundo exercicio depois de publicada. A Comissão resolveu aprovar o parecer e as emendas.

VITAL PROPÕE ORGÃO INTERPARTIDÁRIO FISCALIZADOR

Respondendo à nota dos partidos cariocas coligados, o Prefeito, reiterando o seu propósito de fazer administração e não politica, sugeriu a formação de um conselho consultivo interpartidário para assessorar o secretariado municipal. Os vereadores responsáveis pelo frustrado movimento contra o sr. Vital vão se reunir hoje para apreciar a resposta.

E' o seguinte, na integra, o documento assinado pelo prefeito:

"Senhores representantes dos Partidos Coligados.

Tenho a honra de transmitir a Vossas Excelências o ponto de vista do Poder Executivo Municipal sôbre a nota apresentada em 27 de setembro fluente pelo eminente senador Mozart Lago.

O prefeito do Distrito Federal, nos termos da Constituição, é, em virtude de sua investidura, delegado da confiança do presidente da Republica. Não sendo eletivo o cargo, quis a Lei Magna que se lhe fôsse atribuida apenas a tarefa *administrativa* do govêrno da Capital da República. Não deve, pois, o prefeito, no exercício de seu mandato, prender-se a injunções partidárias, mas agir como simples administrador, realizando, na esfera local, o programa do chefe da Nação.

Dentro dêsse ponto de vista, que é o estritamente constitucional, o atual prefeito considera-se investido em suas funções, na qualidade do engenheiro devotado aos estudos de organização e administração e em razão de larga experiência administrativa adquirida em serviços públicos federais e autárquicos. Não pode valer-se, portanto, das funções que exerce para fazer politica, no sentido partidário. A sua politica consiste no cumprimento rigoroso do programa administrativo do presidente da República, de acrdo com o que, a êle próprio e aos seus secretários, parece ser de boa técnica de govêrno.

O atual secretariado foi cuidadosamente constituido na conformidade dêsse ponto de vista: homens capazes para a função, reconhecidos como técnicos competentes e probos. Todos estão identificados com o pensamento do prefeito, auxiliando-o em sua tarefa administrativa, nos termos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Também para o provimento dos cargos da Prefeitura, foi, em principio, estabelecido um critério, que é o seguinte:

a) — quando *em comissão* e, portanto, *de confiança* do pre-

(Conclui na 8ª. página)

MUDANÇA DE SECRETÁRIOS NO GOVÊRNO DO SR. MUNHOZ DA ROCHA

Politica Estadual

Notícias vindas de Curitiba informam que está para sofrer alterações o secretariado do governador Munhoz da Rocha. Diz-se que o sr. Souza Neves, presidente da comissão executiva estadual do PTB, irá para a Secretaria do Trabalho e Assistência Social, em consequência do recente acôrdo entre os trabalhistas e o govêrno para uma colaboração mais estreita, e ainda em virtude do fortalecimento do partido que conquistou a maioria das Prefeituras municipais.

Adianta-se que o deputado Rocha Loures, do PR, ocupará a Secretaria de Agricultura. O atual ocupante da pasta, sr. Lacerda Werneck, assumiria a sua cadeira na Câmara Federal.

GETULIO EM REZENDE

O presidente da República visitará hoje a cidade de Rezende, no Estado do Rio, que comemora o seu 150º aniversário de fundação.

O sr. Getúlio Vargas viajará de avião, devendo regressar ainda hoje.

APELO AO SR. EURIPEDES AGUIAR

TERESINHA, 28 (Asapress) — Em virtude da atitude assumida pelo sr. Euripedes Aguiar, elementos da bancada udenista estiveram em sua residência, solicitando sua permanência no partido, até a eleição do diretório estadual.

Desconhece-se qual teria sido a resposta do sr. Eurípedes Aguiar a êsse apelo.

REJEITADO O VETO

FLORIANOPOLIS, 28 (Asapress) — Apreciando o veto parcial oposto pelo governador à lei que efetiva, automaticamente, vários auxiliares da Fiscalização da Fazenda, a Assembléia Legislativa o rejeitou por 20 votos contra 18. Foi assim mantida a lei que dá estabilidade àqueles funcionários com mais de dois anos de exercício.

CONFLITO A' CHEGADA DE ADEMAR

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O conflito politico ocorrido em Rancharia, teve inicio com a chegada do sr Ademar de Barros àquela cidade.

Em consequência da falta de policiamento, o ex-governador foi alvo de tremendas vaias de populares, havendo então um choque entre pessepistas e elementos de outros partidos predominando os do PTB.

Ouviram-se vários disparos, tendo o sr. Francisco Franco, candidato a prefeito pelo PTB, sido agredido por elementos situacionistas, furiosos com a vaia de que foi alvo o ex-governador

AMPLAS GARANTIAS DA POLICIA

SÃO LUIS, 28 (Asapress) — A chefia de policia distribuiu nota, declarando que estava disposta a fornecer amplas garantias para funcionamento de tôdas as atividades. Em consequência, reabriram suas portas algumas lojas, voltando também a circular maior número de carros de aluguel e ônibus.

MAIS TROPAS

SÃO LUIS, 28 (Asapress) — Anuncia-se que novas tropas federais virão para este Estado, a fim de substituir as que aqui já se encontram.

A CANDIDATURA JÂNIO QUADROS

S PAULO, 28 (Asapress) — O Partido Democrata Cristão homologou em convenção a candidatura do sr. Jânio Quadros ao cargo de prefeito de São Paulo

AGREDIDO UM CANDIDATO DO PTB

S. PAULO, 28 (Asapress) — O deputado Péricles Rolim denunciou ontem à noite, pela Imprensa, novas violências praticadas contra elementos do PTB no interior do Estado, informando haver sido agredido o sr Francisco Franco, candidato a prefeito de Rancharia. Faltam detalhes sôbre o fato.

CRIOU DIFICULDADES PARA BORGHI

S PAULO, 28 (Asapress) — Ao que informa nesta capital, o acontecimento que envolveu o nome do deputado Arnaldo Borghi, irmão do sr. Hugo Borghi, criou para êste sérias dificuldades, de vez que pretendia ele candidatar-se a prefeito de São Paulo.

VIAJOU PARA A CAPITAL FEDERAL

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Tendo sido transferida para o Rio a solução do caso do PTB mineiro, que perdura há vários meses, viajou, quarta-feira, para a capital federal, o deputado José Raimundo, que vem promovendo intensa campanha contra a permanencia do sr. Ilacir Pereira Lima, na presidencia do PTB em Minas. Segundo se anuncia, o sr José Raimundo foi chamado com urgência, pelo srs. Dinarte Dorneles que, em virtude do relatório apresentado pelos srs. Geraldo Mascarenha e Hildebrando Bizaglia, estaria disposto a fazer uma reestruturação no diretório mineiro Até o momento, somente 20 membros do diretório permanecem ao lado do sr. Ilacir, enquanto outros 29 se encontram solidários à ala do sr. José Raimundo.

MÉDICO MARANHENSE DEPÕE SÔBRE A LUTA NO ESTADO

O governador Eugênio de Barros não poderá governar um povo que o repudia e que está contra o seu associado e patrono Vitorino Freire, principal causador do estado de insegurança em que se encontra o Maranhão, declarou o médico maranhense Benicio Setubal, chegado segunda-feira ultima daquele Estado.

— Durante a minha estada no Maranhão, tendo ocasião de viajar pelos municípios Cururupu, Turi-Assú, Barra do Corda, Carolina e Imperatriz, senti o movimento de revolta geral contra o sr. Eugenio de Barros, que embora eleito e reconhecido e diplomado pela Justiça Eleitoral, não encontrará clima propicio para governar o meu Estado. Sua vitoria deve-se aos metodos de violencia e coação que o senador Vitorino Freire conseguiu impor por intermédio de seus prepostos no interior, cujos municipios foram convertidos em verdadeiros feudos doados às familias que o acompanhavam de maneira incondicional, mesmo em prejuizo da paz e do progresso daquela infeliz terra.

O sr. Benicio Setubal reporta-se à entrada do sr. Vitorino Freire na politica maranhense, quando, na qualidade de auxiliar do antigo interventor Martins de Almeida, procurou usar a sua influência no sentido de organizar as oligarquias que depois lhe seguiriam em todas as sortidas contra o povo.

Ao chegar a São Luis já encontrei a população em greve, disposta a impedir por todos os meios que o sr. Eugênio de Barros viesse a governar o Maranhão. Grupos famintos, outros com os seus lares destruidos pelos incendios criminosos, enfim, uma população amargurada, mas, disposta a resistir até o último alento contra a permanencia do sr. Eugenio de Barros no governo. Pessoalmente, nada tenho contra o governador Eugenio de Barros. Não mantenho relações politicas ou pessoais com elementos de quais quer dos grupos em luta. Entretanto, observei que não é possível que um homem venha a impor a sua vontade contra a hostilidade total que lhe vota o povo maranhense. Sua renuncia seria o caminho para a pacificação da familia maranhense.

VOTAÇÃO SÓ NA TERÇA-FEIRA DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Assembléia Fluminense

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente e os assuntos de que trataram: o sr. Felipe da Rocha que falou pela ordem, para protestar contra a publicação no "Diario da Assembléia" de um oficio da Associação Comercial de Niteroi, que considerou ofensivo à sua pessoa na parte em que pretende criticar os seus ataques ao presidente da Comissão Estadual de Preços; o sr. Hipolito Pôrto, que se referiu ao fechamento da Cooperativa dos Empregados da Usina de Volta Redonda devido à má administração da Companhia e com grave prejuizo para os operarios; e o sr. Saramago Pinheiro, que teceu comentários sôbre o decreto do govêrno criando uma Comissão Estadual de Assistencia Técnica augurando que os seus componentes não fossem escolhidos em obediência a critério político partidário, para que o novo orgão, pudesse, efetivamente, produzir os efeitos esperados.

FALTOU "QUORUM"

A ordem do dia, na qual constava a proposta orçamentária para 1952, não pôde ser apreciada em virtude da falta de numero. Achavam-se apenas no plenário 10 representantes, o que levou à tribuna o deputado Oscar Fonseca, para lamentar a ausencia da maioria. Surgiram na oportunidade várias questões de ordem sôbre a quase permanente falta de "quorum" tendo o lider do govêrno se pronunciado, para declarar que a proposta orçamentária seria votada, com a presença de tôda a bancada do PSD na proxima terça-feira. A declaração evidenciou que na reunião de segunda-feira também não existirá numero.

EMENDA

Na ordem do dia o deputado Adolfo de Oliveira justificou um projeto que foi considerado objeto de deliberação, revogando o art. 104 da Constituição do Estado. O dispositivo visado é o que permite que a Assembléia modifique deliberações das Câmaras Municipais, fato que na opinião do autor da proposição viola a autonomia municipal.

QUITANDINHA

Um deputado, apenas fêz uso da palavra em explicação pessoal, o sr Mario Vasconcelos, para declarar que, se estivesse presente na reunião em que o plenário aprovará o crédito de 2 milhões de cruzeiros para permitir a reabertura de Quitandinha, teria se pronunciado contrariamente. Classificou como verdadeiro insulto à miseria do povo, o fato do govêrno tomar tal iniciativa, que na realidade visava atender a exigência de granfinos, com prejuizo dos cofres do Estado.

BENEFICIOS SÓ PARA ATRAIR PRETENDENTES

Comissões da Câmara

O monsenhor Arruda Câmara, representante do Partido Democrata Cristão na Câmara dos Deputados, e membro da Comissão de Segurança Nacional, defendendo um projeto que concede beneficio a viuvas de militares, usou da argumentação de que, não perdendo as mesmas a pensão que tinham pela morte do esposo, contariam com um motivo a mais para atrair novo pretendente, pois às vezes os candidatos têm ordenado pequeno, insuficiente para o sustento de uma familia, por menor que seja. Precisamente o relator do projeto, sr. Paulo Couto, foi contra a proposição por achar que além de estabelecer um privilégio indefensável, cria uma situação em que a esposa passaria a sustentar o marido. O projeto, que é de autoria do deputado Samuel Duarte, determina que a viuva de militar, quando casar com civil, não perderá a respectiva pensão. Em virtude da argumentação do sr. Arruda Camara, foi a sua votação adiada, sendo mais certo que o seu ponto de vista prevalecerá, rejeitano a Comissão o parecer do sr. Paulo Couto.

APOSENTADORIA VOLUNTARIA COM VINTE ANOS DE SERVIÇO

O deputado Mendonça Junior relatou ontem, na Comissão de Serviço Público, o projeto dispondo que, nos estabelecimentos industriais da União, onde se fabricam munições e explosivos, os servidores civis que nêles trabalham, terão direito à aposentadoria voluntária ou facultativa com vinte anos de serviço e à aposentadoria compulsória com cinquenta anos de idade e quinze de serviço, no mínimo. Opinando favoravelmente à matéria, achou necessárias algumas alterações, aumentando para sessenta o limite de idade. Os vencimentos da aposentadoria serão integrais, se o servidor contar vinte anos de serviço, e proporcionais, se menos. Em virtude de duvidas quanto à constitucionalidade, o sr. Antonio Correia achou de bom alvitre pedir vista.

SEGURO DE VIDA PARA OS TRABALHADORES

Foi relatado favoravelmente pelo sr. Armando Correia, e aprovado, na mesma Comissão, o projeto estabelecendo a obrigatoriedade da adoção de seguro de vida e de acidente no trabalho, em todos os estabelecimentos industriais da União, determinando ainda que serão pagos por esta os prêmios devidos.

EM ANDAMENTO O SERVIÇO SOCIAL RURAL

A Comissão de Economia reuniu-se ontem extraordinàriamente, dando início à votação das emendas ao projeto governamental, instituindo o Serviço Social Rural.

OS EMPRESARIOS NA COMISSA DE TEATRO

A Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro reuniu-se ontem, para dar prosseguimento ao estudo e elaboração de um anteprojeto criando o Conselho Nacional de Teatro, tendo como relator o deputado Nelson Romero. Compareceram à reunião representantes dos empresários, críticos teatrais e outros elementos da classe.

PROTESTO CONTRA BRENO E HAMILTON

Câmara Municipal

O sr. Gonçalves Lima, do P. T. B., protestou, na sessão de ontem da Câmara Municipal, contra os termos de um aparte do senador Hamilton Nogueira, no Senado, a respeito dos partidos politicos locais, na atual contenda contra o prefeito João Vital.

VOTO DE PROTESTO

Mas o sr. Mourão Filho, lider do PTB, ampliou o protesto do colega de bancada num voto contra a atitude do mesmo senador e do deputado Breno da Silveira, por atitude identica, adotada em discurso na Câmara dos Deputados.

Em seu discurso, o sr. Mourão Filho disse que aqueles representantes do povo atacaram rudemente os partidos coligados, sem saber, no entanto, qual o verdadeiro intuito da Coligação, que é o de colaborar com o povo, cumprindo promessas feitas em praça publica.

Em votação, o voto de protesto foi aprovado, contra a manifestação em contrario de seis vereadores udenistas.

PROPAGANDA COMUNISTA

O sr. Eliseu Alves, comunista, foi à tribuna para ler uma nota do Partido Comunista. Mas o sr. João Machado, na Presidência, achou que não devia consentir na leitura, uma vez que o P. C. é partido extinto. E não deixou o sr. Eliseu Alves prosseguir na leitura.

VOTOS

O sr. Magalhães Junior, do PSB propôs dois votos: de pesar, pela morte do ator João de Deus e de simpatia pelo povo e imprensa da Argentina. O primeiro foi aprovado. O segundo deixou de ser submetido a voto porque no Regimento não existe a figura do "voto de simpatia".

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: autorizando a abertura do credito especial de Cr$ 731.190,30 para pagamento de contas relativas a fornecimentos feitos à Câmara do Distrito Federal; suprimindo no artigo 6 da lei 481, o trecho relativo aos fiscais da Prefeitura; dispondo sobre a cessão do Estadio Municipal e autorizando o prefeito a entrar em entendimento com a Caixa Economica para promover a construção da casa propria para os funcionarios da Prefeitura.

REBELADOS

No final da sessão, o sr. João Luiz de Carvalho, do PTB, declarou-se desligado da Coligação, sendo acompanhado pelo sr. Venerando da Graça. Em seu discurso nesse sentido, disse que não lhe interessava mudança de secretarios ou do prefeito e sim a realização de melhorias para o povo. O prefeito, adiantou, goza das simpatias populares, como observou na sua ultima visita ao "sertão carioca". Pela sua atitude, conclui, espera as sanções da Coligação.

O novo secretário geral do Conselho Nacional de Segurança

Assinou o Presidente da República decretos exonerando, a pedido, o tenente-coronel de Artilharia Origenes da Soledade de Lima, das funções de chefe de seção da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Segurança, e nomeando, para o mesmo cargo, o tenente-coronel de Infantaria Hugo de Faria.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, SABADO, 29 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 7.133

A Nossa Opinião

Pêso Morto

SEGUNDO se divulga, o Presidente da República teria apoiado, no momento, o sr. João Vital. Dêste modo, continuará o Prefeito, não se sabendo por quanto tempo.

Saindo de sua cômoda neutralidade, o chefe do Govêrno contrariou duas dezenas de líderes petebistas e pessedistas do Distrito, entre os quais o ministro Segadas Viana, o senador Alencastro Guimarães e o sr. Augusto do Amaral Peixoto.

Isso quer dizer que a crise não foi vencida. Prosseguirá nos bastidores, refletindo-se oportunamente na Câmara dos Vereadores, onde o Prefeito perdeu a maioria. E, dentro em breve, poderá tornar-se aguda, a menos que seja substituido o Secretariado.

Parece claro que a vantagem do sr. João Vital é precária. Na sua simplicidade, não se iluda êle com a vitória momentânea que obteve. Já criou o caso, e tornou-se incômodo ao Presidente. Agora, é esperar a quéda, que o doutor Getúlio não gosta de carregar pêso-morto.

As Críticas ao Plano do Carvão

FORAM feitas, na Câmara, críticas ao Plano do Carvão, por ser omisso quanto a medidas de protecão e assistência ao trabalhador.

Os reparos não parecem procedentes. A legislação trabalhista já contem normas sôbre a matéria, especialmente nos capítulos de higiene e segurança.

A questão, portanto, está regulada pela legislação social, através de numerosos dispositivos referentes ao trabalho nas minas. O Plano elaborado visa a melhorar a extração, o beneficiamento e o transporte do carvão, restringindo-se, por isso mesmo, aos aspectos econômicos do problema.

Aliás, convém acentuar que o direito do trabalho produz efeitos e beneficios relativos às condições do meio. Quanto maior fôr a riqueza, maiores serão os salários e, consequentemente, a assistência e a previdência. Seria impossivel retirar de uma atividade deficitária os recursos para ampliar beneficios. A demagogia, infelizmente, não leva em consideração os fatores fundamentais da questão carvoeira.

Muita Coisa Errada

O DIRETOR do Lloyd suspendeu o redator-responsável da "Gazeta Maritima", funcionário daquela emprêsa, instaurando inquérito para demiti-lo, o que depende da Justiça do Trabalho, por se tratar de empregado com estabilidade. Há poucos dias tomou idênticas medidas contra outro jornalista.

Qual o crime que cometeram?

Fizeram criticas à administração do Lloyd! Os regulamentos do serviço público, elaborados no Estado Novo e ainda vigentes, estabelecem que os servidores da União e das autarquias não podem elogiar nem censurar os seus superiores. Mas acontece que os encómios não são punidos.

Contra expressa determinação legal, diariamente se realizam nas repartições "manifestações de apreço" aos chefes, com discursos que são publicados. Tudo isso está certo. Só infringe a lei quem não se entrega às homenagens, aos endeuzamentos, com ofertas de retratos e bustos.

Evidentemente, como diria o sr. Danton Coelho, muita coisa está errada neste país.

Um Caso Inédito

MINAS Gerais tem sido a terra das coisas sensacionais: homem que vira mulher, mulher que vira homem, etc. Agora nos chega de Belo Horizonte, através de um telegrama publicado na imprensa, a noticia de um fato que, ao que parece, é inédito na vida administrativa do país: um cidadão, bacharel em direito, requereu à Justiça local um mandado de segurança para ser demitido de dois cargos públicos que ocupa naquele Estado!

Chama-se êsse bacharel José Amaral Pinto. Cargos que ocupa: chefe de Serviço na Secretaria das Finanças e membro do Conselho de Contribuintes. Já requereu a sua demissão e o govêrno não o atende. Querem que êle seja funcionário a fôrça. Não lhe sendo possivel abandonar o emprêgo, pois incorreria em crime previsto em lei, o sr. Amaral Pinto, desesperado, foi bater às portas da Justiça. E ainda declara na sua petição que responsabilizará o Estado "em ação a ser oportunamente proposta, por perdas e danos resultantes da demora em conceder-lhe a exoneração".

Aí está um caso estranho. Há tanta gente com o olho nos cargos e o govêrno de Minas, bancando o amigo da onça, não exonera o sr. Amaral que está sendo, tudo indica pelo menos, um homem insubstituivel...

A Contribuição Para os Institutos

O I. A. P. I. solicitou ao ministro do Trabalho que elevasse de 6% para 7% a taxa de contribuição dos seus associados. O caso é sério. Em outubro de 1950, quando foram aumentadas as pensões e aposentadorias, a quota dos segurados sofreu majoração de 5% para 6%. O mesmo decreto executivo determinou que os Institutos elaborassem um plano de compressão de despesas, de modo que em 3 anos todos não gastassem com a administração mais de 12% sôbre a arrecadação. A situação do I.A.P.I. era, aliás, das melhores. Com aquele aumento, poderia cumprir suas finalidades, mesmo sem o pagamento da parte do Tesouro, que está em grande débito. Pelo menos foi essa, em outubro de 1950, a opinião dos atuários do Ministério do Trabalho. A vista de tudo o que acima fica exposto, por certo causa estranheza a solicitação feita ao titular do Trabalho, onerando empregados e empregadores, antes de organizado o plano geral de compressão de despesas.

O Exemplo Britânico

AO contrário do que esperam e apregoam os porta-vozes do nacionalismo cripto-comunista a crise do Irã não arruinará a economia britânica O govêrno inglês havia tomado, em tempo as providências necessárias para atender ao acrescimo de consumo de petróleo no país. Graças a êsse espírito de previdência, que é caracteristico dos govêrnos que realmente governam, a paralisação de Abadan veio coincidir com a inauguração de novas refinarias em território britânico e não repercutiu maleficamente sôbre a economia inglêsa.

Objetivos e atentos aos perigos do momento internacional, os ingleses nunca poderiam ser utilizados pela Russia em campanhas do tipo "o petróleo é nosso". A abundância dos meios de informação posto sao alcance do povo, a excepcional qualidade do rádio-broadcasting, o incomparável padrão da imprensa diária e periódica do país, o magnifico nivel da educação popular, tornam impossíveis, na Inglaterra, as explorações políticas tendenciosas, fomentadas pelo comunismo, onde a ignorância cria o clima propicio à atividade dos agitadores e ao desvario dos energumenos

Desse modo, foi possivel ao primeiro ministro Clement Attlee, chefe de um govêrno socialista, comparecer à inauguração de uma refinaria de petróleo da Esso-Standard, totalmente construida com os recursos daquilo que certos generais babaçus denominariam de "capital colonizador mais reacionário". E o sr. Attlee folgou em registrar, no discurso inaugural, que as instalações erguidas pela iniciativa privada estrangeira vinham contribuir com 100 milhões de dólares, anualmente, para a economia de divisas do Tesouro britânico. Um terço dos prejuizos causados pelo fechamento de Abadan estava assim ressarcido.

Mirem-se nesse exemplo os partidários do sono eterno do "nosso petróleo". O Partido Trabalhista britânico não pode ser acusado de estar vendido à Standard Oil...

REARMAMENTO E UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Por F. Zenha Machado

MANOBROU hábil e oportunamente a União Soviética, para bloquear o recéado rearmamento da Alemanha Ocidental, propondo mais uma vez a unificação da Alemanha.

Sabe a União Soviética que o rearmamento da Alemanha Ocidental e sua participação no sistema de segurança da Europa Ocidental significa a eventual necessidade de uma radical transformação da sua politica na Europa.

Sabe também que os alemães estão com um olho na colaboração com o Ocidente e outro na unificação com a Alemanha Oriental.

Tentando impedir ou retardar o rearmamento, tem a União Soviética, através do govêrno da Alemanha Oriental, repetido as ofertas para unificação.

A última foi feita no dia 15 pelo Primeiro Ministro Otto Grotewohl. Coincidiu ela com a atitude assumida pelos aliados ocidentais, de só abolir a ocupação da Alemanha se esta concordar em contribuir militar e economicamente para a segurança da Europa.

Assim desiludidos de obter do Ocidente um máximo de soberania em troca do seu rearmamento e participação, passaram os alemães a considerar mais atentamente a proposta do Oriente, a qual vem de encontro à aspiração popular do país.

Para reforçar a proposta e torná-la ainda mais sedutora aos olhos dos alemães, declarou-se a União Soviética favorável à retirada de tôdas as tropas de ocupação da Alemanha, após a unificação.

Certos de que a proposta comunista é feita de má-fé, não incluindo a sincera intenção de permitir a unificação através de eleições livres e honestas, opinam os Estados Unidos que deveria ser sumariamente rejeitada.

Discordando, contestou a proposta o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, apresentando um plano para a realização de eleições, estabelecendo para isso rigorosas e detalhadas condições de liberdade e garantias de honestidade.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Imperialismos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

Depois de chamar "fatalista" ao sr. Aliomar Baleeiro — por entender o deputado pela Bahia que a guerra se anuncia como inevitável, dentro de três ou quatro anos — o sr. Roberto Morena perguntou-lhe o que entende por imperialismo de vez que sustentara que essa guerra inevitável e próxima será travada entre dois imperialismos — o americano e o russo — tese que o sr. Morena contesta, pois a dominação russa não se apresenta aos seus olhos como nada que se pareça com qualquer manifestação imperialista.

DA INTERNACIONAL À NACIONALIZAÇÃO COMUNISTA

Do mesmo modo, contesta o sr. Roberto Morena que uma guerra da Rússia contra os Estados Unidos seja uma guerra entre nações. Unindo as duas afirmativas do deputado comunista, chega-se à conclusão de que, para êle, essa guerra seria a de um imperialismo só — o americano — contra... o quê? Ainda não ficou muito claro. Nem pode ficar, porque a hipótese não estava prevista em Marx, nem no próprio Lenin. O stalinismo precisa adaptar sua linguagem tradicional, que convém muito continue a ser a marxista, às novas condições da politica internacional, que mudaram fantasticamente, no mundo inteiro e muito especialmente na Rússia, nos últimos cinco anos mais ainda do que em todo o próprio periodo da guerra.

O imperialismo, portanto, é apenas essa luta pela dominação dos mercados, que os comunistas consideram uma coisa horrivel. No regime capitalista, os paises de grande produção industrial querem vender seus produtos, exportá-los, para outros mercados, os quais, assim, ficam presos e como atrelados ao carro da prosperidade dêsse país exportador. A trama dos interesésses econômicos se faz sentir sôbre a própria vida politica dos paises menos desenvolvidos, através da figura dos "lacaios", expressão de largo consumo na literatura de propaganda.

O problema era muito simples quando essa literatura, espalhada pelo mundo inteiro, preconizava a luta de classes em escala mundial e, no mundo inteiro, em condições semelhantes. O movimento se organizava internacionalmente, mas, como uma série de insurreições nacionais ou locais — para deixarmos em paz um termo e um sentimento previsto do programa comunista, naquele periodo.

Aconteceu, porém, a revolução russa, liberal em suas origens, mas logo empalmada pelo gênio politico revelado, na emergência, pelo camarada Lenin. O Partido Comunista russo impôs, assim, severissima ditadura a uma nação tradicionalmente escravizada pelo tzarismo absolutista e mais apta do que qualquer outra a mudar de donos sem reclamar. A técnica da opressão foi extraordinàriamente aperfeiçoada, tendo atingido a requintes de habilidade talvez insuperáveis. As necessidades do equilibrio artificial em que vive o regime instaurado no pais assim o exige. Ou a opressão é completa e o povo se mantem isolado do resto do mundo, ou vai-se tudo quanto Lenin fiou. O próprio partido expurga-se, de tempos em tempos. E como!

CONQUISTAS PROPRIAMENTE DITAS

Não interessam, entretanto, os métodos: o fato é que o comunismo se instalou num grande pais, de imensos recursos naturais e população afeita ao trabalho semiescravo, à vida miserável e à segregação. Sua organização em Estado teria, entre outros efeitos, o de gerar a crise trotzkista que, afinal, resultou dos pruridos de independência da Internacional, em relação ao Estado russo. Este era, porém, a base fisica do comunismo e assumiu a direção do movimento internacional, acusando de "renegados" e "traidores" os que pretendiam distinguir as duas coisas evitando o jugo de uma ditadura nacional russa que se propunha acelerar a subversão nos outros paises.

O comunismo adquiriu, por essa forma, o que não tinha: uma pátria, com tôda a riqueza e a fôrça do aparelhamento estatal. Ao govêrno dessa pátria obedecem os comunistas do mundo inteiro, numa atitude evidentemente incompativel com os seus respectivos sentimentos nacionais e seus deveres de fidelidade para com os paises de que se dizem cidadãos, para desservi-los mais eficientemente. O Estado russo os manobra e lhes transmite ordens, que êles não discutem, pois se consideram sujeitos, de sujeição voluntária, às palavras dos chefes russos, que valem por leis.

A Rússia não tem interêsse em vender produtos e conquistar mercados: conquista diretamente o próprio país, quando pode, passando a exercer o poder politico, anexando-o, em suma, como plena propriedade sua. A diferença entre os dois imperialismos, em poucas palavras, é essa. Diga o marechal Tito se não é assim.

Ciência ao Alcance de Todos

Cor das Aves

E' nas aves, que encontramos a mais rica e variada escala de côres. Não há uma ave que não tenha o seu encanto particular, quer em beleza, quer em exotismo. Mesmo aquelas, que à primeira vista nos parecem feias, ou ridiculas como o jaburu ou o pelicano, não deixam de ter o seu encanto todo especial, prendendo nossa atenção. E existem aves de todos os tamanhos, em grande variedade de côres e aspectos.

Porém, entre tôdas as aves, destacando-se como a mais fidalga e talvez a mais deslumbrante, está o Pavão, êste grande embelezador de nossos parques. E, apenas o faisão, também belo entre os belos, pode lhe fazer concorrência. Tambem como o pavão, o faisão possui aquela elegância e fidalguia de porte, mas, apesar de lindos, como o faisão dourado (Thaumales picta) que, como o proprio nome indica, possui lindas penas de cambiantes douradas, tendo para maior realce uma coleira dourada bordada de penas de um negro aveludado, ou ainda o faisão prateado (Nycthemerus argentatus) que sôbre as penas argenteas possui um desenho negro brilhante em zig-zag, ou ainda o faisão diamantino, que tem as penas douradas e vermelhas, enfim, tôda a variedade surpreendente de faisões, cada qual mais caprichosamente colorido, abusando das côres e simetria, fazendo-nos surpreender com tanta beleza e ousadia de cambiantes de côres, ainda assim, é o pavão o mais conhecido, apreciado, e dizemos a mais tipica das aves consideradas decorativas.

Apesar de tão nossos conhecidos, não há quem não admire o leque aberto de um pavão.

E' o pavão uma ave natural da Asia, onde habita as florestas e a jangal. Divide-se em duas espécies: o pavão comum (Pavo cristatus) que é originário da India e o pavão natural da Indochina e Java. (Pavo muticus).

O primeiro tem as penas da cabeça, do peito, e do pescoço, azuis; o segundo, as possui verdes. Além disso, as plumas da igrete do pavão comum não tem franjas, a não ser na extremidade. Todavia, ambos têm os mesmos hábitos. São aves sociáveis, vivendo em bando e suportando bem a presença do homem.

Existem ainda duas variações do pavão comum, conhecidas como o pavão negro, que possui as asas de um azul muito escuro, com cambiantes de negro, e o pavão branco.

Como outra particularidade, podemos citar o grande talhe fino e alongado, o que lhe dá êste aspecto de elegância, o longo pescoço, o bico enrugado e espesso, e o interessante tufo de igretes, colocado no alto da cabeça qual uma corôa real; seus fracos esporões, etc.

Durante o dia passeiam pelo chão, andando perfeitamente, porém, à noite se empoleiram para dormir.

Seu regime alimentar é onivoro, como a maior parte dos galináceos.

Porém, sua maior particularidade, o que o torna bem original e diferente, é a causa em leque, onde o azul, ouro, o verde, se misturam numa policromia sabidamente dosada.

O pavão fêmea não tem o vistoso leque, que tanto realce e beleza dá ao pavão macho, e está bem longe dele em plumagem.

E' uma ave que possui majestade, e coisa estranha, a impressão de orgulho ostensivo. Vendo-se um pavão passear por entre os canteiros de um jardim, temos logo a nitida impressão que êle o faz para ser admirado, talvez porque, êle desconheca o medo na presença humana, e por isso não se esconde ou apresse, continuando com seu andar calmo e elegante.

E' tão comum esta aparência de orgulho destas aves, que ditados antigos citam êste traço marcante de sua personalidade: "... orgulhoso como um pavão", ou ainda quando se quer em sentido pejorativo, critica, as maneiras orgulhosas e exibicionistas de alguém: "...pavoneando-se todo...".

Enfim, o pavão há anos é considerado como animal digno de embelezar jardins reais.

Na antiguidade, já aparece êle, quer adornando os suntuosos jardins dos nobres da Grécia e Roma, quer servindo como o melhor e mais requintado prato nos luxuosos e epicuristas festins, onde era servido enfeitado com as próprias penas.

Todavia, no décimo quinto século, ainda era o pavão pouco conhecido na Europa. Naquele tempo a sua beleza fidalga era reservada apenas para os jardins reais, onde passeava por entre fontes de mármore e flores raras.

Na India, foi o pavão considerado um animal sagrado, e ainda hoje continua a representar para os naturais, uma divindade, ornamentando seus pagódes.

Hoje, o pavão é um animal comum, quase obrigatório, nos parques, nos jardins públicos, ou nos zoos.

Todos conhecem e admiram a beleza feérica desta ave original, e constitui cena banal, vêr-se uma reunião de pessoas, crianças e adultos, apreciando o leque aberto de um pavão, que, sempre com aquele jeito de quem quer ser admirado, deixa-se observar de perto, ostentando orgulhoso suas belas plumas caprichosamente coloridas de desenhos exóticos, feitos pelo maior artista, a Natureza.

Porém, como sempre acontece, quando falamos em animais que demonstram realeza, o pavão também tem algo que destôa em tanta fidalguia.

Fisicamente, são seus pés, feios e desconcertantes para tão linda plumagem, e, também seu grito, sem harmonia e encanto, que ouvido por alguém, que não saiba de quem é, jamais pensará que tão dissonante grito passa a vir de tão linda ave.

Pena é, que tão linda ave, não possa ser mais doméstica, encantando nossos pequenos jardins e nossas varandas, — o que o torna apenas habitante de grandes parques, geralmente públicos, sendo substituidas por outros que apesar de menores, e não fidalgas, também encantam com sua plumagem brilhante tais como as cacatuas, as araras, etc.

Administração e Partidos

MAURICIO DE MEDEIROS

Não chego a compreender os fundamentos da nova teoria dominante no Congresso, segundo a qual os municipios que podem ser considerados bases militares, interessando à segurança nacional, precisam entrar imediatamente no gôzo de uma autonomia que entregue a sua administração à respectiva população. Outrora, a teoria era precisamente a oposta. Em tais municipios, o interesse nacional se sobrepunha aos desejos de autonomia, de forma que as autoridades supremas municipais eram nomeadas sôbre a base da confiança do Poder Executivo estadual. Essa a razão pela qual, durante muito tempo, as Capitais dos Estados eram governadas por Prefeitos assim escolhidos. Dificilmente compreendo as razões da teoria oposta, da qual pode resultar ser entregue o govêrno de um Municipio de alto interesse para a segurança nacional a uma autoridade que provenha de um Partido de nitida oposição ao próprio sistema constitucional vigente.

Muito menos compreendo que no Distrito Federal se tenha como ponto de suscetibilidade o mesmo principio de autonomia, maximé quando se verifica que as urnas dêste Distrito contêm surpresas que não correspondem ao gráu de cultura da cidade.

Por outro lado, parece-me inadmissivel com o sistema presidencial, a exigência de Partidos politicos a tomarem parte no Poder Executivo por delegados seus. Continuo a crer que nesse sistema cabe ao Chefe do Poder Executivo, tanto da União, como dos Estados, como das Prefeituras, a livre escolha de seus auxiliares do govêrno, com o critério que lhes pareça o mais justo.

O atual Prefeito do Distrito Federal, logo que nomeado, anunciou o seu propósito de fazer um govêrno de técnicos. Ninguem lhe fez objeções. Uma vez empossado, não parece que tenha surgido entre seus auxiliares e o Poder Legislativo local nenhum grave conflito. Nem sequer se pode dizer que o Prefeito tenha procurado isolar-se do Poder Legislativo e encerrar-se no seu circulo de tecnicos para administrar, nem atender às sugestões do Legislativo. O fato de ter o Prefeito autonomia na escolha de seus auxiliares não o impede de fazer vida harmônica com os representantes dos Partidos politicos, e parece que essa tem sido a atitude do atual Prefeito.

Por que motivo deveria êle agora, depois de alguns meses de administração feita sob êsse regime de independência e harmonia, submeter-se a uma exigência, que só se justificaria se o sistema fôsse de técnica parlamentarista, segundo a qual o Poder Executivo é uma emanação do Poder Legislativo?

Acho, pois, que andou acertado o Prefeito resistindo à exigência e muito bem andou igualmente o Presidente da República dando-lhe apoio nessa atitude.

Todos sabemos que se a situação financeira da Prefeitura não é de folga, deve-se isso ao Poder Legislativo local e ao processo do exame de vetos por um Senado que se desinteressou do seu papel de defender os cofres municipais contra as investidas, que tanto os sobrecarregaram. Sem dúvida as medidas legislativas que produziram êsse efeito obedeceram a interesses politicos as jiga-joga dos Partidos politicos em busca de apoios eleitorais. Como se poderia confiar a administração da cidade, na sua parte propriamente tecnica, a essa mentalidade politica?

A boa administração resulta de uma harmonia entre técnicos e politicos. Estes podem e devem formular seus desejos. Mas é àqueles que cumpre enquadrá-los nos termos de exequibilidade que só a técnica pode apontar.

A exigência, pois, de uma reforma do secretariado municipal para que atenda à representação de Partidos é descabida e contrária ao sistema em vigor. O atual Prefeito fará uma administração boa, ou má, e cabe ao Legislativo proporcionar-lhe os meios de fazê-la boa, ou criticá-la, se má, mas sem dela participar senão pela forma que o Poder Legislativo intervém no assunto: por meio de leis.

A resistência do Prefeito é louvavel. O apoio que recebeu do Presidente da República merece encômios. Cada qual em seu galho, e tudo marchará bem.

O Que Se Diz:

...QUE causou sucesso ontem na Câmara um dito do deputado Rui Santos, a propósito da revolução da Argentina...

*

...QUE o caso foi o seguinte: interrogado sôbre o que havia de novo na Argentina, respondeu o referido Rui Santos: "nada, apenas o Negrão vai seguir para lá para ver se é caso de interve ção"...

*

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD) declarou ontem na Assembléia Fluminense que seria o candidato "n.º um" à sucessão do sr. Costa Velho na secretaria de Saúde...

*

...QUE ouvindo essa declaração, o lider Arino de Matos advertiu ao dito Pedro Gomes de que ele não estava à altura do cargo, ao que contestou com ênfase o pretendente à secretaria: "e que tem isso? não dizem que o Costa Velho parou de evoluir aos 15 anos? eu pelo menos fui até os 17"...

A Opinião do Leitor:

NÃO VAI PARA O MARANHÃO

O prof. João Izobot visitou a redação dêste jornal para protestar contra a nota de um vespertino que o dava como interessado em ir para o Maranhão enfrentar as fôrças do d. Nora depois de frustrada a sua tentativa de obter do presidente da República que o deportasse mas como embaixador.

Zangou-se o prof. Izobot não com a noticia propriamente, mas, com a hipótese, levantada em comentário de que sua saúde não anda muito boa.

O sr. Izoobt nega intenções de ir para o Maranhão. Sua permanência nas proximidades do Catete explicou devem-se a que desde junho de 1950 por ordem do presidente da República transmitida ao secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul deveria ter sido aproveitado no cargo de superintendente do Ensino Rural. Foi ao Rio Grande do Sul não lhe deram posse, voltou e insiste junto ao govêrno.

Suas despesas na defesa do aproveitamento de que dá conta, segundo seu próprio depoimento, já andam em Cr$ ...... 10.000,000, assim discriminadas: Cr$ 5.000,00 de hospedagem; Cr$ 3.000,00 da primeira viagem ao sul e Cr$ 2.000,00 da outra.

—Sou homem sério, pai de quatro filhos e não vou para o Maranhão, afirmou o sr. Izobot.

Para desfazer o comentário sôbre a sua saúde, apresentou um atestado médico.

Sôbre o seu telegrama ao presidente da República, pedindo exilio como embaixador, declarou:

—Eu já estou cansado de pedir audiência e não consigo. Dizem que Getúlio gosta de rir e eu lhe mandei o telegrama, um entre muitos, tentando arrancar, com uma gargalhada, a lembrança do meu caso.

CARTA E LETRA

Nova carta do sr. Antônio Cândido de Souza, desta feita contrária à mania de autonomia que julga nefasta ao Brasil. Vem a pelo o assunto por via de opiniões expendidas pelo prof. Maurício de Medeiros em um dos seus artigos neste jornal.

Do que conseguimos [illegible] dos [illegible] dido de Souza [illegible] a interpretá-los [illegible] tiva de leitura [illegible]

Neste século da [illegible] escrever e do telefone [illegible] cansados de 20 anos de [illegible] ficial merecem um pouco de compaixão. E' [illegible] mos ao nosso pedido de [illegible] nos ao sr. Antônio Cândido [illegible] não havermos entendido 90 [illegible] que escreveu.

EFEMÉRIDES

29 de Setembro

1671 — Morre no Rio de Janeiro Simão de Vasconcelos.

[illegible]

MARLENE DIETRICH LANÇA UMA FILOSOFIA

Reportagem de Carlos Madrigal

(Copyright da News Press para o DIARIO CARIOCA)

Ele Procurou Atingir o Coração Das Multidões e Acha Que Há Lugar no Mundo Para o Otimismo - Uma "Vamp" Que já é Avó - E Josef Von Sternberg Rola no Abismo do Declínio em Hollywood...

Mais uma vez Lola-Lola...

Ou seja Marlene...

Pois o caso é que...

Mas antes afastemo-nos do caminho que íamos tomar, para dar uma volta. E' dramático, mas tem importância... Lembram-se de Josef von Sternberg? Pois é claro! E' aquele diretor austríaco que triunfou na Alemanha com "O anjo azul" — versão cinematográfica da novela de H. Mann: "Professor Unrath" — e que alcançou vitória na América do Norte com "Marrocos", "As noites de Chicago" e "Docas de Nova York"... Não se lembram dêle?... E' enfim o homem que descobriu Marlene e que com ela fez "O expresso de Changai", "A imperatriz ruiva", "Capricho espanhol", "A Venus loira", "O cântico dos cânticos", etc.... Já? Pois bem: êsse homem que ia e vinha pelo mundo cinematográfico envolto na escandalosa publicidade de suas manias, de suas excentricidades e de seus nervosismos; êsse homem que era alguém — porque havia realizado algo — agora não passa de um cidadão com um passado às costas... Atenção, pois, aqueles que pensam que por serem hoje populares o momento feliz em que brilham durará por tôda a vida... Sternberg já não dirige... Em Hollywood, faz o que o povo denomina escandalosa e simpàticamente de biscates. Não está na miséria, mas vive de lembranças. Não é velho, pois não tem mais de cinquenta e cinco anos, porém o passado ficou-lhe atrás, como afirma a aforística irlandesa. A última vez que seu nome apareceu na tela foi como "ajudante de King Vidor" — outro nome que se dirige a marchas forçadas em direção ao ocaso, — no "Duelo ao sol" (o filme que custou seis milhões de dólares e arruinou artística e economicamente a seus produtores)... Sternberg, o homem que criou duas das mais notáveis obras-primas do cinema mudo e muitas outras interessantes do cinema falado, trabalha hoje, de vez em quando, nos estúdios de Hollywood, cansado e aborrecido, triste e olhando para um passado não muito distante, luminoso e vibrante... E sua revelação, que é feito dela? Retomemos agora o caminho abandonado no início.

Uma Avó "Coquette"

Pois, Marlene, com seu rosto impassível, seu olhar seguro, seus lábios finos e sua silhueta "made in Hollywood" — que não é a mesma flexível e cheia de tempos do "Anjo azul" — continua fazendo filmes nos quais seu principal encanto é atrair a atenção freudiana. Sim, ela será avó, como disseram, mas continua a ser uma "pin-up-girl"... Em suas visitas durante a guerra, sua aparição era saudada com entusiasmo pelos "tommies", excitados de antemão pela ausência, a moderação e a possível morte... Porém, Marlene, dessas viagens pelos acampamentos militares do mundo, trouxe algo mais que cartões postais e pedidos de autógrafos... Ao regressar a Hollywood, trazia na bagagem uma filosofia... Nada mais do que uma teoria como a que pode construir um discípulo de Kant... Quase diríamos Sartre... Mas a alcunha não pega porque a filosofia de Marlene é otimista. Ou seja: antiSartre...

O Coração Das Multidões

— "Veja você — disse Marlene Dietrich ao jornalista Daniel H. Tings, num momento de bom humor, — apesar do que tem ocorrido na guerra não creio que a raça humana seja fundamentalmente má. E' claro que não me refiro aos regimes políticos escolhidos pelos homens num momento de abatimento ou aberração, por não ser autoridade no assunto. O que me interessa é o coração das multidões. Passei êstes últimos anos viajando pela Europa. Estive em contato com tôdas as classes de pessoas, pertencentes às raças mais diversas, e não encontrei uma sequer que fosse verdadeiramente má... Quando estou em contato com meus semelhantes, procuro pôr-me em seu lugar, ver as coisas sob ponto de vista contrário. Dêste modo posso compreender seus problemas, e nada se opõe a que estejamos de acôrdo. Por que teriam simpatia por mim se eu não procurasse, da minha parte, ser simpática? Tenho vivido entre gente de teatro e de cinema, que tem a reputação de ser a mais vaidosa, porque se supõe estar tão desejosa de triunfar, que acredita ser capaz de espezinhar um cadáver para alcançar o objetivo visado. Vivi em Viena, Berlim, Paris, Londres, Nova York, Hollywood... Pois bem: sempre entendi-me bem com meus companheiros. Tanto êles como eu temos feito o possível para haver um bom entendimento. Tanto assim que nunca haver encontrado alguém que me quisesse mal..." posso declarar sinceramente.

As palavras de Marlene são emocionantes... A visão otimista do mundo é encantadora. Qualquer leitor ingênuo poderia crer nessa senda de rosas... Tudo é agradável, cor-de-rosa: nenhuma maldade, nenhuma inveja, nenhum ataque de nervos... Porém, é claro, logo um dêsses leitores abre a história das "Portas da noite", um filme que deviam ter interpretado, ela e Jean Gabin, na França libertada, e se completa das violências e negativas da atriz... Alguém pode contemplar o rosto de Sternberg, e quem dêle estiver próximo, pode ouvi-lo suspirar... A filosofia de Marlene se desvanece fàcilmente... porque a vida é muito mais complicada... e nem sempre se pode estar de acôrdo...

Uma Volta Aos Primeiros Tipos

Na próxima película de Marlene, esta volve a seus tempos iniciais. Canta num cabaré como no "Anjo azul". Não se chama Lola-Lola, mas Erika. Sua missão é atrair a admiração dos cavalheiros que preferem as ruivas. O professor Unrath de ontem é um comandante norte-americano de hoje... E duas mulheres disputam o amor de um rapaz em uniforme...

A aventura não é dramática, como no livro de Mann. Neste, de Billy Wilder — "Dias sem marca" — as coisas se passam no domínio da comédia. Um sorriso entre as ruínas de Berlim — porque a foto foi exibida na desordenada capital alemã, talvez o primeiro sorriso que Berlim enviará ao mundo.

Quem esteve em Berlim no ano passado, diz que a vida noturna volta a existir, que, apesar da divisão da cidade, floresce o amor, o povo se casa, os pares se amam, a música e o baile acompanham a canção eterna, e que há ainda humor nos pequenos teatros-revista, para lançar pilhérias à necessidade diária e à falta de pão, de luz, de carne e de roupa...

Marlene trabalhou entre as ruínas de Berlim. Deu-nos um filme sorridente. E uma filosofia otimista. De qualquer maneira, em algum lugar de sua alma terá havido um estremecimento ao recordar aquela Berlim com o espírito de Eimar, governada por Hans Sachs, surpresos, e onde brilhava a noite que inspirava a Doblin sua "Berlin-Alexanderplatz" que rendia homenagem a Remarque — seu amigo, o de "Nada de novo no oeste" — e outro a Fritz von Unruh, o cavalheiro que escreveu "Verdun". Daquela Berlim já nada resta, nada, nada... Isto é: resta o esqueleto dramático que muitos anos, muitos, servirá de monumento à insensatez humana...

Apesar de tudo, Marlene é otimista. Felizmente.

VITORIOSA SÔBRE O TEMPO



A mulher que já é avó e, entretanto, ainda é "vamp"

Garantido o Direito de Investigar

CHEFATURA

Prot. 24.724-51 — Elpídio da Silva Costa, investigador, solicitando seja anotado em seus assentamentos o inteiro teôr da sentença proferida pelo MM. dr. juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Publica, que garantiu ao mesmo os direitos assegurados pelo art. 23 do A. D. C. T., o senhor chefe de Polícia exarou o seguinte despacho: — De acôrdo com o parecer da S. P.. Providencie-se.

CORREGEDORIA

CRIME DE SEDUÇÃO — Para que tenha prosseguimento, fez esta Corregedoria encaminhar ao titular da delegacia de Copacabana o inquérito iniciado em Belo Horizonte contra Antonio Guarante, apontado como responsável, pela sedução da menor Maria Luiza Gergem, filha de Luiz Gergem, residente em Belo Horizonte.

AUTOS DE CORREIÇÕES — Ao gabinete da chefia de Polícia, fez esta Corregedoria encaminhar os autos relativos às correições feitas nas Especializadas de Costumes e Economia Popular.

CORPO DE DELITO — Ao 5.º Distrito, foi remetido o exame de corpo de delito a que se submeteu a domestica Djanira Pereira, que se declara vítima de uma agressão.

LIBERDADE VIGIADA — Foi concedido liberdade vigiada as pessoas abaixo, nomeadas: Joaquim Ferreira da Silva — Irineu Pires — Laerte de Castro Soares — Ademar Pires e Manoel Bertolo.

Empossada na ABAM a Sra. Alzira Vargas

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto tomou posse ontem, numa solenidade realizada na A.B.I., do cargo de presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, para que fora eleita.

Estiveram presentes as sras. Darcy Vargas, Adalgisa Nery Fontes, brigadeiros Guedes Muniz e Ajalmar Mascarenhas, ministro Saboia Lima, Cel. Caio Miranda, padre João Pedron, além de outras figuras de destaque.

A sra. Alzira Vargas agradeceu a sua eleição, seguindo-se com a palavra a sra. Eunice Weaver, o prof. Francisco de Oliveira e a sra. Adalgisa Nery Fontes.

COM O DIRETOR DA CENTRAL A DIRETORIA DA A. COMERCIAL — O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, recebeu a visita do dr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que se fazia acompanhar dos demais diretores daquela Associação, senhores Adhemar Vaz de Carvalho, Cyriaco José Luiz, Fabio Bastos e Cecil Hime. Em palestra com o coronel Souza Gomes e sr. Sylvio de Miranda Freitas, vice-diretor da ferrovia, o presidente da Associação Comercial aproveitou a oportunidade para louvar as medidas adotadas pela Central em proveito do desenvolvimento do comércio, facilitando os transportes de mercadorias. — No cliché, um aspecto da visita.

FORTE OPOSIÇÃO À LEI DE PRESTAÇÃO DE CONTA

Fadada ao Fracasso a Tentativa de Truman de Exigir Declarações de Renda de Altos Funcionários da Administração Yankee

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Até hoje à tarde parecia certo que está fadada a um arquivamento no Congresso a mensagem em que Truman pretende obter uma lei pela qual os altos funcionários oficiais, os congressistas e até os juízes prestem contas publicamente, uma vez por ano, sôbre seus proventos.

"IDEIA BELA"

Alguns Senadores e membros da Câmara dos Representantes — inclusive Republicanos — acham "bela" a idéia do Presidente, mas êsse apoio parece estar bem prejudicado pelos que são contra.

O próprio representante Emmanuel Celler, Democrata, que geralmente apoia Truman, manifestou certas dúvidas sôbre essa ultima proposição legislativa que Truman mandou ontem ao Capitólio. Celler é o Presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes e, como tal, sua opinião pesa muito. E esta é a seguinte: — "Trata-se, sem dúvida, de um plano arrasador e drástico. Ela tende a discriminar entre os que trabalham para o govêrno e o resto da população. Temos que estudá-lo com muito cuidado". Parece que êsse foi apenas um modo polido que Celler — que afinal de contas ainda é sócio de uma firma de advogados, de Nova York — encontrou para mostrar que não aprova a idéia.

"INDIGNA"

O Senador Eugene Millikin, Republicano, Presidente da conferência republicana do Senado, foi mais longe do que isso, e disse que a proposta de Truman "é demasiado vulgar, demasiado indigna e degradante para ser sequer levada a plenário do Senado".

No Catete os Representantes das Associações Rurais

Foram ontem recebidos pelo Presidente da República os representantes das Associações Rurais que foram comunicar oficialmente a fundação da Confederação das Associações Rurais. O sr. João Cleófas, ministro da Agricultura, fez as apresentações, tendo falado em nome da Confederação o seu presidente, sr. Mario de Oliveira.

O Presidente do Banco do Brasil Seguiu Para São Paulo

Com destino a São Paulo, viajou ontem de avião o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, e que na capital paulista tratará de assuntos relacionados com o nosso principal estabelecimento de crédito.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,39 92	7,13 79
Peso argentino	1,31 74	1,29 07
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 33	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco suiço	4,33 10	4,21 82
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 06	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suíça	4,33 29
Portugal	0,65 67
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 31
Holanda	4,91 06
Espanha	1,70 94
Uruguai	7,44 03
Tchecoslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores funcionou, ontem, com trabalhos ativos. Os negócios realizados foram regulares, achando-se as apolices da União calmas e as de Minas fracas. As Obrigações de Guerra regularam frouxas, com os demais títulos sustentados e calmos, tudo conforme se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cr$
120 Emp. Nac. de 1903 O. do Pôrto	655,00
212 D. Emis. Nom.	692,00
1 Idem Cr$ 500,00	330,00
4 Idem Cr$ 200,00	130,00
120 D. Emis. pt.	703,00
60 Idem	703,00
172 Idem	700,00
135 Idem Emp. Antigos	665,00
55 D. Emis. pt. Caut.	650,00
Obrigações:	
29 T. Nac. 1920	890,00
51 Idem 1922	1.015,00
3 Guerra Cr$ 100,00	72,50
4 Idem Cr$ 200,00	145,00
7 Idem Cr$ 500,00	363,00
41 Idem Cr$ 1.000,00	722,00
29 Idem	722,00
127 Idem	735,00
4 Idem Cr$ 5.000,00	3.670,00
40 Idem	3.675,00
1 Idem	3.650,00
Estaduais: — Apls.:	
300 Minas 7% pt. Caut.	550,00
61 Minas 1177	625,00
30 Minas Rec. Econ. 2.ª Série	630,00
151 Minas 1934 2.ª Série	137,00
314 Idem 3.ª Série	124,00
32 Idem	175,00
10 Pernambuco	40,00
6 S. Paulo	224,00
70 Idem Unificadas	660,00
400 Idem	665,00
10 Idem	680,00
21 Uniformizadas de S. Paulo	908,00
51 Idem	910,00
9 Idem	915,00
Municipais do D. Federal:	
10 Emp. 7904 pt.	597,00
200 Dec. 1550	180,00
200 Dec. 1948	180,00
46 Emp. 1931	132,00
Bancos: — Ações:	
250 Distrito Federal Cr$ 200,00	150,00
1.200 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
125 Nacional do Trabalho de Cr$ 200,00	150,00
Companhias:	
Cr$ 100,00	125,00
145 Carioca Industrial	
2.000 Sutiã Cr$ 100,00	40,00
300 D. Santos pt. Cr$ 200,00	176,00
2 Monitor Mercantil Cr$ 30,00	60,00
126 Sid. B. Mineira Cr$ pt.	1.340,00
2 Sid. Nacional — Cr$ 200,00	175,00
200 Idem	185,00
100 Sul Mineira de Eletricidade Pref. Cr$ 200,00	170,00
15 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	460,00
Debentures:	
716 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	190,00
50 Cia. Cotonifício Gavea Cr$ 200,00 8%	200,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições estáveis e acusou alta de um cruzeiro nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 157,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas, sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	159,40
Tipo 4	158,80
Tipo 5	157,20
Tipo 6	158,20
Tipo 7	157,00
Tipo 8	156,00

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,20; Est. de Minas comum Cr$ 15,60; Idem Cr$ 19,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
F. de Rodagem	21.972
Rec. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	3.100
TOTAL	25.072

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Desde o 1.º do mês	417.734
Desde o 1.º de julho	1.087.133
Idem ano passado	1.129.486
Cafe ent. por caminhão desde o 1.º de julho	761.390
Embarques:	
América do Norte	14.923
TOTAL	14.923
Desde o 1.º do mês	438.371
Desde o 1.º de julho	1.130.574
Idem ano passado	1.025.216
Existência	373.485
Consumo interior	1.050
Idem de regido	—
Cafe despachado para embarques	210.263

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	161,50	159,70
Novembro	164,00	162,50
Dezembro	165,00	164,00
Janeiro 1952	166,50	165,70
Fevereiro	167,50	166,50
Março	167,00	167,00

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	161,00	159,50
Novembro	163,20	162,30
Dezembro	164,20	162,50
Janeiro 1952	165,80	165,20
Fevereiro	167,00	165,40
Março	S-V	166,70

Vendas 1.000 sacas. Mercado estavel.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.742 sacos do Estado do Rio. Saídas 14.338. Existência 24.677 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	182,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	175,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 202. Existência 2.877 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	252,00	252,00
Seridó (tipo 4)	247,00	247,00
Sertões (tipo 3)	242,00	242,00
Sertões (tipo 5)	237,00	237,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	222,00	222,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	247,00	247,00
Paulista (tipo 5)	242,00	242,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saída
Milho sacos	7.193	1.660
Farinha sacos	300	710
Banha caixas	220	100
Feijão sacos	1.364	400
Açucar sacos	12.573	4.500
Charque fardos	1.256	300
Arroz sacos	4.745	2.910
Bacalhau, caixas	375	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Abertura		Fechamento	
Nova York, 28				
Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 81	$	2,79 87
Idem venda	$	2,79 94	$	2,80 00
Montreal taxa média por £ venda	c	94,83	c	94,83
Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,46	c	5,46
B. Aires taxa-média por P venda	c	7,10	c	7,10
Montevidéu taxa-média por P v.	c	40,00	c	39,25 40,00
Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 43	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 56	c	0,28 62
Berna taxa média Livre por F Compra	c	22,95	c	22,95
Idem, venda	c	22,96	c	22,96
Stokolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	347,00	c	347,00
Idem, venda	c	345,00	c	345,00
Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
Amsterdam Oficial por G. Comp.	c	26,28	c	26,28
Idem venda	c	26,30	c	26,30
Londres, 28				
Nova York à vista por £	$	2,79 67 2,80 12	$	2,79 67 2,80 12
Montevidéu Financeiras por £	$	6,72	$	6,72
Canadá £	P	2,94 75 2,95	P	2,94 75 2,95
Berna £	F	12,23 12,26	F	12,23 12,26
Amsterdam £	Fl	10,63 10,65	Fl	10,63 10,65
Paris £	F	979,00 981,00	F	979,00 981,00
Gênova Lira bloqueada	L	1,800	L	1,800
Bruxelas £	FB	139,90 140,10	FB	139,90 140,10
Estocolmo £	K	14,47 14,50	K	14,47 14,50
Copenhague £	K	19,95 20,02	K	19,97 20,02
Oslo £	K	19,32 19,36	K	19,32 19,36
Lisboa £	Esc	80,35 80,65	Esc	80,35 80,65
Buenos Aires, 28				
Londres, à vista por £ venda	p	N-C	p	39,87
Londres, à vista por £ compra	p	N-C	p	39,79
N. York, à vista p $100 t/ venda	p	N-C	p	1.424,00
N. York, à vista p $100 t/ compra	p	N-C	p	1.421,00
Montevidéu, 28				
Londres, à vista, por £ t/ venda	p	6,59	p	6,58
Londres, à vista, por £ t/ comp.	p	6,44	p	6,44
N. York, à vista p. $100 t/ vend	p	255,50	p	255,50
N. York, à vista p $100, t/ comp.	p	254,50	p	254,50

CAFE

Em Santos

Disponivel

Santos, 28

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	195,50
Tipo 4, duro	194,50	194,00
Tipo 5, duro	129,00	129,00
Posição	Est.	Est.
Embarques	43.738	22.170
Entradas	28.062	30.016
Existência	1.455.153	1.470.827
Saídas	26.310	610

Contrato "B"

Santos, 28

	Abert.	Fech.
Outubro	166,00	166,00
Dezembro	164,90	164,90
Janeiro 1952	164,90	164,90
Março	165,90	165,90
Maio	183,90	183,90
Julho	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,50
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Outubro	196,30	198,50
Dezembro	198,40	198,80
Janeiro 1952	199,10	199,10
Março	199,70	199,70
Maio	199,80	199,80
Julho	199,90	199,90
Setembro	199,40	199,70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 28

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 149,80, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima não está incluída a taxa e imposto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

Contrato "U"

Nova York, 28

	Abert.	Fech.
Dezembro	N-C	52,00
Março 1952	N-C	51,40
Maio	N-C	N-C
Julho 1952	N-C	N-C
Setembro 1952	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Calmo, com baixa de 20 a 25 pontos.

Contrato "S"

(Estritamente Mole)

	Abert.	Fech.
Dezembro	N-C	53,10
Março 1952	N-C	51,57
Maio	N-C	50,71
Julho	50,00	49,85
Setembro	49,00	49,01

— Na abertura — Estavel, com baixa de 15 a 30 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 20 a 30 pontos.

— Vendas 7.050 sacos.

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (mole):		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,50
Estritamente mole:		
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,25	54,25
Tipo Rio:		
N. 8	46,25	46,25

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 28

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	138,00	138,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Demerara	141,00	141,00

Entradas:

Desde ontem, p/f. de 60 ks.	—	7.307
Desde 1 de Setembro	47.638	47.636
Exportação	—	—
Existência	59.423	61.423
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 28

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	420,00	420,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Mercado		Estavel

Entradas:

Desde ontem, p/f. de 60 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	6.582	6.582
Exportação	—	—
Existência	41.934	42.684
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 26

	Abert.	Fech.
Outubro	307,10	311,00
Dezembro	312,50	316,00
Janeiro 1952	310,00	312,60
Março	311,60	314,00
Maio	279,50	280,00
Julho	279,00	280,50
Vendas	500	82.500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	357,00	351,00
3½	352,00	346,00
4	347,00	341,00
4½	331,00	325,00
5	312,00	306,00
5½	305,00	298,00
6	272,00	263,00
6½	251,00	245,00
7	242,00	242,00
8	240,00	240,00
9	233,00	236,00

EM NOVA YORK

Nova York, 28

(Para entrega)

	Abert.	Fech.
Outubro	36,85	36,70
Dezembro	36,91	36,31
Março 1952	36,55	36,28
Maio	36,00	35,88
Julho	36,00	36,28
Outubro	N-C	34,65
Am. Mid. Unida.	—	37,55

— Na abertura — Frouxo, com baixa de 13 a 51 pontos.

— No fechamento — Fraco, com baixa de 49 a 76 pontos.

CACAU

Nova York, 28

	Abert.	Fech.
Dezembro	25,65	23,70
Março 1952	27,40	27,55
Julho	27,10	27,20
Maio	26,60	26,95
Setembro 1952	26,25	26,60

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 5 a 25 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 14 pontos.

— Vendas 236 contratos.

TRIGO

Chicago, 28

Preço p/bushel, p/ entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	2,45 00	2,47 50
Dezembro	2,50 00	2,51 25

Stock Exchange de Londres

Londres, 28

	COMPRADORES PLANO "B" hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS		
Dist. Federal 5% Nacionalizado	37-10- 0	37-10- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1925, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co., Pref.	92-10- 0	92-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	2-11- 1	2-11- 6
São Paulo Gaz Co. Ltd. Pref.	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	120- 0- 0	119- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 4- 0	0- 4- 0
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2-11- 6	2-11- 7
Leopold Railway Co. 6½% 1958	137- 0- 0	137- 0- 0
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"	2-14- 6	2-14- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	3- 7- 0	3- 6- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. — Acões de 10%	0-15- 6	0-15- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	64-15- 0	64-15- 0
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1952-47	86-15- 0	87-17- 6
Shell Transport Trading	4-13- 9	4-14- 4
Canadian Eagle Oil	1-16-10	1-16- 9
Royal Dutch Petroleum	25-12- 6	27- 7- 6

PARA S. PAULO

PRIMEIRO PLANO

OS FUNCIONARIOS do Serviço de Identificação Profissional, do Ministério do Trabalho, são os "globe-trotters" da burocracia. A bola é você e o seu processo; os jogadores são funcionários e funcionárias. Você entra e, mal pede a primeira informação, o jôgo começa: a mocinha pega em você e dá um passe longo para um velhinho de óculos; o velhinho dá um "dribling", espantoso para sua idade, e o envia a uma mulher gorda; esta dá uma de corpo e não o apara, deixando a bola para a loura oxigenada; esta agarra você com fôrça e sái picando a bola até perto da cesta, finge que atira e o devolve para trás, ao mesmo velhinho de óculos, que o rechaça com um tapa; a bola vai, com grande efeito, até uma baixotinha, que segura você e lhe dá um chute para fora: "volte amanhã".

* * *

IMAGINE VOCÊ — me disse êle — que eu estava no lotação com um "macuco", quando vi minha noiva fazendo sinal para o lotação...

— E o que você fez?

— Abaixei a cabeça e, enfrentando o ridículo, gritei para o motorista: não pára não que eu pago dez cruzeiros para cada lugar vago.

* * *

A TEORIA DA HOMENAGEM, de um amigo nosso, é eficiente e cínica: você entrega mensalmente uns quinhentos cruzeiros ao contínuo de seu escritório ou repartição e lhe pede que compre todos os dias uma bobagenzinha qualquer, um bombom, uma lapiseira, um cinzeiro, uma revista, etc. Sua mulher ficará muito comovida e achará que você se lembra dela todos os dias.

* * *

ERA UM GRUPO de intelectuais católicos discutindo sôbre São Tomás de Aquino e Duns Scot. Nisso veio deslocando a rua a loura belíssima, dessas que avançam como um carro blindado, uma banda de música, um cavalo de raça, um cortejo presidencial. Houve no grupo um silêncio de respeito à Beleza, apenas um pouco perturbado pela fraqueza da carne. Foi quando um dos intelectuais católicos, interpretando o conflito silencioso de todos, exclamou:

— ...mas não prevarico!

* * *

O RAPAZ DIZ que é mentira, mas seus amigos garantem que é verdade. Letra "M" de um Ministério, um dia o ministro telefonou-lhe pessoalmente para ter uma informação. O moço ficou afobado, começou a guaguejar e pediu desculpas ao ministro por estar de chapéu na cabeça.

* * *

O CONSERVADOR DO MUSEU Guimet em Paris recebeu há poucos dias uma comissão de magos orientais, que vieram pedir-lhe, humildemente, licença de celebrar um ofício religioso diante da múmia de Thais. Não foi possível. Então, um dêles limpou a garganta:

— Seria possível, então, sr. Conservador, nos vender uma reliquiazinha? Qualquer coisa, uma falangeta, por exemplo, uma unha do pé?...

Infelizmente, isso também não era possível.

Alguns dias depois, o Conservador vê, sem ser visto, uma cena estranha: um dos magos conversava com um dos guardas do museu, que lhe entrega uma caixinha.

O Conservador interpela depois seu funcionário:

— Êsse sujeito lhe pediu uma relíquia?

— Sim senhor.

— E você a deu?

— Não senhor.

— E o que havia dentro daquela caixa?

— Êle insistiu tanto — diz o guarda tímido — que eu lhe vendi alguns fios do meu bigode.

M. C.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE 28 — Dia favoravel para viajar e como tambem para encetar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Versatilidade e desejos insatisfeitos. Entretanto os nascidos entre 25 e 30 de janeiro, serão felizes nos negocios e empreendimentos sociais. 8, 9 e 17; 26, 36 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espírito autoritario, desgostos intimos. 14, 15 e 16; 5, 10 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dissidias conjugais pela manhã; a tarde será mais agradavel. 5, 15 e 23; 23, 32 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Noticias impressionantes, e surpresas agradaveis, à tarde. 17, 18 e 19; 71, 81 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Sorte nos empreendimentos e novas relações de amizade. 10 17 e 18; 50, 32 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Disposição orgulhosa e contrariedades. Vontades insatisfeitas e lutas intimas. Todavia, há possibilidades de realizar algum empreendimento de grande alcance 16, 17 e 19; 240, 421 e 537. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Obstaculos, decepções, aborrecimentos e perdas de dinheiro ou de posição. 1, 10 e 11; 82, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Fortes paixões, noticias dos concertantes e originalidade nos empreendimentos. 13, 14 e 16; 15, 59 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Falta de iniciativa, oportunidades perdidas e abalo nervoso. 4,

(Conclui na 7.ª página)

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. O.

Palavras Cruzadas de Javé Rio.

HORIZONTAIS: 2 — Indios tucanos do rio Papuri (Pl.) 9 — Cabeças de preguiça. 11 — Planta da familia das Mirtáceas. 12 — Burro. 13 — Ilha do Brasil, no braço do rio Parnaiba. 14 — Sufixo feminino da terminação ão.

VERTICAIS: 1 — Lôgro. 3 — Simbolo do ouro. 4 — Comida, alimento (em especial das aves). 5 — Ave da familia dos Ralideos. 6 — Bagatela. 7 — A Medula das plantas. 8 — Variedade de uva branca. 10 — Bom.

Léxicos consultados: Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguêsa, S. da Fonseca, Monossilábicos de Japiassu, Casanovas e S. Bastos. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Parola — Epocas — Te — Mi — El — El — Canelo — Araras.

VERTICAIS: Peteca — Apelar — Ro — Oc — Lamela — Asilos — Na — Er.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverá ser dirigida a RONEGA, DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1963, D.F..

ARTES

NOTAS E COMENTÁRIOS

ANTONIO BENTO

A empresa Viggiani apresentou a cantora Wanja Orico como uma das atrações da temporada musical de 1951. A jovem artista possui realmente predicados raros, justificando assim as referências elogiosas que lhe fizeram, nos últimos tempos, críticos europeus autorizados. Dispõe de uma voz agradavel, de timbre sedutor, conquistando de pronto a simpatia do ouvinte. Seus conhecimentos literários e seu domínio dos idiomas principais da Europa permitem-lhe a interpretação de um repertório não só variado, como escolhido, do ponto de vista da cultura musical. Será, dentro de pouco tempo, excelente cantora de câmera, sabendo como interpretar com naturalidade e sobretudo com a expressão adequada, os diversos estilos e escolas.

* * *

Lazar Segall vai inaugurar, no próximo 12 de outubro, uma grande exposição retrospectiva no Museu de Arte de São Paulo. Apresentará trabalhos de todas as suas fases artisticas, inclusive alguns de sua primeira exposição realizada em 1910.

* * *

Um despacho da United Press informa, de Nova York, que Walter Winchell assinou ontem um contrato **por tôda a vida** com a American Broadcasting Company. Disse ainda que "é a maior transação financeira jamais assinada entre um indivíduo e uma cadeia de rádio", abrangendo uma soma de "muitos milhões de dólares".

Isso prova que o radio é mesmo a arte do futuro, com ou sem televisão.

HOJE, O FESTIVAL BEETHOVEN DA O. S. B.

A Orquestra Sinfonica Brasileira, no concerto que realizará hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, contará com a colaboração do pianista Heitor Alimonda, nome já conhecido de nosso publico e aplaudido em grandes centros musicais do estrangeiro.

O concerto totalmente dedicado a Beethoven, constará do seguinte programa: Egmont (Ouverture); "Concerto n. 5 para piano e orquestra" e a "Quinta Sinfonia".

A regencia está a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. Informações: Avenida Rio Branco, 137 — Sala 803 — telefone 22-5342.

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Hoje, às 21 horas, em ultima recita da Assinatura Extraordinária, será apresentada, "Madame Butterfly", na magistral criação vocal e cenica da artista Licia Albanese.

O interesse deste espetaculo será tanto maior enquanto terá a participação, no papel de "Pinkerton", duma das maiores figuras do teatro lírico mundial: o tenor Giuseppe D. Stefano.

Aparecerão, assim, dois dos maiores astros do "Metropolitan", de Nova York na recita de encerramento da Assinatura dos Sabados noturnos.

— Amanhã, em vesperal (terceira recita extraordinaria), será levada à cena, pela ultima vez, a "Traviata", com Maria Callas, Gianni Poggi, e Enzo Mascherini. Esta recita será a preços populares, a fim de que todos possam apreciar a notavel interpretação de Maria Callas e de mais duas figuras de fama internacional.

— Para terça-feira proxima, dia 1 de outubro, está anunciada, em decima primeira recita da assinatura de gala, a "Manon" de Massenet, que, cantada no texto original francês, terá como principais interpretes Maria Sá Earp, Giuseppe Di Stefano, Silvio Vieira e Giuseppe Modesti.

A EXPOSIÇÃO GOTUZZO

O ilustre pintor Leopoldo Gotuzzo vai inaugurar terça-feira, próxima, 2 de outubro, às 16 horas, no Salão Assirio (Teatro Municipal) uma exposição em que apresentará figuras, paisagens, flores, natureza morta e desenhos.

Aberta ao publico diariamente de 15 às 21 horas, essa exposição se encerrará no proximo dia 15.

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS E NATHAN SCHWARTZMAN

No seu recital de "rentrée" na Radio Nacional, dia 4, nos "Festivais G. E.", o soprano brasileiro Violeta Coelho Neto de Freitas realizará a sua segunda parte, cabendo, a primeira, ao violinista brasileiro Nathan Schwartzman, há pouco chegado dos Estados Unidos, onde estudou na celebre Escola Julliard.

Violeta interpretará as árias: "Voi che sapete", da opera "Bodas de Figaro", de Mozart, e "Ritorna Vincitor", da opera "Aida", de Verdi.

Nathan executará "Allegro", de Fiocco, e "Nigun", Improviso de Ernesto Bloch.

Os "Festivais G. E.", são organizados e regidos pelo maestro Léo Peracchi e irradiados das 20,35 às 21 horas, às quartas-feiras.

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, ladeado pela condessa de Kerchove e a adida de imprensa da Embaixada Americana, Miss Geneviev Reynolds.
(Foto SOMBRA)

TEATRO

ACONTECIMENTO NO TEATRO

SÁBATO MAGALDI

Não assisti ao nascimento de "Os Comediantes". Creio, porém, que terá sido assim, como o da Companhia Graça Melo, que ante-ontem estreou no Regina. O sentimento de roubo, de privação, por não ter conhecido o trabalho mais sério que se processou no palco carioca, foi compensado com o extraordinário e surpreendente espetáculo cuja carreira se inicia. Traços idênticos os assemelham: uma grande, uma violenta paixão pelo teatro. Sem fanfarras, Graça Melo preparou anos seguidos o lançamento de seu elenco. Esclareceu, com cuidado, todos os problemas para fixação de uma companhia permanente. Procurou, um a um, os intérpretes que pudessem constituir uma equipe homogênea. Escolhida a peça — "Massacre" ("Montserrat"), de Emmanuel Robles — um texto belíssimo, cheio de comovente poesia e denso de dramaticidade, distribuiu os papeis segundo as melhores aptidões reveladas pelos comediantes. E resultou então uma estréia de alto nível, uma segurança no conjunto que apenas de profissionais capazes se podia esperar.

O segundo contato com "Os Comediante": a reunião de amadores, virgens dos conhecidos vícios do nosso profissionalismo. Mesmo Graça Melo, Mario Brasini, Carlos Couto e Labanca, os quatro profissionais do elenco, surgiram das fontes costumeiras que têm contribuido para renovar a nossa cena. O conjunto de onze elementos veio ou do próprio grupo de "Os Comediantes", ou do Teatro do Estudante, do Teatro Universitário ou do mais recente Teatro da Caixa Econômica.

A luta de Graça Melo foi árdua. Antes de entregar o espetáculo ao publico, disse algumas palavras explicativas. Repetindo uma expressão da entrevista que nos concedera, afirmou: "Ou venço ou morro". Não se tratava, evidentemente, de uma exclamação demagógica para alcançar a solidariedade antecipada do espectador. Foi, sem dúvida, a confissão de que tinha feito tudo a seu alcance, e que o resultado de seu esfôrço máximo, estava ali. O julgamento da platéia viria depois, para aclamá-lo ou para sentenciar que não valera a pena. Valeu. O aplauso unânime do público significou uma consagração. Só resta agora que a cidade saiba prestigiar o espetáculo, zelar por um presente admirável que lhe foi oferecido e cuja recusa marcaria um atraso de consequências inestimáveis.

Contra as cláusulas exorbitantes do aluguel imposto pelos proprietários do teatro, colegas de profissão. Contra a descrença no desempenho de sete estreantes, vivendo na maioria personagens que reclamam técnica e experiência. Contra, enfim, a enorme indiferenca e distancia para com um teatro de pretensões sérias, a Companhia Graça Melo venceu. "Massacre" trouxe novo sôpro ao nosso teatro.

Em momentos de desânimo e ceticismo, costumamos duvidar da realidade do palco brasileiro. Se refletimos, contudo, que há atualmente no Rio quatro espetáculos de indiscutível mérito, concluiremos que o destino da cena é o mais promissor. Em gêneros e atributos especificos diversos — "A morte do caixeiro-viajante", no Glória, com a Cia. Jayme Costa; "Valsa n.º 6", monólogo de Nelson Rodrigues, às segundas-feiras, no Serrador, com Dulce Rodrigues; "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, no Alvorada; e agora "Massacre", pela Cia. Graça Melo — são testemunhos de uma vitalidade espantosa, que só um inequivoco valor permite sustentar.

Os três espetáculos anteriores se firmaram. Comparecer, também, ao Regina, é contribuir para que sobreviva o teatro brasileiro.

NOTICIARIO

"Abertura de um testamento" voltará ao palco do Serviço Nacional de Teatro na segunda-feira, às 21 horas, com o elenco de "Os Quixotes". José Maria Monteiro, autor da peça em um ato, viverá também um papel. Após o espetáculo, D. Esther Leão, professora do Curso Prático do SNT, será homenageada pelo justo recebimento da honra de "Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul". — Amanhã, às 10 e 11,30 horas, no Alvorada, David Condé dará novas récitas de "Simbita e o dragão", de Lúcia Benedetti. A estréia, domingo último, alcançou sucesso, com Luiz Catalão no papel principal e a revelação de Pato Preto no teatro. — Hoje, às 16 horas, e amanhã, às 10 horas, últimas representações, definitivamente, de "O gato de botas", peça infantil de Geysa Boscoli, interpretada pelo elenco de "Os fabulosos" no Jardel. — Lavinia Soares e Souto de Almeida farão, amanhã, no programa "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação, uma entrevista com Bibi Ferreira, que estreará no Follies no dia 3 próximo, com "Diabinho de Saias".

UM JORNALISTA PREMIADO

VITORIA, E. SANTO (Do Correspondente) No Programa de Comemoração do IV Centenário da Fundação de Vitória, incluiu a Comissão de Festejos vários concursos literários, dos quais se estão conhecendo agora os resultados.

No de Soneto, figura como vitorioso o jornalista Ciro Vieira da Cunha que, por vários anos foi, na Capital Capixaba, o representante do DIARIO CARIOCA.

O vencedor, que já publicou vários volumes de poesia, foi, em 1949, laureado pela Academia Brasileira de Letras, com o premio Carlos de Laet, concedido ao seu trabalho "NO TEMPO DE PAULA NEY", havendo, também, triunfado no Concurso para a letra do Hino da Normalista de São Paulo, do qual foram julgadores, entre outros, o poeta Menotti del Picchia e o saudoso escritor Sud Mennucci.

CINEMA

"O NETINHO DO PAPAI"

DECIO VIEIRA OTONI

Em cartaz na linha Metro. Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: "FATHER'S LITTLE DIVIDEND". Produzido por Pandro S. Barman para a M-G-M; dirigido por Vicente Minnelli; escrito por Frances Goodrich e Albert Hackett; baseado nos personagens criados por Edward Streeter; cinegrafia de John Alton; música de Albert Sendreu. Elenco: Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, Don Taylor, Billie Burke e outros.

* * *

O segundo filme de Minnelli sôbre a inefabilidade da vida doméstica nos lares pequeno-burgueses tem suscitado a desaprovação de ambas as partes que interessam ao produtor: a critica com seu limitado público e os "habituados", ou o grande público. A história aborda os mesmos personagens, numa etapa cronologicamente superior de suas vidas — "continuações" que Hollywood experimenta sempre que a pelicula anterior obtem sucesso na bilheteria e que o tema não se liquide no epilogo da primeira produção.

O primeiro filme, também como este desenvolvido pelo casal Frances Goodrich & Albert Hackett sôbre caracteres de uma novela de Edward Streeter ("O Papai da Noiva"), teve o mesmo elenco e foi realizado pelo mesmo "unit" de técnicos que agora assinam esta producão. Abordava a história de um acidentado casamento da filha mais velha da familia (Elizabeth Taylor) e a partir daí, narrada em retrospecto e do ponto de vista do pai (Spencer Tracy), elaborou-se uma sardônica e lirica amemorização dos principais momentos da vida de um casal que não tinha outras preocupações além da felicidade dos filhos. Na base de um sólido "script" do hábil casal que escreveu "Idilio para Todos" (direção de Mamoulian), conseguin Minnelli realizar uma das melhores comedias dramáticas exibidas aqui no ano passado.

"O Netinho do Papai", entretanto, não reedita a terna espontaneidade do primeiro filme. Continúa a fita a história, fixando agora os atropelos causados com a vinda do primeiro filho do casal e apesar da sucessão dos episódios ser sempre fluente e viva, o filme não comunica a atmosfera do seu antecedente. Talvez por trazer à cena episódios sôbre os quais não pesa a mínima perspectiva de um desfecho dramático e talvez por repetir, embora com certa habilidade, os mesmos incidentes anteriores, a fita não evolue dentro do mesmo ritmo progressivo que "Father of the Bride", resultando em simples crônica de um momento de urbana apreensão.

A formulação do filme obedece ao mesmo processo de "O Papai da Noiva", narrando-se a história a partir do episódio final, e sempre do ponto de vista de Spencer Tracy. Os intér-

(Conclui na 7.ª página)

MANIA ESCREVE:

O DOUTOR DEU O FORA

Eulália é o nome da moça que ajudou o Gervásio a ser doutor, Eulália, naturalmente, era mais velha que o acadêmico, mas caiu nas graças dêle e êle muito mais nas graças dela. E passaram juntos cinco anos, despreocupados para o Gervásio... e trabalhosos para a Eulália.

Mas a satisfação de vê-lo um dia doutor, de anel no dedo, dava forças e confiança à Eulália, que alimentava o secreto desejo de vir a ser a mulher legítima do bacharel.

Quando o papai do Gervásio não dava a mesada, êle corria para a Eulália. A Eulália se comovia com os abraços e com as palavras bonitas e escorregava duzentos cruzeiros.

A mamãe do Gervásio não teve mais trabalho com o filho, Eulália pregava todos os botões, cerzia as meias e remendava as camisas.

Pois bem, dois meses depois de formado, dois meses depois de receber do Magnifico Reitor o canudo que o capacitava ao exercício da defesa do direito e dos bons costumes, Gervásio anuncia o seu próximo casamento com a filha de um rico negociante.

"Está vendo que ingratidão?" escreve a chorosa Eulália. "Me sacrifiquei tanto e êle me paga com o abandono..."

O castigo anda a cavalo, Eulália. Quem mandou você ajudar o Gervásio a ser doutor? Você não sabe que os doutores precisam garantir uma posição de destaque na sociedade e que não podem casar com mulheres obscuras, trabalhadoras e simples? Aprenda, minha cara, a dar valor ao que merece. Ser doutor é acessório na vida de um homem.

Se você gosta de ajudar os outros, procure ajudar os simples, senão nem amor nem doutor...

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente da Republica do Chile, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Nesta data em que o povo chileno comemora sua gloriosa Independencia Nacional, rogo a vossa excelencia aceitar os votos mui sinceros que, em nome do povo brasileiro e no meu proprio, formulo pela crescente prosperidade da Republica irmã e pela felicidade pessoal de vossa excelencia. — (a.) — Getulio Dornelles Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

O sr. presidente Videla, enviou ao sr. presidente Vargas, o seguinte telegrama de agradecimento:

"Agradeço a vossa excelencia sua amavel mensagem de felicitações enviada por ocasião do aniversario nacional de minha patria, e, ao mesmo tempo, reitero as cordiais expressões de vossa excelencia, formulando votos pela crescente prosperidade dessa Nação irmã e pela ventura pessoal de vossa excelencia. (a.) — Gabriel Gonzalez Videla, presidente do Chile".

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dom Miguel Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.
— Alfredo Pereira Guimarães.
— Francisco Souza Dantas.
— Charles Henri Fabre.
— Geraldo Galvão.
— Antonio Pantaleão Cavalcanti.
— Francisco Amorim Longou.
— Cidio Silveira Carneiro.
— Milton Medeiros Torres.
— Luiz Carlos Leme.
— Miguel Arcanjo Cardozo Aranha.
— Aureliano Nery de Souza.
— Nildo da Rocha Lundana.
— Brasiliano de Carvalho.
— Manuel Lacerda Barboza.
— Francisco Ferreira Canto.
— Oscar Mano.
— F. A. Silva Reis.
— Ari Carvalho.
— Espiridião Lopes Faria Junior.
— Otavio Ceva.
— Augusto Oliveira Leite.
— Edmar Machado.
— Osvaldo A. Pereira.
— Ulisses Adelino Serra.
— Jaci Cunha da Silva.

SENHORAS:

Casemira Rodrigues Martins.
— Candida Mourão da Silva.
— Etelvina de Azevedo.
— Amélia de Almeida Santos.
— Marina Regina.
— Professora Acacia de Morais.

SENHORINHAS:

Clotilde da Silva Costa.
— Josefa Alves de Souza.
— Leda Guimarães Moreira.

MENINOS:

Iguassu', filho do sr. José da Rocha Valente e sra. Larites Valente.

— Sergio, filho do sr. Moacir Alves de Almeida e sra. Aurora Teixeira de Almeida.

— Mario, filho da sra. Lenina Pinheiro da Silva e sr. Sebastião Cardozo.

— Celso, filho do sr. Geraldo Magalhães e sra. Rosa Magalhães.

— Nestor, filho do sr. Nestor Sobral e sra. Eleu Sobral.

— Rogerio, filho do casal Abel de Macedo-Dinalva Gomes de Macedo.

MENINAS:

Neide, filha do sr. Alceu Ramalho e sra. Rute Cardozo Ramalho.

— Gloriberta, filha do sr. Norberto da Rosa Gunther e sra. Gloria Moreira Guinther.

MENINAS:

O casal Mario e Nadir Ferreira da Silva anunciam a passagem do primeiro aniversário da sua filhinha Sonia Regina.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, no dia 26 do corrente, o menino Sidney, filho do nosso companheiro, Antonio Paschoal de Lima e da sra. Nilza Cruz de Lima.

Sidney será batizado amanhã, domingo, na igreja de São João, em São Cristovão, sendo padrinhos o sr. Pereiito Pinto de Souza e sra. Nanon Santiago.

NOIVADOS

Contrataram casamento, ontem, a senhorinha Sonia Moura Rondon, filha da viuva d. Ady Moura Rondon e o sr. Vitor de Souza Melo, filho do sr. Valeriano de Souza Melo e sra. Elzina Pedrosa de Souza Melo.

— Contrataram casamento, no dia 10 do corrente mês, o sr. Aimoré da Silva Filho, filho do industrial sr. Aimoré da Silva e sra. Celina de Lourdes da Silva, e a senhorinha Evangelia Diamantaras, filha do sr. Vlasios Diamantaras e sra. Arminda A. Diamantaras.

CASAMENTOS

Será efetuado hoje o casamento da senhorinha Ida Correia Simões, filha do nosso confrade Cazôr Simões Coelho, com o sr. Adolfo Baroutt Filho, residente em São Paulo.

O ato civil terá lugar no Pretorio, às 9 horas e a cerimonia religiosa às 17 horas, na Catedral Metropolitana, servindo de padrinhos o dr. Sergio Vieira Mendes e senhora e general Manuel Mendes Correia e senhora.

— Hoje, às 17,30 horas, será realizada a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Bertha Assis, com o sr. Pedro M. Tavares. A cerimonia será realizada na Igreja de Santa Terezinha, na rua Mariz de Barros.

A senhorita Bertha de Assis é sobrinha do chefe da Divisão de Distribuição e Transporte deste jornal.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da sra. Maria de S. Pedro Vilas Boas com o sr. Nuno Gomes dos Santos. A cerimônia será às 10 horas, na igreja de N. S. do Sagrado Coração, em Jacarepaguá.

DEPUTADO GURGEL DO AMARAL-AIDA BACELLAR PRESIDIO

— Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial do deputado Francisco Gurgel do Amaral Valente, 1º secretario da Camara dos Deputados, com a senhorinha Aida Bacellar Presidio, filha do deputado Joel Presidio, do P. T. B., da Bahia.

O ato civil será efetuado hoje na residencia dos pais da noiva e o religioso na igreja do Outeiro da Gloria, amanhã, às 17 horas.

Servirão de padrinhos do noivo, o sr. Getulio Vargas e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e da noiva, o ministro Simões Filho e senhora.

Será celebrante monsenhor Ary Silva, vigario geral da Arquidiocese da Bahia, que chegou ontem a esta capital, para realizar o matrimonio.

— Na vizinha cidade de Niterói, realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da exma. senhorinha, Solange Bormann Maia Forte, funcionaria do Ministerio da Justiça, ora servindo no Gabinete do Ministro, filha do sr. Oscar Matoso Maia Forte e d. Nicoleta Bormann Maia Forte, já falecidos, e neta da exma. sra. d. Eulina Matoso Maia Forte, de tradicional familia fluminense, com o sr. Nelson Simões Gonçalves, funcionario da Companhia Vale do Rio Dôce, e filho do sr. Alexandre Gonçalves de Souza e sra. Branca Simões Gonçalves de Souza.

A cerimonia civil, que terá lugar às 13,30 horas na residencia da familia da noiva, à rua José Bonifacio numero 39, naquela capital, será paraninfada pelo sr. Nelson Guanabarino Maia Forte e senhora, por parte da noiva; e sr. Alexandre Gonçalves de Souza e senhora Adelaide Gonçalves Caldas, por parte do noivo.

O ato religioso se verificará às 17 horas de hoje, na Igreja de Nossa Senhora das Dores, no Ingá, servindo de padrinhos por parte da noiva, o sr. Fernando Bormann Maia Forte e senhora Eulina Matoso Maia Forte; e por parte do noivo, o sr. Antonio Gonçalves de Souza e senhora Albina Nogueira Gonçalves de Souza.

— Com a senhorinha Elza Pinto da Rocha, casa-se, hoje, o sr. Romeu Vallim Castro.

A cerimonial religiosa terá lugar às 17 horas na igreja de São Sebastião, à rua Haddock-Lobo.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar, hoje, das 18 às 20 horas, em sua séde, mais uma de suas habituais tardes dançantes, dedicadas aos associados e suas familias.

Tocará a orquestra Bolvan, sob a direção de Naylor, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

O Braz de Pina Country Club realizará, hoje, sabado, a partir das 22 horas, um grande baile para a solenidade de coroação de sua Rainha da Primavera.

Tocará animando as danças a Rio Orquestra, na batuta de Lima.

BODAS DE PEROLA

CASAL ANTONIO-MARIA FERNANDES NOBREGA — Os filhos, genros e nora do casal Antonio Maria Fernandes Nobrega mandarão celebrar missa, pela passagem do seu 30.º aniversario de casamento, segunda-feira proxima, dia 1.º de outubro, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant.

A' noite, recepcionarão os amigos e parentes em sua residencia, à rua D. Maria, 60 apartamento 25, Aldeia Campista.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões a "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Maria do Carmo Xavier de Andrade — Danuzia Andrade Ree — Manuel Gomes Parreira — Mafalda Soanes de Stier — Rosa [illegible]

PARA PORTO ALEGRE: — Iolanda Maia da Silva Teles — Luiz Augusto da Silva Teles — Maria Vieira Marques — Geraldo Linderen — Elfreede Ruth Galvão — Max Stenfert.

PARA RECIFE: — Darcy de Souza — Romulo Azevedo Oliveira — Giovani Guerci — Marcondes Gama Caldas — Epitacio André Dias — Celso José Guerci — Marcondes Gama Caldas — Epitacio André Dias — Celso José Ramalho — Leonardo Leta Oliveira.

PARA SALVADOR: — Ervin Morgenroth — Helena Maria do Amaral Lebre — Dulce Maria do Amaral Lebre — Elizabeth Schammer Steinbach — Francisco de Paula Azevedo Dondá — Julio do Amaral Lebre.

— Em um dos Bandeirantes da Frota Transoceanica da Panair do Brasil, procedente de Istambul, regressou ao Rio a deputada Ivete Vargas, que juntamente com outros congressistas brasileiros participou dos trabalhos da Conferencia Interparlamentar que ali se reuniu.

— Tendo regressado recentemente de Assunção, Paraguai, onde foi em missão do órgão de Imprensa que representa, seguiu para São Luiz, em um dos Constellations da linha maranhense da Panair do Brasil, a conhecida colunista Lucia Donnelley, do corpo redacional da revista "Visão", que se edita nos Estados Unidos e em Santiago do Chile, de grande circulação em todo o continente.

Com destino à São Lourenço seguiu hoje pela manhã o [illegible] do Alino da Costa Monteiro, em companhia de sua familia e o seu colega Mario Borghini.

A MODA DE PARIS

Um Toque em Gorgurão Listrado

De Rachel Gayman, da France Presse

O "croquis" que apresentamos representa um toque cujo caráter essencialmente prático é indiscutivel. Suas pequenas dimensões permitem usá-lo em tôdas as circunstancias e a qualquer hora, sobretudo se se escolher um tom neutro ou capaz de combinar com todos os outros, como por exemplo, em listras estreitas azul-marinho e branco, ou cinza e branco, marron e beige. A fita que contorna a copa e terminada em laço, sôbre a nuca, deve ser também de gorgurão ou setim "dté" do tom das listras mais escuras, tom que se repete na veuzinho, colocado sôbre o rosto como uma viseira.

Este chapèuzinho elegante e juvenil é uma criação de Achille.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

COMO TER PERNAS BONITAS

Por DIANA DAWN

Geralmente ouvimos dizer que as artistas têm lindas pernas. O fato é que quase tôdas as artistas tratam de suas pernas, e mantê-las sempre elegantes é uma obrigação de tôda a mulher.

Lembre-se que ter pernas muito grossas em nada facilitará a sua beleza e que essas pernas gordas dentro de meias de nylon darão a pior impressão possivel.

Um copo de leite e cereais quentes no pequeno almôço são da máxima importância para a beleza das pernas. Um pouco de manteiga e azeite na salada também é aconselhável.

Mas, tenha o cuidado em não deixar que suas pernas emagreçam demasiadamente pois o resultado será pior do que com pernas gordas.

Os exercícios de natação são os mais aconselháveis e servem ainda para manter a plástica de todo o seu corpo.

As pernas devem ser macias e bonitas, nem muito gordas nem muito magras.

[illegible] evitando que fiquem com a pele grossa.

Conferências e Reuniões

DIA 1.º — às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura o engenheiro agronomo D'Almeida Guerra Filho.

— Dia 3 — às 14 horas, o sr. João C. Perrone sobre "Metodos modernos para a separação de acidos aminados e peptidios".

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. — I WAS A COMMUNIST FOR THE F.B.I. — com FRANK LOVEJOY
BETTE DAVIS · PAUL HENREID em ESTRANHA PASSAGEIRA ("NOW VOYAGER")
REX — 2ª Feira — HORARIO A Partir de 2 hs.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Madame Butterfly", com Licia Albanese e Giuseppe di Stefano, às 21 horas.
ALVORADA — "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delfino. — A's 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme. Morineau. — As' 16 e 21,30 horas.
FOLLIES — "Meu Bikini tem folga", de Luiz Peixoto, com a Companhia Paul Roullen. — A's 16, 20,30 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — Fechado.
JARDEL — "Teu ai nessa calxinha", de Jardel Jercolis. — Geusa Boscoli, com o elenco de Colé. — A's 20 e 22 horas.
GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. — A's 10, 20 e 22 horas.
REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée. — A's 16 e 21 horas.
CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia-Mesquitinha. — A's 16, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "O avarento". — A's 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — Fechado.
RECREIO — Fechado.
REPUBLICA — Fechado.

CIRCOS

SERRADOR — "O avarento", com Procopio. — A's 21 horas.
CIRCO DE ANÕES — Na Praça 11 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".

CINEMAS

S. LUIZ — RIAN — CARIOCA e ODEON — "De odio nasce o amor", com Paulette Goddard e Pedro Armendariz. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PALACIO — ROXY e AMERICA — "Fui comunista para a F. B. I.", com Frank Lovejoy e Dorothy Hart. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
VITORIA — 2ª Semana — "Maior que o odio", filme nacional, com Anselmo Duarte e Ilka Soares. — A's 14 — 15,40 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "O Netinho de papai", com Spencer Tracy e Joan Bennett. A patir das 14 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e MASCOTE — "Você já foi à Bahia", em tecnicolor, com Aurora Miranda, Zé Carioca e Pato Donald. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O netinho de papai", com Spencer Tracy e Joan Bennet. — A partir das 14 horas.
PATHE' — "Eugenia Grandet", com Alida Vaili e Giorgio de Lullo. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO e RIVOLI — "O lanceiro invencivel", com Fernand Gravey. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — 2ª semana — "Capitão Fracasso", com Fernand Gravey e Assia Norris — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Tempera de vencedor" e "Até parece mentira". — A partir das 14 horas.
CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
PRESIDENTE — "Um tropeço na vida", com Alberto Castillo. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSE' — "Os tres Garcia", com Pedro Infante e Marga Lopes. — A's 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.
LEME — "Os tres Garcia", com Pedro Infante. — A partir das 14 horas.
PIRAJA' — "A princesa do Eldorado". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IPANEMA — "Tempera de vencedor" e "Até parece mentira". — A partir das 14 horas.
IRIS — "Fui comunista para o F. B. I.", com Frank Lovejoy — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
IDEAL — "Do ódio nasce o amor", com Paulette Goddard. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
MARACANA — "Maior que o odio". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARA-TODOS — "O Lanceiro invencivel", com Fernand Gravey — A partir das 14 horas.
ROULIEN — "Iwo Jima", com John Wayne. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. PEDRO — "Do odio nasce o amor". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROSARIO — "Fui comunista para a F. B. I.". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MONTE CASTELO — "Do odio nasce o amor". — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
FLUMINENSE — "O gangster" e "O amigo fiel".

EM NITEROI

ODEON — "Do ódio nasce o amor". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACE — "Fui comunista para o F. B. I."
ICARAI — "Quanto canta o coração". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Fui comunista para o F. B. I.", a partir das 13,30 horas.
CAPITOLIO — "Maior que o odio".
D. PEDRO — "Terra é sempre terra".

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6ª. página)

19 e 20; 21, 22 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Intromissão em negocios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas possibilidades pela manhã; à tarde será desfavoravel, com abalos morais, dores de garganta e inquietação. 11, 22 e 23; 47, 58 e 87. (horas e numeros).

MIRAKOFF

Concertos

HOJE, às 16 horas — O. S. B. no Teatro Municipal.
— Dia 30, às 10 horas, O. S. B. na Escola Nacional de Musica.
— Dia 8, às 21 horas — Orquestra Universitaria na Escola Nacional de Musica.

Visita do Sr. George Ross à Sede do SESI

S. PAULO, 24 de setembro — Acompanhado do ministro Carlos Duarte de Macedo, do Itamarati, esteve no dia 15 de setembro último, em visita à sede do Serviço Social da Indústria — SESI, à Praça D. José Gaspar, 30, o sr. George Ross, chefe da Divisão Industrial da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos encarregada da aplicação do Ponto IV, do Plano Truman, e que ora se encontra nesta Capital, procedendo estudos para o desempenho de sua tarefa. O ilustre economista norte-americano, assim como o ministro Duarte de Macedo foram recebidos pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente da Federação das Industrias de São Paulo; dr. Roberto Simonsen Filho e sr. Diniz Gonçalves Moreira, membros do Conselho Regional do SESI, tendo sido conduzidos à sala de Conselho, onde lhes foram proporcionadas pormenorizadas informações acerca das atividades do SESI. Os visitantes percorreram depois as dependências da sede, enfronhando-se dos diversos serviços aí instalados. E conversa com o diretor do Departamento Regional do SESI e membros de seu Conselho Regional, expressou o sr. George Ross sua grande impressão sôbre a obra que vem sendo realizada por essa organização, a qual, afirmou textualmente honra sobremaneira o Brasil e seus esclarecidos lideres industriais.

Cinema

NENHUMA CENA SERA' CORTADA DE "PAIXÕES TORMENTOSAS"



Crox Alvarado e Maria Antonieta Pons em "Paixões Tormentosas"

A UCB, distribuidora exclusiva de "Paixões Tormentosas", o filme do momento esclarece que contrariamente ao quanto se tem divulgado, nenhuma cena será cortada do filme, sendo que este será apresentado ao publico na sua forma original.

Isto porque o Serviço de Censura, já determinou sua impropriedade que é de 18 anos, concedendo seu necessario certificado.

"Paixões Tormentosas" que brevemente será exibido num importante circuito da Empresa Severiano Ribeiro tem no seu elenco Maria Antonieta Pons, Yadira e Crox Alvarado.

"KIM", EM TECNICOLOR, NOS CINES METRO, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

Flynn na qualidade do intrepido negociante de cavalos, na verdade é um espia do serviço secreto britanico, num grande desempenho; Stockwell, o garoto prodigio, encarnando o personagem que dá titulo à historia, ou seja o endiabrado moleque orfão, que se disfarça de indu para fugir aos rigores da disciplina escolar e que vem a tornar-se elemento ativo no "Grande Jogo" da espionagem.

Alem dos dois principais, aparecem no elenco nomes como os de Paul Lukas, Robert Douglas, Thomas Gomez e a esquisita beldade, Laurette Luez.

"Kim", um punhado de emoções, é o regio presente que os cines Metro oferecerão a seus espectadores a partir de quinta-feira.

"CORAÇÃO INQUIETO"

Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke e Gladys Cooper estão reunidos em "Coração Inquieto" (Beware of Pity), filme baseado na novela de Stefan Zweig e que a Art-Films estreará na proxima segunda-feira nos cinemas Art-Palacio e Rivoli.

"Coração Inquieto" é um filme completo, tem sua parte alegre, sentimental e finalmente a parte dramatica quando Albert Lieven que interpreta um Teni surpreendentemente neste filme convida Lilli Palmer para uma dança.

Ele ignorava que a jovem Edith (Lilli Palmer) era uma invalida, sofria de paralisia.

"Coração Inquieto" é um filme altamente sensivel e muito bem representado pelos atores que atuaram magistralmente sob a direção habil de Maurice Elvey.

A HISTORIA EMOCIONANTE DO FILME BRASILEIRO "MARIA DA PRAIA"

"Maria da Praia" o filme brasileiro que tem no elenco a Rainha do Cinema do ano de 1951, Dinah Mezzomo, tem uma historia bastante emocionante.

Trata-se de um argumento todo nosso, habilmente preparado por Murilo Lopes e H. de Maldonado com cenarização de Paulo Wanderley que tambem dirigiu "Maria da Praia" com muita habilidade.

Além de Dinah Mezzomo, destacam-se nesta pelicula, Dary Reis, o protagonista masculino, Hemilcio Fróis, Marly Sorel e uma notável revelação para o cinema nacional, Gilberto Martinho.

"A VALSA DE PARIS" E' A DELICIOSA E MALICIOSA APRESENTAÇAO DO MÊS

Ivonne Printemps e Pierre Fresnay são os dois nomes escolhidos por Marcel Achard, para esta grande obra.

Ivonne com sua voz de ouro interpreta a trefega Hortense Schneider e Pierre Fresnay o complicado maravilhoso Offenbach.

"A Valsa de Paris" é uma apresentação da Globo Filmes, que veremos na segunda-feira nos cines Pathé — Presidente — Paratodos — Leme — Natal e Palacio (Vitoria).

"Valsa de Paris" com Pierre Fresnay e Yvonne Printemps

"PAIXÕES TORMENTOSAS" O FILME DO MOMENTO !!!!

Yadira Jimenez que veremos em "Paixões Tormentosas"

Danças cheias de "sensualidade" e de ritmos, argumento forte, canções inesqueciveis fazem de "Paixões Tormentosas" o maior filme mexicano jamais exibido em telas do nosso país.

O elenco atua de maneira impressionante.

De fato Maria Antonieta Pons, Crox Alvarado e Yadira estão verdadeiramente soberbos e conseguem levar a cada um dos espectadores o drama de duas irmãs que fisicamente se sentem arrebatadas pelo mesmo homem! Além do drama inédito a de realismo impar, "Paixões Tormentosas" tem a seu ativo uma série infinita de canções que marcaram época entre nós, e uma Maria Antonieta Pons, verdadeiramente impossivel com as suas picantes danças.

A UCB apresentará brevemente numa grande cadeia de cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro está pelicula que está fadada ao maior suceso.

LUIS SANDRINI — CONVERTIDO NO FAMOSO "O SEDUTOR"

Uma pitoresca aldeia do interior, é o teatro dos mais cômicos incidentes, com a extraordinaria atuação do grande ator Luis Sandrini, interpretando um timido cidadão repentinamente convertido em audaz sedutor.

E o que acontece então, vale a pena ser visto em "O Sedutor", pelicula da Interamericana, da Argentina, que nos apresenta mais os conhecidos artistas Elina Colomer, Blanca Amaro, Roberto Blanco, Julian Freyre e outros.

"O Sedutor", filme de grande comicidade, será exibido pela U. C. B. nos cinemas: Palacio — Roxy — America — Iris — Madureira — Rosario e Icaraí, Segunda-feira.

Uma cena de "O Sedutor" com Luiz Sandrini e Blanca Amaro

CINEMA

(Conclusão da 6ª. página)

pretes têm as "performances" que tiveram no outro filme, porém a ingenuidade da intriga aproxima o tratamento mais da farsa do que da narrativa satirica observada anteriormente. Além disso, a circunstância de não encontrar equivalentes psicológicos no "modus vivendi" da familia brasileira da classe média, o filme não vem encontrando aqui o impacto que logrou provocar nas platéias americanas, mais próximas daquele padrão de vida. Quanto ao mais, sejam feitos a Cosme e Damião votos para que a família Duncan não viva, no cinema, tanto quanto Jesse James.

"Coração Inquieto" (Beware of Pity) Com Lilly Palmer e A. Lieven



LILLI PALMER, a estrela do filme "Coração Inquieto" (Beware of Pity), da Art Filmes

O tema do filme "CORAÇAO INQUIETO" (Beware of Pity) desce aos mais profundos sentimentos humanos. Já não fomos apanhados contando novas falsas esperanças a alguém? Mentindo para tornar outras pessoas felizes? Em "CORAÇAO INQUIETO" (Beware of Pity) o nosso herói, Teni (ALBERT LIEVEN) faz coisas que qualquer um de nós faria para o bem estar do próximo. Usando palavras de compaixão, ele cria esperanças em uma jovem invalida e mais tarde não pode negar sob pena de ferir os sentimentos da mesma. "CORAÇAO INQUIETO" é um grande filme, baseado na novela do famoso escritor Stefan Zweig, dirigido por Maurice Elvey e que a ART FILMES estreará na próxima SEGUNDA-FEIRA nos cinemas ART PALACIO e RIVOLI

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de gordura e Manilhas de barro vidrados
— TELEFONE: 38-0422 —

à meia Luz

AMAURY

O Rio regorgita de novidades, novidades de algumas semanas, bolorentas, mas novidades.

* * *

Ontem, no Monte Carlo ficaram acertadas as despêsas com o guarda-roupa de Bacanal.

* * *

Hoje, no "Posto 5" teremos chá-dançante das 6 às 8. A simpática casa noturna deverá de agora em diante, programar outras tardes iguais, como novo motivo de atração.

* * *

Nellia Paula é uma garota que dá saudades no público das "boites".

* * *

A Embassy continua prometendo o "show" "Artigo do Ano", de Luiz Quirino. Que venha logo.

* * *

Aliás, esse "show" destinava-se ao Acapulco, não tendo ficado pronto em tempo.

* * *

Por falar em Acapulco, hoje, à 1 hora da madrugada estreou "Dormindo de touca" de R. Magalhães Jr..

* * *

Ainda sôbre a "boite" do posto 2, Derci Gonçalves é a mais séria candidata a substituir o casal Ladeira em março vindouro.

* * *

Josephine Prenice melhorou um pouquinho o Vogue.

* * *

Carlos Ramirez está na "Lord", de São Paulo.

* * *

Gregório Barrios voltará aos olhos do público noturno, dia 1º, no Night and Day.

* * *

Lembram-se de Silvinha Melo? Está atuando em Nova York... como telefonista da Embaixada do Brasil.

* * *

Salve, animou o Flair.

* * *

Procópio, deu ontem, no Serrador, uma otima "reprise", "O avarento", de Molière, em adaptação de Bandeira Duarte.

* * *

Araci, a nossa Araci, está agitando o Nick Bar, em São Paulo.

* * *

Fecharam o Acquarium, é pena, agora, espalhou tudo de novo.

* * *

E o "pau" está comendo na Argentina

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.130) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Notícias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

JAIME MOREIRA FILHO e a grande equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga transmitirão, hoje, toda a sensacional peleja entre as equipes do Vasco e Botafogo. Amanhã, a PRA-9 também estará falando de esportes, na cobertura do campeonato futebolístico da cidade.

* * *

"RITMO E ALEGRIA" é a grande sensação de todas as manhãs, de 10 às 12 horas — menos aos domingos, na Rádio Mayrink Veiga. Todo o grande elenco mayrinkiano desfila nêsse programa, inclusive CIRO MONTEIRO, Zilah Fonseca, Rosita Gonzales, rádio-atores, etc.

* * *

JACOB, o regional de "Canhoto", Orlando Silveira no acordeon, Dino e Meira nos violões, "Canhoto" no cavaquinho, Gilson no pandeiro e Altamiro Carrilho na flauta, estarão, logo mais, às 20,30 horas, no programa "NOITES BRASILEIRAS", que a PRA-9 apresenta, aos sábados, evocando a nossa música popular, em toda a sua plenitude.

Marcado Para Dia 12 de Outubro a Inauguração do Azteca Com "Dona Diabla" de Maria Feliz





Maria Felix numa cena do superfilme mexicano, que vai inaugurar o Cine Azteca no próximo dia 12

A cidade vai ganhar um novo e majestoso cinema que está situado na rua do Catete. Casa d diversões dotada de todo conforto moderno e realizada nos moldes dos grandes cinemas que estão surgindo nos maiores centros populosos do mundo, isto é com grande lotação em um só plano, o Cine Azteca tem dois mil lugares só na platéia, não tem balcão. A decoração de seu amplissimo salão de aboboda altissima é uma sugestão da antiga arte azteca, onde se vêem os frisos, as cores, e as mascaras dos antigos habitantes da America, aquela arte milenar que ficou gravada nos seus monumentos. A fachada do Azteca conta-nos numa visão impressionante, a entrada do famoso templo dos Tigres, com suas imensas bocas vermelhas.

A inauguração, isto é, a entrega à cidade do novo palacio da diversão da zona sul, está marcada para o dia 12 de outubro com um espetáculo a convite, isto é a "avant-première" com um programa de surpresas e o filme "Dona Diabla" de Maria Felix, o maior dos filmes dessa belissima mulher, onde ela tem o maior papel de sua carreira artistica no argumento escrito por Ardavini.

No dia seguinte dar-se-á a entrega ao público em geral com o mesmo filme.

Assim teremos no dia 13 a prova de que o Azteca será o Cinema preferido de um grande público e teremos lá os fãs de Maria Felix. "Dona Diabla" entrará também em cartaz nos Cines da Linha do Presidente no dia 15 de outubro a fim de que tôda a cidade possa assistir essa pelicula da "Pelmex", que tem conseguido os maiores êxitos de bilheteria no mundo inteiro.

Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos MARIO LANZA
sob os Auspicios do Ministro da Educação e Saude
PATROCINADO COM ORGULHO POR Metro-Goldwyn-Mayer, OS FABRICANTES DE COCA-COLA e Pan American World Airways
2ª FEIRA NO PALCO DO METRO PASSEIO ÀS 8 HS. EM PONTO
3ª Prova para escolha do representante do Rio de Janeiro, no Concurso!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS ★ 2-4-6-8-10 HS
E MEIA NOITE
SPENCER TRACY, JOAN BENNETT, ELIZABETH TAYLOR — O NETINHO de PAPAI ("FATHER'S LITTLE DIVIDEND")
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

LILLI PALMER — CEDRIC HARDWICKE
Coração INQUIETO (BEWARE OF PITY) DA NOVELA DE STEFAN ZWEIG
QUANDO QUIZ O SEU AMOR, ERA MUITO TARDE...
ARKA 20 ANOS DE TRIUNFOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART-PALACIO — RIVOLI — 2ª FEIRA

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
GLOBO FILMES apresenta — A VALSA DE PARIS — 2ª feira
YVONNE PRINTEMPS e PIERRE FRESNAY
COMPS. NACIONAIS — OS AMORES E AS MÚSICAS DE OFFENBACH!
PATHE · PRESIDENTE · PARATODOS · LEME · NATAL · PALACIO-VITORIA

JESSE JAMES E FRANK JAMES, VOLTAM!...
INDOMAVEIS COMO FERAS, AQUELES HOMENS NÃO TINHAM RECEIO DE ENFRENTAR A MORTE!
EM TECHNICOLOR — O MELHOR DOS HOMENS MAUS — ROBERT RYAN
VINGANÇA! EMBOSCADA! AÇÃO!
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS — 2ª FEIRA
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · NOBO · MASCOTE
Complemento Nacional

MUSICA... ROMANCE... AMOR...
REUNIDAS PELA PRIMEIRA VEZ A GRANDE DAMA DO TANGO E A LAUREADA ATRIZ DRAMATICA
LIBERTAD LAMARQUE — AMELIA BENCE
NO VELHO BUENOS AIRES
MUSICA A. MOMPLET
2ª Feira — SÃO JOSÉ — AIDAN — A PARTIR DE 5ª Feira
COMPS. NACIONAIS
Breve! SANTA e PECADORA

Uma novela diferente!
"CASEI-ME COM UM FANTASMA"
UM ORIGINAL DE J. LOPONTE,
TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS, NA
Rádio Mayrink Veiga
SEMPRE ÀS 21 HORAS, com
ZEZÉ FONSECA E URBANO LÓES
E TODO O GRANDE ELENCO TEATRAL DA PRA-9
PATROCINIO DA "Casa Barbosa Freitas"
AVENIDA RIO BRANCO, 136

Vital Propõe Orgão...

(Conclusão da 3ª. página)

feito ou de seus secretários, através de cuidadosa seleção,

b) — tratando de preenchimento de vagas do quadro efetivo, por meio de concursos públicos, na forma da lei;

c) — nos casos de admissão de extranumerários, o prefeito aceitaria indicações, a fim de escolher os mais habilitados, mediante provas individuais adequadas de capacidade funcional.

Relativamente ao preenchimento das vagas do quadro efetivo, a Secretaria Geral de Administração, dentro do critério antes assinalado, já está divulgando a relação geral dos concursos em organização, com as datas da abertura das respectivas inscrições.

Com o propósito de positivar a efetiva neutralidade de seu secretariado e dos diretores de departamentos, o prefeito faz um apelo aos representantes da população carioca, no sentido de que procedam à analise desapaixonada dos atos desses auxiliares, levando ao seu conhecimento quaisquer decisões que lhes pareçam eivadas de caráter partidario.

Por outro lado, o prefeito julga que, dispondo a Capital do país de uma Camara de representantes eleitos pelo povo, cabe-lhe manter com esse órgão o melhor entendimento, visando entreter um clima de perfeita cooperação. Nesse sentido tem exercido poucas vezes a sua prerrogativa de veto, sentindo-se satisfeito por haver sancionado, desde que assumiu o cargo, a maioria das proposições da Câmara do Distrito Federal que lhe foram presentes.

Essa sua atitude harmonizadora, porém, vai mais longe, reiterando nesta oportunidade o alvitre apresentado no inicio de sua administração, e amplamente divulgado na imprensa, da criação de um órgão interpartidário, capaz de veicular as reciprocas aspirações legitimas.

Constituido por um representante de cada partido coligado, êsse órgão reunir-se-ia periodicamente, com a presença do prefeito, a fim de debater problemas de interêsse geral, estabelecer prioridade para obras e realizações, assim como apreciar indicações de candidatos capazes de ocupar cargos vagos, consideradas suas credenciais e titulos, tudo dentro das diretrizes administrativas de comum acordo fixadas.

Por essa forma, o prefeito estaria em melhores condições de auscultar o pensamento e as aspirações da maioria dos municipes, e de expor perante seus legitimos representantes, quando não fôsse realizavel qualquer pretensão, as razões impeditivas de seu atendimento.

Agindo com a colaboração de um órgão assim constituido, o prefeito integraria os partidos no desdobramento de seu programa de ação, testemunhando o seu desejo de cooperar, leal e francamente, com as várias correntes de opinião.

Nessas condições, julga, tanto pelos critérios expostos, quanto pelas providências que se propõe tomar, não haver dificuldade que não possa ser superada, nem pontos de vista que não possam ser ajustados entre o atual govêrno municipal, cuja ação se vem pautando pelos mais rigidos postulados democráticos, e as aspirações dos atuais partidos coligados.

Respeitosas saudações. (as.) *João Carlos Vital*, prefeito do Distrito Federal".

Em 28 de setembro de 1951.

COM O PROMOTOR O PROCESSO DA MORTE DE EPITACINHO

Encontra-se em mãos do promotor da 11.ª Vara Criminal o processo para apurar as verdadeiras causas relacionadas com a morte do senador Epitácio Pessôa. O representante do Ministério Público deverá apresentar parecer até segunda-feira próxima.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Recebida...

através da hitória, o mesmo fim".

— "Assim foi na antiguidade romana em relação a Marius; não foi em relação ao seu êmulo e contratrincante, Sila, porque êste abandonou a ditadura em tempo. Assim foi com Cesar que morreu no Forum, apunhalado. Assim foi com Cromwell. Assim foi com Napoleão, cujos dias se findaram em Santa Helena. Assim foi, modernamente, com Mussolini e Hitler. Assim foi com Vilaroel, na Bolivia, e assim há de ser com todos os usurpadores, pois os sofrimentos humanos têm um limite e um paradeiro e todos os regimes, que não se fundarem na democracia ou não atenderem à vontade soberana do povo, terão vida efêmera e final trágico.

Não sei como terminará seus dias o sr. general Franco, na Espanha; nem também o untuoso sr. Oliveira Salazar, — prosseguiu sob os risos do plenário. "O certo, porém, é que, para nós, democracia ainda se define pela forma como o fêz um general e pensador grego, Epaminondas, e tão repetida pelo insigne Rui Barbosa: "democracia é toda organização do poder infensa ao despotismo".

O PERIGO LUZARDO

Depois de outras considerações em que afirma já ser tempo de o povo argentino libertar-se "dessa caricatura de masorca rosista", o sr. Flores da Cunha passou a referir-se à escolha do sr. Batista Luzardo para a Embaixada do Brasil na república platina, ponderando que, quando o sr. Getúlio Vargas consultou o Senado sôbre a nomeação do sr. Batista Luzardo para nossa Embaixada na Argentina, declarara "que, se fosse, senador, daria o seu "agreement". "Mas eu o fiz, primeiro, levado por um sentimento de respeito para comigo mesmo, pois, sou desafeto pessoal do Sr. Batista Luzardo, e, segundo, por entender que, para uma situação como aquela, só um sr. Batista Luzardo..."

Adiante, o orador esclarece que "acreditamos o sr. Luzardo perante a Nação Argentina, por uma ligeireza governamental, estaremos a pique de ver surgir um "casus belli", se a revolução for vitoriosa, colocando o Brasil em grave conjuntura.

VOTOS PELA VITORIA

Ao concluir, declara que seus augúrios, profundamente sinceros e americanos, são pela vitoria dêsse movimento. "Que a Argentina, amanhã, tenha uma nova aurora, no sentido da liberdade" — arrematou o parlamentar udenista, sob nova salva de palmas do plenário.

Documentos...

que foi lançado sobre Buenos Aires por aviões que aderiram ao movimento dizia:

"Uma vez mais e oxalá seja a ultima, as forças armadas devem abandonar suas tarefas especificas para a salvaguarda dos sagrados interesses da nação, olvidados por um governo que, através de uma prédica demagogica e de permanente engano, não tem vacilado em levar a nação à quebra total de sua confiança interna, tanto moral, espiritual e material. Historiar os atos de um governo que conduziu seu país a esta situação seria pueril, já que são os mesmos do conhecimento publico e estão na consciencia de todo homem de bem, seja qual for a esfera social em que atue.

"Nós, que temos o privilegio de vestir o uniforme da patria, fieis defensores de suas mais puras glorias e tradições, como também da honra e do prestigio de suas instituições armadas, não podiamos permanecer impassiveis a este processo de decomposição geral que ameaça levar a Republica ao desmoronamento total daqueles valores substanciais, que consistiram sempre na consideração e no respeito dos povos civilizados.

"Ante o exposto, resolvi assumir, hoje, perante o povo de minha patria, extraordinariamente, a responsabilidade de encabeçar um movimento civico-militar, que deverá conduzir indefectivelmente ao fim de uma situação que já não pode ser sustentada nem defendida.

Para isso, conto com o apoio das forças de terra, mar e ar e do povo, representado pelas figuras proeminentes de partidos comprometidos numa tregua politica que assegure a mais ampla tarefa de conciliação nacional e o retorno a vida digna, livre e de verdadeira democracia. Viva a patria.

(a.) — General Menendez, Buenos Aires, 28 de setembro de 1951".

O DECRETO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O chefe do poder executivo argentino assinou hoje o seguinte decreto, declarando o estado de guerra no país:

"Em presença de um levante de chefes e oficiais do Exercito, movidos por elementos internos e externos, levantados contra o govêrno legalmente constituido... maculando as armas que a nação lhes conferiu para sua defesa contra os inimigos da Pátria, e, considerando que se trata de um movimento contra os direitos do povo, que põe em perigo a soberania nacional, sua independência, economia, paz e tranquilidade, o presidente da nação argentina decreta:

1) — Declara-se estado de guerra intestina em todo o território da República;

2) — Todo militar que se insubordine ou se subleve contra as autoridades constituidas, ou que participe de movimentos tendentes a derrubar ou desconhecer sua investidura será fuzilado imediatamente;

3) — E' de forma o decreto.

"Assinado: Peron, ministro do Interior, Borlenghi, ministro da Defesa, Gal. Humberto de Sosa Molina, ministro do Exercito, gal. Franklin Lucero, ministro da Marinha, almirante Enrique Garcia, ministro da Aeronáutica, brigadeiro Cesar Ojeda".

A PROCLAMAÇÃO DA C.G.T.

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U.P.) — A Radio do Estado argentina irradiou o seguinte comunicado da Confederação Geral dos Trabalhadores:

"Trabalhadores de todo o país: Elementos antipatriotas, encabeçados pelos generais reformados Menendez e Rawson levantaram-se contra os poderes constituidos e contra a classe trabalhadora, numa intentona absurda, visando derrubar o justicialismo.

"A Confederação Geral do Trabalho, em defesa da paz e dos trabalhadores, declara greve geral em todo o país e convoca todos os trabalhadores da capital e da Grande Buenos Aires para se concentrarem na praça de Mayo, com a maior urgencia possivel.

"No interior do país, os trabalhadores deverão abandonar imediatamente suas tarefas e concentrarem-se nas praças principais, como protesto contra essa vil manobra.

"Ficam isentos da greve os serviços, públicos, os trabalhadores da indústria hoteleira, de transportes, luz, força e repartições públicas. Os trabalhadores deverão prestar a maior atenção para ouvirem estes detalhes".

A emissora havia anteriormente feito um apelo aos operarios para que se mantivessem em calma, ante o estado de emergência.

Intervem...

portagem, revelando então que o govêrno se dispuzera a intervir no Maranhão. Disse o lider que dois fatos justificam a iniciativa governamental: 1) — é evidente que existe um estado de profunda desordem naquela unidade federativa; 2) — o governador é impotente para restaurar a ordem.

NEGRÃO EM ATIVIDADE

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, teve ontem um dia de intensa atividade. Desde cedo dirigiu-se ao Palacio do Catete, onde manteve sucessivas conferencias com o presidente da Republica. A tarde, visitou ele o general Estillac Leal, que, enfermo, se encontrava em sua residencia. Regressando dessa visita, passou pelo Ministério para rever o relatorio de sua visita a São Luis, dirigindo-se novamente ao Catete, onde permaneceu até tarde.

O titular da Justiça, conforme antecipamos ontem, aconselhou inicialmente o govêrno a proceder a retirada das tropas federais, para dar uma oportunidade ao governador Eugenio de Barros de demonstrar o que vinha reiterando, isto é, que possuia forças para restaurar a ordem no Estado. Para isso, podemos revelar, o ministro trouxera de São Luiz uma declaração escrita do governador, na qual documentava o sr. Eugenio de Barros a sua conhecida declaração sobre as possibilidades de sua policia.

O presidente da Republica, entretanto, não aceitou a sugestão, notadamente pelo agravamento da situação após o regresso do ministro da Justiça. O sr. Eugenio de Barros, conforme noticias oriundas do Maranhão, retirara do Palacio a sua familia, mandando-a para fora do Estado, enquanto convocava os amigos para uma "resistencia até a morte". Por outro lado, lideres coligados fizeram declarações publicas da maior gravidade, comprometendo-se a morrer em praça publica na defesa das suas reivindicações.

OBSERVADOR DA UDN

A UDN decidiu-se a enviar um observador ao Maranhão que estudará a situação estadual e acompanhará os primeiros atos consequentes da intervenção federal, para orientação da bancada udenista na Câmara no debate da medida governamental. Deseja a UDN, por essa maneira, salvar a sua responsabilidade, no precedente que se abre agora com a intervenção federal no Maranhão.

O observador da UDN nacional será o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, que deverá partir para S. Luis a qualquer momento, em companhia do sr. Odilo Costa Filho, representante do udenismo maranhense no diretorio nacional do partido.

Perón Acusa...

uniforme da Pátria. Mas, camaradas, há muitos chefes e oficiais que envergam o uniforme com honra. Esses homens que envergam com honra o sagrado uniforme é que puseram em fuga os desalmados e os maus patriotas.

"Sabemos bem que esses criminosos não agiram por conta própria. As forças do capitalismo e do imperialismo estavam por detrás deles. Quisera que esses capitalistas e imperialistas estivessem aqui, para lançar uma vista d'olhos. Abandonariam de uma vez por todas sua ambição, que nunca satisfarão aqui, enquanto houver um argentino de pé na pátria de San Martin.

"O levante será benéfico para a causa justicialista. Agora temos um exército, uma força aérea e uma marinha cujos homens leais superam numericamente os desleais".

"Isso — continuou Peron — nos permitirá mandar para a cadeia todos os desleais e castigar com penas ainda maiores os chefes deste movimento. Nós, soldados, sabemos que nosso dever é uma só coisa: morrer por nossa honra. E o militar que não sabe como morrer por sua honra não é digno de ser militar, nem cidadão argentino. Levantaram a bandeira branca e se renderam, assim que se deu o primeiro tiro. São covardes, porque não souberam morrer, quando deviam sacrificar suas vidas por sua honra.

"Por essa razão, devem sofrer a pena infame do covarde. Como covardes devem ser executados. Falo-ei como exemplo, para os que possam seguir seu exemplo. Os que, de futuro, vierem lutar conosco, devem matar-nos, pois, do contrario, nós os mataremos". Peron terminou de falar as ,,52 declarando que reinava completa calma no país.

Um porta-voz oficial, o deputado peronista Eduardo Colom, falando do mesmo balcão da Casa do Governo, atribuiu o levante a "interesses ianques e ao dinheiro, como o que trouxe Braden, para lutar contra o governo. Acrescentou que uma estação de radio de Nova York transmitiu a noticia do levante ontem à noite, não obstante o movimento só ter rebentado esta manhã.

Pediu à multidão que procurasse os revolucionarios cujos nomes serão divulgados mais tarde. Acrescentou Colom: "Enforquem-nos imediatamente, onde quer que os encontrem, nos postes de iluminação ou nos balcões".

O Ministério da Aeronautica deu um comunicado para informar que os brigadeiros Goycoechea e Zinni se apoderaram, esta manhã, da base aerea de El Palomar, aderindo ao movimento liderado por Rawson e Menendez. Acrescentou que alguns aviões decolaram para voar sobre a capital e que "forças do Colegio Militar restabeleceram a ordem em El Palomar. Os chefes fugiram e continua a perseguição".

Por seu lado, o Ministério da Marinha informou que a armada havia permanecido leal ao govêrno. Acrescentou que apenas seis aviões haviam aderido ao levante. Dois desses aparêlhos teriam aterrissado no aeroporto municipal de Buenos Aires, sendo presos os pilotos. Os quatro outros aterrissaram em Punta Indio. Acrescenta o Ministério da Marinha que foram mobilizadas fôrças da base naval de Rio Santiago para ocupar Punta Indio.

Pouco antes de meio-dia, soldados de infantaria com capacete de aço, cartucheira cheias de munição e baioneta calada ocuparam todos os vestíbulos e pátios da Casa do Govêrno, embasando metralhadoras pesadas. Anunciou-se também que havia sido detido em sua residência o dr. Alfredo L. Palacios, candidato socialista à presidência da República, sendo conduzido à seção de ordem politica da Policia Federal.

Negrão: Nada...

— Nada foi ainda decidido quanto à intervenção no Maranhão — declarou-nos, às primeiras horas da madrugada de hoje, o Ministro da Justiça, quando o interpelamos sôbre as noticias que dão como certa a decretação hoje da intervenção naquele Estado.

DENTRO DE 24 HORAS

O sr. Negrão de Lima prossegue afirmando:

— Aos lideres do govêrno no Senado e na Câmara dei apenas noticia datalhada da situação que observei naquele Estado, com o fim de possibilita-los a examinar com os demais lideres parlamentares as graves ocorrências que ali se verificam.

E concluiu:

— A decisão do caso maranhense será tomada pelo govêrno nas próximas 24 horas.

Nada Houve...

primeira pessoa a atender o telefone e a garantir ao repórter que não havia de ser nada, o govêrno estava senhor da situação e dominaria em pouco tempo a revolta, revolta que afinal durou muito e acabou por dominar o govêrno.

A ligação tinha sido pedida, e o reporter, esperando na linha.

A ligação tinha sido pedida ao reporter esperando e pensando no exemplo Morinigo, no precedente Morinigo, que bem poderia repetir-se, em tudo...!, mas de repente a voz da telefonista de Buenos Aires informa à do Rio:

— *O sr. presidente Peron não se encontra nem pode ser localizado.*

O repórter pediu a sra. Eva Duarte de Peron, tambem na Casa Rosada. A telefonista de Buenos Aires voltou:

— *A sra. Eva Peron não se encontra nem pode ser localizada...*

Pediu, então, o ministro da Guerra. A fala da telefonista variou um pouco:

— *O telefone do sr. ministro da Guerra é 34-211. Mas o senhor ministro não se encontra nem pode ser localizado.*

— *E o sr. Carlos Aloé, governador da provincia de Buenos Aires.*

— *E o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo?*

O sr. embaixador Batista Luzardo não se encontra nem pode ser localizado.

— *Então, o conselheiro da Embaixada, ministro Glauco Ferreira de Sousa.*

Veio, afinal, o senhor conselheiro, Amacel. Que desejámos.

— *Que há por aí?*

— *Nada. Tudo normal.*

— *E a revolução?*

— *Não há mais nada. Nem chegou a haver nada.*

— *E a greve? E a demonstração peronista da Confederação Geral do Trabalho?*

— *Já acabou tudo. Todo mundo já foi para casa. Escute: o embaixador não atendeu ao telefone porque não se encontra, no momento, aqui na Embaixada.*

Esmagado...

põe à execução "ipso-facto", os militares implicados na rebelião, disse Perón: — "Nenhum dos traidores foi capaz de se deixar matar em seu posto. Por isso, sofrerão a pena infamante dos covardes, e, como covardes, serão julgados, e como covardes serão justificados. Procederei assim, para dar um exemplo aos que possam seguir seu exemplo".

ACUSACÃO AO CAPITALISMO

O presidente tornou maior sua ameaça quando afirmou: "Quero que todos saibam que quem sair, no futuro, a lutar conosco, ou nos matarão ou os mataremos". Mas, ao mesmo tempo, fustigou o capitalismo e o imperialismo, acusando-os de incitar à rebelião e assegurando que jamais cumprirão suas ambições na Argentina.

Sustentou Perón que o movimento foi inspirado por uma minoria insignificante, frente à maioria das forças militares que sufocaram o "complot". Declarou, em seguida, que compreendia muito bem que os lideres rebeldes não agiram exclusivamente por conta propria, mas que eram servidores pagos pelo capitalismo e pelo imperialismo.

Imediatamente depois do presidente terminar seu discurso, a multidão começou a se dispersar, formando pequenos grupos que marcharam pelas ruas, aos gritos de "Viva Perón". A's 16,30 horas, os ultimos grupos tinham desaparecido do centro da cidade, na qual tinha sido restabelecida a normalidade do serviço de transportes, e Buenos Aires apresentava o aspecto de uma tarde dominical.

TRANQUILIDADE GERAL

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O ministro do Interior Borlenghi anunciou, durante uma entrevista concedida aos jornalistas que todo o país está tranquilo e que não se pensa em adiar as eleições marcadas para o dia 11 de novembro proximo. Disse que nunca houve ameaça à ordem pública no interior do país, que as comunicações com as provincias e territórios dão absoluta normalidade e que nenhuma força militar apoiou a revolta.

Ao declarar que a revolta foi efetuada por uns poucos militare "sem qualquer participação de elementos civis, Borlenghi acrescentou que "presume-se que as forças dos capitais nacionais e estrangeiros e o imperialismo alentaram os rebeldes".

MUITA CALMA

O povo desta capital manteve-se em calma e mesmo quando os aviões dos rebeldes voaram baixo sôbre a Plaza de Mayo, centenas de funcionários públicos fizeram filas no Ministério da Fazenda para receber seus salarios de setembro.

Muito pouca gente percebeu que existia algo anormal, até que caminhões com alto-falantes, da Confederação Geral dos Trabalhadores começaram a percorrer as ruas e os rádios anunciaram "guerra interna".

OS CHEFES REBELDES

Mais tarde, o govêrno anunciou a revolta militar e citou os nomes de seus dirigentes — generais Arturo Rawson e Benjamin Mendez. Meia hora depois, da ordem de greve da Confederação dos Trabalhadores, Buenos Aires sar uma cidade morta, com exceção dos trechos por onde alguns grupos marchavam para a Plaza de Mayo.

Diz-se que os rebeldes persuadiram vários membros das fôrças de cavalaria, tanques e da aviação a aderirem ao movimento. Pouco depois, vários aviões militares, especialmente caças levantaram vôo do campo de aviação de El Palomar e sobrevoaram a cidade, desde às 7,30 horas. Esses aviões lançaram folhetos com a proclamação revolucionária assinada pelo general Menendez. Seis aviões navais de Punta de los Indios uniram-se aos revoltosos.

O INICIO

O Ministério da Defesa anunciou, às 16,30 horas, que o general reformado Benjamin Menendez, acompanhado de um grupo de oficiais, parentes e amigos apoderou-se da entrada do acampamento militar de Mayo à primeira hora da madrugada e depois entraram todos na Escola de Cavalaria e de Tanques n.º 8. Entrementes, o brigadeiro Samuel Goycochea e Guillermo Zinny (que teriam chegado a Montevidéu), com a cumplicidade de algumas tropas, apoderaram-se da base aérea de El Palomar, distante uns 5 quilômetros do Campo de Mayo.

Houve outros dois pontos onde verificou-se também rebelião: na base naval de Punta de los Indios, no estuário do Rio da Prata, perto da cidade de La Plata, e numa ilha afastada da cidade de Mendoza, perto dos Andes.

APROVOU O SENADO

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — O Senado argentino aprovou a lei impondo o estado de guerra interna.

"UM PACTO SUICIDA"

BUENOS AIRES, 28 (INS) — De acôrdo com informações obtidas em fontes não oficiais, a revolta que se produziu esta manhã poderia ser melhor descrita como "um pacto suicida" entre um grupo de oficiais.

De acôrdo com essas fontes, o movimento começou às 8 horas da manhã, quando cêrca de 25 pilotos partiram do aeródromo de El Palomar em aviões desarmados, a fim de lançar manifestos sôbre a cidade.

De terra foi-lhes comunicado imediatamente pelo rádio a esses pilotos que seriam derrubados a menos que aterrissassem dentro de uma hora e se diz, sem confirmação, que dois, efetivamente, foram derrubados.

A multidão de operários reunida na praça de Mayo em sinal de apoio ao presidente Peron continua tranquila e não se produziu incidentes.

PLANEJADO O ASSASSINIO DO CASAL PERON

BUENOS AIRES, 28 (United Press) — O assassinio do presidente Peron e de sua esposa foi planejado pelos rebeldes, conforme se depreende do discurso em que o presidente declarou que as fôrças leais haviam sufocado a revolta militar.

Supõe-se que o plano era matar Peron e Evita quando êstes realizassem sua projetada visita ao Campo de Mayo, esta manhã.

Falando da sacada da Casa Branca, Peron disse à multidão reunida na Praza de Mayo que "êsses individuos obscuros da traição, que nos esperavam no Campo de Mayo para nos assassinar, foram burlados em sua própria e infamante ação".

Peron e esposa haviam projetado visitar a Escola de Sub-Oficiais "Sargento Cabral", no Campo de Mayo, situado a 25 quilômetros a nordeste desta capital, para presidir a cerimônia de entrega do pavilhão regimental àquela escola. Se Peron tivesse ido, teria partido só, já que sua esposa está enferma, atacada de gripe, há uma semana.

REFUGIAM-SE NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 28 (U. P.) — As autoridades uruguaias estão procedendo à identificação dos tripulantes de quatro aviões militares argentinos — três "Curtiss" e um "Focke-Wulf" — que aterrissaram esta tarde na base de Carrasco.

POSSIVEIS PASSAGEIROS

Informou-se extraoficialmente que os aviões em causa trouxeram o brigadeiro Guillermo Ifuw, o major-brigadeiro Samuel Gail Lacochea, o comandante Arnaldo Miggliori, o comandante Julio Costa e outros oficiais, num total de 70 homens.

O govêrno uruguaio adotou as necessárias medidas para manter os militares argentinos no aeroporto, na qualidade de detidos. Simultaneamente, o ministro das Relações Exteriores, Alberto Dominguez Campora, informou ao embaixador argentino, Luis Irigoyen, que o Uruguai devolverá à Argentina todo o material de aeronáutica chegado.

OS FUGITIVOS

MONTEVIDÉU, 28 (INS) — Eleva-se a quatro o número de aviões argentinos que, até pouco depois das cinco horas da tarde, tinham aterrissado no aeródromo de Carrasco, nas proximidades de Montevidéu. Os aparelhos, que foram descritos como bombardeiros DC-47 partiram da base de aviação situada em Punta del Indio, provincia de Buenos Aires. O total de passageiros é de 60, aproximadamente, entre os quais 45 militares de alta hierarquia e alguns outros "muito jóvens".

Os aparelhos voaram sob o comando do brigadeiro do ar Golcohea e todos os passageiros foram detidos imediatamente, sendo levados, incomunicáveis, à zona militar do aeródromo.

Plano Lafer...

(Conclusão da 3ª. página)

sidente da Republica, como também a reforma feita ao apagar das luzes do ultimo periodo presidencial, que onerou, em pessoal, a verba da presidencia da Republica propriamente dita".

Prossegue o sr. Lago: não tinha intenção de julgar desrazoavel o aumento, devido à reforma mencionada. O que se precisa saber é quanto vence cada um dos funcionarios do Palacio. Quanto ao que vence o presidente, é pouco, sendo possivel que os funcionarios sejam igualmente mal pagos.

Aparte final do sr. Ismar de Góis:

"O aumento figura na lei que modifica a Secretaria da presidencia da Republica, majoração dos subsidios do presidente da Republica, gratificações, representação de gabinete com os serviços, tais como assessores tecnicos e Serviço de Reclamações, ultimamente criado".

ORDEM DO DIA

Foram aprovados e subiram à sanção sete projetos abrindo creditos especiais para pagamento de gratificação de magisterio devida a numerosos professores, num total de Cr$ 436.037,80.

Foram aprovados varios projetos estimando a receita e fixando a despesa dos seguintes setores da administração publica: Estado Maior das Forças Armadas, Presidencia da Republica, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, Comissão de Reparações de Guerra, Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, Conselho Nacional de Economia, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho de Segurança Nacional, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Emendado, voltou às Comissões o projeto que atualiza a contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal para o montepio civil e as pensões aos seus herdeiros.

CONGRATULAÇÕES

Há dias, o sr. Hamilton Nogueira criticou a permanencia do Instituto de Biologia Animal no edificio que foi especialmente construido para o Instituto de Oleos, no Quilometros 47.

A propósito, recebeu dois telegramas: um do sr. Cid Tavora, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, congratulando-se com o senador pelo discurso; outro, dos funcionários do Instituto de Biologia Animal, agradecendo-lhe a critica à "desastrada e injusta transferencia daquele orgão para o predio do Instituto de Oleos, no Quilometro 47".

Os Bancos Por...

(Conclusão da 3.ª página)

— O SR. RONDON PACHECO pede a transcrição nos Anais de uma conferência do Cardeal Carlos Carmelo Mota, de São Paulo, sôbre a Amazonia.

— O SR. LEONIDAS MELO desmente as afirmações feitas por um elemento da oposição acusando o governador do Piauí de inação a desordens provocadas pelo prefeito de Alto.

— O SR. SALO BRANDÃO discorre sôbre o 150.º aniversário de fundação da cidade de Rezende.

— O SR. CELSO PEÇANHA faz um apêlo em nome do pessoal dos Correios e Telegrafos do Estado do Rio que reclama um cumprimento da lei que lhes concedeu um abono de 25%.

— O SR. BENJAMIN FARAH reclama o pagamento das pensões aos herdeiros dos heróis da guerra do Paraguai.

— O SR. SEVERINO MARIZ solicita correções a serem feitas num discurso publicado pelo Diário do Congresso.

— O SR. MOURA ANDRADE conclui suas considerações analisando a influência dos estabelecimentos bancários brasileiros e estrangeiros na produção nacional.

— O SR. FLORES DA CUNHA referindo-se ao movimento revolucionário que irrompeu na Republica Argentina, deixa consignados os seus augúrios para que o movimento seja vitorioso, devolvendo à Argentina a liberdade e a democracia.

— O SR. VIEIRA LINS defende a necessidade de maior unidade partidária a fim de permitir a evolução pacífica das idéias trabalhistas.

— O SR. DOLOR DE ANDRADE defende o projeto de sua autoria que transfere para a capital da República a sede do Banco de Crédito da Amazonia.

ORDEM DO DIA:

— Presentes: 180 deputados.

— Presidente: Nereu Ramos.

— E' aprovada uma resolução autorizando o deputado Herbert Levy a participar do Congresso Internacional de Crédito Bancário.

— E' adiada a discussão de dois projetos: n.º 23-A, de 1951, que dispõe sôbre o empossamento em cargo público de deputado no exercício do mandato; e n.º 215-B, de 1951, que requer um voto de congratulações com o presidente do [illegible].

— OS SRS. BENJAMIN FARAH, LEITE NETO e ALIOMAR BALEEIRO discutem um projeto que abre um crédito de 14 milhões de cruzeiros ao Ministério da Guerra.

— Em explicação pessoal, falam os srs. Muniz Falcão e Roberto Morena.

— Encerramento: 18 horas.

O Embaixador Argentino Fala ao DIARIO CARIOCA

— Uma revolução não se faz sem o povo e o povo está com Peron — disse-nos o embaixador Juan Cooke, esclarecendo que a rebelião que irrompeu ontem na Argentina já foi totalmente sufocada.

O embaixador se queixa do "noticiário sensacionalista" enviado pelas agências telegráficas, e acrescenta:

— Chegaram a dizer que o meu presidente havia se refugiado no Uruguai. Ora, Peron não é homem de fugir da luta.

GENERAIS SEM SOLDADOS

O sr. Cooke não se deixa fotografar, principalmente pelo DIARIO CARIOCA "que ataca injustamente o presidente Peron", e prossegue:

— Os dois generais que se rebelaram não contam com soldados para fazer nenhuma revolução. São militares afastados da Argentina em missão no exterior e não têm por isso ambiente para tentar um golpe armado contra o govêrno. Perguntamos, então, se os revoltosos seriam fuzilados como declarou o presidente Peron; respondendo simplesmente o embaixador:

— Na Argentina se cumpre rigorosamente a Constituição.

INTERFERÊNCIA ESTRANGEIRA

Acredita o embaixador argentino que a revolução tenha sido orientada por outra nação, "interessada na queda do regime implantado por Peron".

E diz:

— E' difícil para uma nação fazer a sua independência econômica. Os imperialistas usam todas as manobras licitas ou ilicitas para torpedear uma obra grandiosa como a que está sendo realizada em meu país.

O SENSACIONALISMO

Ainda sôbre o noticiário das agências telegráficas e os comentários da imprensa brasileira anti-peronista, o sr. Juan Cook diz:

— Tudo o que se tem dito do meu país é pura invencionice. Quando me perguntam de Buenos Aires se o exército brasileiro está dividido ou se há guerra civil no Maranhão, respondo negativamente pois sei que são apenas sensacionalistas as noticias estampadas nos diários.

E conclui:

— O mesmo se dá na Argentina. O que houve foi apenas uma tentativa de golpe fracassada. E só podia fracassar.

COMUNICADO DA EMBAIXADA

A embaixada da Argentina nesta capital, por intermédio da Agência Nacional, nos enviou o seguinte comunicado:

"O govêrno argentino sufocou totalmente um levante parcial de chefes e oficiais verificado na manhã do dia 28.

A intentona foi imediatamente controlada e poucas horas depois subjugadas todas as fôrças insubmissas. Ao ter conhecimento dos primeiros movimentos dos sublevados foi expedido um decreto, cuja aprovação foi solicitada ao Congresso, pelo qual, em seu artigo primeiro, se declarou Estado de Guerra interno em todo o país e pelo artigo segundo, se estabeleceu a pena aplicável aos sediciosos. O povo reagiu decididamente em favor do govêrno. A Confederação Geral do Trabalho determinou uma parede geral extensiva a todo o país e convocou os trabalhadores da capital e arredores para uma concentração, a qual se realizou, em perfeita ordem, na Plaza de Mayo.

O presidente da República se apresentou ao povo de uma das sacadas da Casa do Govêrno em companhia de seus ministros, altos chefes militares e representantes da Confederação Geral do Trabalho. Entre incessantes aclamações e manifestações de adesão, o general Peron iniciou seu discurso expressando que apertava simbolicamente a mão de todos os trabalhadores que lhe demonstrava sua solidariedade. Acrescentou que, afortunadamente, só se havia insubordinado uma minoria insignificante contra uma maioria esmagadora de fôrças militares que sufocaram o movimento.

Continuou dizendo: "Este episódio terminou covarde e obscuramente como terminam todos os que lutam contra a pátria. Por isso eu lhes peço, companheiros, que regressem tranquilos às suas casas e deem às suas esposas e a seus filhos um beijo, que é o beijo da República libertada, e digam a todos os trabalhadores que enquanto tenhamos soldados honrados, com consciência da defesa da Nação e da sua dignidade, o povo pode velar e trabalhar tranquilo por sua grandeza. Este fato demonstrou que os soldados, aviadores e marinheiros, que garantem a [illegible] de nossa terra, estão em seus postos e sabem qual é o seu dever.

Por isso, desta sacada e desta praça dos grandes feitos nacionais, agradecemos em nome da República a esses nobres soldados que hoje expuseram seu peito na defesa contra os traidores e os vendilhões da pátria.

Este fato marca a união definitiva do povo com as suas fôrças armadas, a união sagrada dêsse povo que é um só na defesa dos bens e da grandeza da Nação".

Ao terminar pediu aos trabalhadores que se desconcentrassem pacificamente.

"Passou tudo — disse finalmente — o país está em calma e tranquilo. Volvamos ao nosso trabalho e sigamos defendendo a Nação nos nossos postos [illegible]

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Selvageria Policial

tende que obriga a todo policial a se identificar quando tal lhe fôr exigido. Antes não o fizesse.

O policial esbofeteou-o, maltratou-o com palavras de baixo calão, insultou-o e não teve dúvida em sacar da arma que portava, disparando-a contra o funcionário da Justiça Eleitoral, que por um milagre não foi atingido, passando o projétil de raspão pela perna.

Conduzido ao distrito Oton Ventura foi autuado por resistência só sendo restituido à liberdade depois que colegas seus, cientificados do caso, compareceram ao 23º Distrito Policial e pagaram a fiança arbitrada.

Enquanto a cidade esta cheia de ladrões, enquanto os maus elementos andam livremente por todos os quadrantes da metrópole, um investigador se preocupa em passar publicamente revista em um cidadão morigerado, servidor público, maltratando-o, tentando feri-lo e por fim apresentando-o à delegacia local como autor de uma infração penal que não teve lugar.

Os companheiros de Oton Ventura no Tribunal Regional Eleitoral, que o conhecem de sobra, que o sabem incapaz de um procedimento menos digno, pretendem ir até à presença do chefe de Policia contar-lhe o ocorrido. Devem fazê-lo quanto antes.

O regime em que o país está não admite violencias de qualquer espécie, não apoia atos truculentos, não aceita o atrabiliarismo como sistema de policiamento.

Se as autoridades em serviço no 23º Distrito ainda não se enquadraram no clima de garantias estabelecido pela Constituição, ainda não se reajustaram em face dos preceitos liberais estatuidos em nossa Lei Magna, cabe então ao chefe de Policia fazê-las compreender o êrro em que se encontram, modificando-lhes a mentalidade violenta, alterando-lhes as inclinações que são mais de capitão do mato de que de homens civilizados no desempenho de funções policiais na capital do país.

O sr. Ciro de Rezende prestará um esplêndido serviço à cidade se der aos autores da selvageria o castigo que merecem.

Nulo o Trabalho...

mala do automovel serão de Cr$ 5,00 pelo primeiro volume e de Cr$ 3,00 pelos demais.

DOIS INCIDENTES

Dois incidentes ocorreram um ao principio, outro ao fim da reunião.

Originou-se o primeiro do fato de haver o major Côrtes comentado, para refutar argumentação, um protesto do engenheiro Alvarino Fonseca oposto à taxa votada para as corridas em aclive. Defendia o sr. Alvarino a tese de que, havendo maior desgaste, a tarifa nas ladeiras deveria ser cobrada em dobro. Refutou o major Côrtes que se se aumentava alguma coisa, era a conservação e nesse caso haveria que alterar apenas uma das componentes da tarifa.

INTERVEM O ADVOGADO

O advogado Almeida Rego, tambem assessor dos motoristas, vendo em desvantagem o seu colega, pediu a retirada do protesto, que voltaria a ser entregue mais tarde, com a comprovação numerica das afirmativas do engenheiro.

Este, porém, afastado, pretextou necessidade de comparecer a um almoço e se retirou da reunião.

Interessante notar que em anterior oportunidade o sr. Alvarino Fonseca exigira de um membro da Comissão que justificasse o seu voto e, malgrado a impertinência do pedido, mereceu atenção.

O SEGUNDO INCIDENTE

Ao fim da sessão, quando aprovada a proposição sobre transporte de volumes, o presidente da União Beneficente dos Chauffeurs, sr. Alberto Ferreira dos Santos, atendendo a um pedido de esclarecimento do sr. Almeida Rego, respondeu:

— Eles estão fazendo uma tremenda confusão!

Reagiu energicamente o diretor do Trânsito, que considerou por demais desatenciosa a atitude do sr. Alberto.

Este, porem, que defendia a cobrança em separado de todo volume transportado, como necessidade econômica vital para os motoristas, não se retirou, como fizera o sr. Alvarino: limitou-se a acender um dos seus cigarros Pall-Mall e explicar que não tivera a intenção de ofender o major Côrtes.

Amanhã: Ano...

cia da mensagem de Israel: "acima de tudo reina uma vontade eterna, que jamais o materialismo e os materialistas conseguirão destronar".

DEUS, HOMEM E HUMANIDADE

Diz a mensagem, a certa altura:

"Deus, homem e humanidade — nestes três pilares os israelitas erguerão o edificio do novo ano, sabendo que êstes três pilares, justamente em nossos dias, terão de mostrar-se firmes e fortes contra os assaltos mais veementes".

A ISRAEL

Ao concluir, manifesta o rabino Lemle:

"Uma profunda gratidão sentimos para com os irmãos que no novo Estado de Israel criaram e estão mantendo galhardamente a obra que cura as feridas batidas no corpo judaico e que restabelece os desapropriados a uma nova vida normal e feliz. Que o novo ano traga prosperidade e paz a êsse país, e aos seus filhos tão corajosos e heróicos!".

FATOS DIVERSOS

quencia de ferimentos recebidos quando foi atropelado na Avenida Brasil, esquina da rua Lobo Junior; Acacio Francisco Lima, da rua Joaquim Otoni, que sofreu ferimentos quando colidiram dois caminhões na Estrada Rio São Paulo, proximo a Duque de Caxias; Almir, de 7 anos, filho de Antonio Alcantara, da rua do Bispo, 117, que foi atropelado na rua Barão de Itapagipe, em frente ao numero 291; Paulo Siqueira Leite, engenheiro da E. F. C. B., que ficou imprensado entre o bonde n. 8 281 e o caminhão [illegible] RE 12-69-72, na Praça da Independencia; José, de 10 anos, filho de Belmiro Xavier, residente à rua Barão de Petropolis, 28; Rui, de 11 anos, filho de José Pereira da Silva, com a mesma residencia e João Alves, de 22 anos, morador na mesma rua n. 202 viajavam numa camionete que foi abalroada por um caminhão, no lugar onde residem, sofrendo todos eles ferimentos leves.

DE OURO A FERRO VELHO

Num passe da mágica espertalhões transformaram 2 milhões de cruzeiros (barras de ouro) numa simples barra de ferro velho.

A fortuna fôra entregue, em Belo Horizonte, pelo Banco de Minas, à Agencia local da Panair, que deveria remetê-la para São Paulo.

COISAS DA VIDA

Deixando um bilhete para sua genitora dizendo que aquilo era coisa da vida matou-se, ontem, Ivete Ferreira Pena, da rua Morse, 149, onde vivia com seu esposo Rubens Ferreira Pena.

OUTRA

E aquele broto teimoso que é Cecilia Valente, da rua Queluz, 35 (Irajá) contrariado porque sua genitora não a deixa namorar, tentou o suicidio ingerindo uma substancia toxica.

QUEM VIU?

O advogado Bruno Horacio Gomes, da rua Onze de Agosto, 6, 6º andar, anda por aí perguntando a uns e outros o paradeiro de sua pasta de couro contendo documentos, com os quais defende aos outros e a si próprio.

EXIBICIONISTA

A Policia de Fortaleza prendeu o individuo José Lopes, garçon, que tinha por hábito esperar à saida das alunas do Colegio Dorotéia para impressioná-las com a nudez do seu esqualido corpo.

O PODER NORMATIVO E OS JORNALISTAS

III

J. ANTERO DE CARVALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Em outro passo, assim se manifestou GERALDO BEZERRA DE MENEZES: "Quando a questão é submetida ao Parlamento, proclama-se o projeto de lei inconstitucional, sob o pretexto de que, de acôrdo com a Lei Magna, a Justiça do Trabalho seria competente. Esta a razão do veto que fixava o salário profissional dos jornalistas. Quando a autoridade do Executivo, através do Ministério do Trabalho, se faz sentir, argui-se a incompetência do Executivo. Êstes empregados, que têm o seu salário mínimo fixado em lei, jornalistas, professores, etc., serão postos à margem, ou terão de apelar para o **factum brutum** da greve. Mas a êsse excesso não posso chegar".

FERREIRA DA COSTA, apoiando o voto do relator, disse bem ao frisar que à Justiça do Trabalho cabe precisamente tomar medidas para que o empregado possa ter sua situação equilibrada em relação ao custo da vida, sem levar em conta que se trata de salário mínimo pròpriamente dito ou de salário profissional. Com êsses está a boa razão: pouco importa que no dissidio figurem comerciários, industriários, jornalistas ou professores; todos têm direito a pleitear o SALÁRIO REAL, aquêle que, NO MOMENTO, possa suportar o custo da vida.

Aliás, o chamado salário profissional tem sofrido embustes seríssimos que se podem fixar com aquêle parecer do Consultor Geral da República e agora com o do Deputado DANIEL DE CARVALHO, que, dando parecer sôbre o projeto n.º 11 B-951 (que dispõe sôbre a classificação e remuneração dos que trabalham em emprêsas jornalísticas), sustentou a inconstitucionalidade de fixação dêsse salário pela via pretendida, "visto como os textos constitucionais repelem a criação, por lei, do salário profissional", pois, assim, se excluiria o assunto do conhecimento da outra parte interessada, além de "arrebatar uma atribuição constitucional ao Poder Judiciário". (In "Diario da Justiça", de 6-9-51, págs. 7.594 e seguintes).

Entre a decisão do Tribunal Superior do Trabalho e o voto daquele ilustrado parlamentar, verifica-se uma perfeita harmonia, pois ambas as peças proclamam a competência da Justiça especializada. Aliás, só vemos vantagens para as partes na orientação focalizada: para os proprietários de jornais porque não sofrerão a intervenção governamental em matéria de livre iniciativa, como a fixação de outro salário que não o mínimo regional; para os jornalistas, porque a Justiça do Trabalho está mais aparelhada para decretar os justos aumentos em face do custo da vida. Ainda para aquêles porque poderão defender-se no dissidio que fôr suscitado, apontando desigualdades impeditivas, muitas vêzes, de suportar uma sobrecarga de despesa; ainda para êstes porque, prevendo a lei um prazo condescendente para a revisão da sentença normativa, poderão, com muito maior facilidade, readaptar os níveis salariais, com apreciável poupança de tempo, pois os dissidios têm preferência nos julgamentos.

Tribunal Superior do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 1.º DE OUTUBRO

N.º 3.912-51 — Relator: Antonio Carvalhal — Interessados: Vicente Mario Mauria (A Insinuante) e Eloi Ferreira.

N.º 4.247-51 — Relator: Antonio Carvalhal — Interessados: Cia. Bras. de Cinema e Otávio Rodrigues de Souza.

N.º 2.510-50 — Relator: Julio Barata — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., e Anibal Faria.

N.º 4.145-51 — Relator: Carvalho Junior — Interessados: Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico e Hilton dos Santos.

N.º 3.353-51 — Relator: Carvalho Junior — Interessados: Cia. Fiação e Tecidos Santa Maria e Bonifácio Peres.

N.º 4.237-51 — Relator: Ferreira da Costa — Interessados: José Cardoso de Menezes e Alexandrina Rocha Lima.

N.º 4.838-51 — Relator: Ferreira da Costa — Interessados: Pedro Martins Ramos Filho e João Joaquim dos Santos.

N.º 5.521-50 — Relator: Ferreira Costa — Interessados: Cia. Nitro Quimica Bras. e Guilherme Pelegrial Neto e outros.

N.º 1.889-51 — Relator: Edgard Sanches — Revisor: Godoy Ilha — Interessados: Sind. dos Jornalistas Profissionais do Est. de São Paulo "S. A. Diário da Noite".

N.º 4.330-51 — Relator: Antonio Carvalhal — Revisor: Julio Barata — Interessados: Sind. dos Bancos no Est. do R. G. do Sul e Sind. dos Emp. em Estabelecimentos Bancários de Pelotas, Rio Grande e outros.

N.º 4.780-51 — Relator: Romulo Cardim — Interessados: J. Bastos & Oliveira e Américo Pinto dos Santos e outros.

AUXÍLIO DA MARINHA À SANTA CASA DE ANGRA DOS REIS

MARINHA

Em nome da Marinha Brasileira o almirante Renato Guilhobel, titular da pasta, acaba de doar à Santa Casa de Misericórdia de A. Reis, levando em conta os relevantes serviços prestados ao povo e aos marinheiros que ali servem, a importancia de Cr$ 600.000,00, angariada em subscrição publica no Estado do Rio e que se destinava à compra de navios de guerra a serem oferecidos à Marinha.

A entrega da referida importancia ao provedor da Santa Casa de Misericordia de Angra dos Reis foi efetuada ontem no gabinete do titular da Marinha, em solenidade que contou com a presença do governador do Estado do Rio, do provedor, dr. Leandro Figueiredo, deputados Miguel Couto Filho e Francisco Paraguai, de Moacir Paula Lobo, representante do prefeito de Angra dos Reis, comandante Lucio Martins Meira e srs. Luiz Jorge Simão e Ladislau de Abreu.

VISITA MINISTERIAL AO C. F. N.

A convite do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o almirante Renato de Almeida Guilhobel, titular da pasta, visitará hoje, às 10 horas, o quartel central daquela corporação instalado na Ilha das Cobras.

HOMENAGEM AO COMANDANTE DO CRUZADOR "BAHIA"

Teve lugar no dia 12 do corrente, no estadio do Derby, em Recife, a solenidade de declaração dos novos aspirantes do C. P. O. R. de Pernambuco.

Foi patrono da turma de novos aspirantes, em homenagem especial, o capitão de mar e guerra Garcia D'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, tràgicamente falecido no desastre do cruzador "Bahia", do qual era comandante.

NO GABINETE

O ministro Renato Guilhobel recebeu, ontem, em audiencia, o almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, vice presidente do Conselho do Almirantado e o sr. Georges Bodin.

S. excia. concedeu, tambem, audiencia publica, havendo atendido inumeras pessoas.

ADMISSÃO AO QUADRO DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Não tendo sido possivel, por motivo de fôrça maior, a realização da prova escrita dos candidatos à admissão ao quadro de cirurgiões dentistas do Corpo de Saude da Armada, que estava marcada para às 13 horas de ontem, foi a mesma transferida para a proxima sexta-feira, 5 de outubro, às 13 horas, no mesmo local (Casa do Marinheiro).

Ministério da Fazenda

AUTORIZAÇÕES BANCARIAS CONCEDIDAS

O ministro restituiu ao diretor Executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito os processos de interesse dos seguintes estabelecimentos bancarios:

BANCO AGRICOLA MERCANTIL, S. A., pedindo autorização para transformar em agencias os escritorios que mantem em Campos e Palmeira das Missões e instalar escritorio na Vila de Seberi. Deferido, salvo com relação à instalação do escritorio em Vila de Seberi.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA., pedindo aprovação para cessões e transferencias de cotas. Deferido.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO, S. A., (dois processos), pedindo autorização para instalar agencias em Salvador, João Pessoa, Garanhuns, Caruaru, Limoeiro e Arcoverde. Indeferido.

BANCO DELAMARE, S. A., requerendo autorização para instalar agencias metropolitanas nos bairros de Engenho Novo e do Estacio. Deferido.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A., pedindo autorização para instalar escritorio em Bela Vista do Paraiso. Deferido.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A., pedindo autorização para transformar em agencias os escritorios que mantem em Bueno Brandão, Caldas, Camanducaia, Campos Gerais e Nepomuceno, no Estado de Minas Gerais. Deferido.

BANCO DE CREDITO COMERCIAL, S. A., requerendo autorização para transformar em agencia o escritorio que mantem na praça de Iguatu. Deferido.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A., requerendo autorização para instalar agencias nas praças de Bandeirantes — Cambará — Jacarezinho — Jandaia do Sul — Maringá — Mirassol — Piraju — Santa Cruz do Rio Pardo — Pacaembu — Irapuru — Gracianópolis — Dracena — Junqueirópolis — Barretos e em Campo Grande. Deferido, nos têrmos das informações de fls. 21, dessa Superintendencia.

BANCO BRASILEIRO PARA A AMERICA DO SUL S. A., solicitando autorização para instalar agencias nas cidades de Paranaguá, Estado do Paraná e Santo André, Estado de São Paulo e nos bairros do Braz, Lapa Mercado, Penha e Pinheiros, na capital paulista. Deferido, exceto quanto à instalação da agencia em Santo André.

BANCO NACIONAL PAULISTA S. A., requerendo autorização para o aumento de seu capital, de Cr$ 8.000.000,00 para Cr$ .... 16.000.000,00 e a consequente alteração do art. 5.º dos estatutos sociais. Deferido.

BANCO AGRICOLA DE CANTAGALO S. A., solicita aprovação para o aumento de seu capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 6.000.000,00 e consequente alteração estatutária. Deferido.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

AVISO AS MAES

Deixem seus filhinhos divertindo-se no cineminha infantil aos cuidados de senhoras responsaveis, enquanto fazem suas compras, ou vão ao medico, dentista, e mesmo à cinemas de adultos, quase sempre prejudiciais à formação de caráter das crianças.

Nossos filmes de 16m m são apropriados para seus filhos, havendo mudança de programas de hora em hora.

PREÇO: Cr$ 5.00 — DIARIAMENTE DAS 10 ÀS 19 HORAS

AV. 13 DE MAIO N.º 13 — 6.º ANDAR. SALAS 614 e 615

Agraciados Com a "Medalha Militar"

PRESIDÊNCIA

O presidente da República assinou decretos, concedendo a "Medalha Militar" criada pelo decreto lei n.º 5.795, de 17 de agosto de 1944, aos seguintes oficiais da ativa e da reserva e praças do Exército, oficial da Aeronáutica, oficial da Força Pública de São Paulo, oficial do Exército francês e civis, por terem cooperado no esforço de Guerra do Brasil:

OFICIAIS DA ATIVA:

Coroneis — José de Azevedo Camara, Pedro Marques da Costa e Renato Augusto Monteiro da Cunha.

Tenentes coroneis — Agenor de Carvalho Peixoto, Antonio Rodrigues Palma, Eugenio Fontes Casaes, Felinto Abaeté Cavalcanti, Francisco Carmelio Santabaia Nogueira, Hildebrando Bayard Melo e Valdemar Noronha Mena Barreto.

Majores — Aarão Benchimel, Cassiano Pacheco de Assis, Celso Freire de Alencar Araripe, Ene Garces dos Reis, Fernando Alberico de Souza da Silveira Filho, Homero del Carmine Bertucci, José Elias de Vasconcelos, Luiz Linhares da Fonseca, Marçal Moura de Faria, Mario Soares Pereira, Meneleu de Paiva Alves da Cunha, Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa, Serafim Igrejas Lopes Taltibio de Araujo e Valdir da Cunha de Barros e Azevedo.

Capitães — Alcides Azevedo, Algody Ubiracy de Souza, Almir Pereira de Castro, Aluisio de Pinho e Castro, Armindo Fulcherio, Bernardo de Luna Freire, Celso dos Santos Maier, Domingos Costa Hernandez, Edgard Melo, Francisco de Castro Figueiredo, Francisco Gilson Filho, George Alberto Moreira da Rocha, Geraldo Pereira Lisboa, Henrique Alves Imbassai, Higino Caetano Gorsetti, José Luchsinger Bulcão, Mario Novais Henriques, Noradim Braga de Andrade, Odilon Victor Deuardin, Olintho de Souza, Oscar Maria de Godoi, Roseni Leite do Amaral Coutinho, Roberto de Almeida Neves, Renato de Paiva Rio e Welt Luiz Pieruccetti.

Primeiros tenentes — Adrovando Flores Martins de Lima, Ariston Moreira Santiago, Evandro Pereira Munhoz, Helio de Souza Maia, Joaquim Martins Furtado de Souza, Jorge Schimelpfeng de Seixas, José Ozorio de Azevedo, Leonildo Diogenes Gurgel, Luiz de Castro e Souza Neto, Luiz Ribeiro de Almeida, Miguel Pais de Andrade, Paulo Cesar de Souza Bastos e Salmon Fontes.

Segundo tenentes — Emeraldino Menezes de Oliveira, Jaime Teixeira de Queiroz, Joel de Barros Feitosa Serra e José Lima Guimaraes.

OFICIAIS DA RESERVA:

General da Reserva — Benedito Augusto da Silva.

Capitão — Alberto de Azevedo.

Primeiros tenentes — Claudio Siqueira Barbosa e Joaquim Marcelino de Castro Marçal.

Segundo tenente — Ernesto Francisco de Oliveira.

Subtenente — Adroaldo de Melo Gaspar, Antonio Dux Oleiro, Aperlino Loureiro, José Alves Beraldo Filho, Leopoldo Soares Vieira e Mario Moreira de Castro Leão.

Primeiros sargentos — Gilberto Arrido, Nino Pinheiro Vasconcelos, Oscar Barbosa de Souza e Raimundo Rodrigues Freire.

Segundo sargentos — Antonio Miranda Marques, Antonio Ramalho de Mendonça Junior, Fernando da Costa Carriço, Francisco da Costa Brandão, Geraldo Pinheiro da Costa Matos, Geraldo Ribeiro, Geraldo Santa Cruz, Hermani Cruz, Henrique Zechlinski, Hilario Pereira, José Agostinho, José Americo Pinto, José Antonio Buscalioli, José Antonio Guilhermelli, José Mendes de Azevedo, Levi Aristides Magaço, Luiz Barbosa Cordeiro, Manoel Alves Moreira, Mario Almeida do Nascimento, Mauri Fontes Tavares, Milton Viranhaud Rocha, Otacilio Bitencourt Teixeira, Pedro da Rosa Loureiro, Roberto da Silveira Hallais.

Terceiros sargento — Adelino Menezes, Edesio Mendes Nunes, Hort Kostinski, Januário Antunes Velga, José Patricio Moncorvo, Lucilio Barbosa da Silva, Rafael Assunção Barros, Rinaldo Antonio de Medeiros e Valter Botelho Nepomuceno.

OFICIAL DA AERONAUTICA:

Primeiro tenente — Feliciano Soares de Mendonça.

OFICIAL DA FORÇA PUBLICA DE SAO PAULO.

Tenente coronel — Napoleão de Almeida.

OFICIAL DO EXÉRCITO FRANCÊS:

Tenente coronel — Albert Luis George Buchalet.

CIVIS:

Amelia Pinheiro Machado, Aloisio de Lima Furtado, Antonio Lins Braga, Armando Sampaio Costa, Eustachio Felix Pereira, Fernando Cardoso, Frederico Costa de Carvalho, Gabriel Lourenço Bittencourt, Irineu Ferreira Nunes, José Joaquim Pereira, Laurinda de Oliveira Regis Filho, Mario João Francisco Thomasteck, Nadi Prado Dias e Orlando Leite Ribeiro.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Concedendo as Medalhas Militares de que tratam os decretos 4.238, 4.409 e 24.514, aos seguintes oficiais, suboficiais, sargentos e praças da Marinha:

De PRATA, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, aos capitães de corveta José Cruz Santos e Jose da Cunha Soares Loudres, aos segundo tenentes José Martins de Souza e José Rezende, aos suboficiais José Cardozo Antunes e José da Silva Maia, aos primeiros sargentos José Arimatéia da Costa Martins, José Augusto de Medeiros, José Cardoso dos Santos, José Gomes do Nascimento, José Joaquim dos Santos, José Manoel da Silva, José Mardoqueu de Arruda, José de Melo Maia, José de Oliveira e Silva, José Prado Nogueira, José Rodrigues de Lima, José Romão da Silva, José da Silva Muniz e José Vicente Ferreira, segundos sargentos José Bernardo, José Eduardo da Silva, José Ferreira Lima, José do Nascimento e José Xavier da Paz (falecido), terceiros sargentos José Bernardo de Sena, José Roberto da Silva e José Felix Barbosa da Silva, e cabos José Felix Barbosa, José da Hora e José Pereira Braga.

DE BRONZE, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, o capitão de corveta José Augelino Garnier Simões, e suboficial José Vieira, os primeiros sargentos José Cupertino da Silva, José de Freitas Guimarães Rodrigues de Lima, José Saldanha de Oliveira e José Soares Sobrinho, os segundos sargentos José Vieira de Melo, José Figueiredo Lima, José Leopoldo Freire Condim e José Manoel da Silva Pottes Filho, José Arimathéa de Souza Albuquerque, José Francisco da Silva, José Joaquim de Andrade, José Laurantino da Cunha, José Lino Dias da Silva e José Peixoto de Araujo, cabos José Alves Ano Bom, José Menezes de Nascimento e José Marinho de Amorim, o marinheiro José Marinho Gonçalves do Nascimento, José Corrêa de Souza, José Domingos, José Rosa Lins, José Simplicio de Alcantara, José Ferreira da Hora e José Francisco dos Santos.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Classificando por necessidade do serviço — os tenentes coroneis João Batista Mendes, no 3.º Regimento de Cavalaria, e Raul Riet Machado no 9.º R. I.; e, os majores Belarmino Jaime Ribeiro Mendonça no 2.º Regimento de Cavalaria, e major Luiz Gonzaga Roland no Destacamento Especial de Operações Aéreas, Milton Araujo no 1.º Regimento de Infantaria, Luiz Geraldo de Moura Carvalho no 26.º B. C., e Fernando Moreno Maia no 2.º R.I.

Transferindo, por necessidade do serviço — o coronel José da Costa Monteiro, do quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, os tenentes coroneis Arnaldo Augusto da Mata, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro do Estado Maior da Ativa, Rafael Ferrão Teixeira do Quadro Ordinário I-6.º Regimento de Obuzes) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, Breno Borges Fortes do Quadro de Estado Maior da ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no I-6.º Regimento de Obuzes, Lauro de Menezes do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, Julio Maximiano Olivier Filho do Quadro Ordinário (23.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro de Estado Maior da ativa, e Julio de Castilhos da Costa e Souza do Quadro Ordinário (9.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral; e os majores Ubirajara Teixeira Paes de Barros do 5.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria, Jesué Favalli do Quadro Suplementar Garala para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, e Alacir Frederico Werner Pinto de Morais, Celso Freire de Alencar Araripe e Durval de Alvarenga Souto Maior do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

Mandando incluir, por necessidade do serviço, no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Joaquim Vicente Rondon.

Graduando no posto de coronel o tenente coronel veterinário Eduardo de Pontes, contando antiguidade a partir de 11 de setembro de 1951.

Nomeando por necessidade do serviço — o coronel Damaso Bauer Carneiro, chefe do Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar; os tenentes coroneis Valdomiro Meireles Maia para servir na Escola Preparatória de São Paulo, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo, Altamir Batista Lopes, chefe do Serviço Veterinário da 1.ª Região Militar, Volnei de Barros Castro, diretor do Depósito Central de Material Veterinário do Exército, Jaime Teles Vilas Boas, chefe do Serviço de Material Bélico da 6.ª Divisão de Infantaria, Carlos Lisboa de Carvalho para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Osvaldo Palma Lima, chefe do Serviço de Material Bélico da 8.ª Região Militar, João Evangelista Pinto da Costa para servir na Escola Veterinária do Exército, e Rafael Rodarte e os majores Heitor Silveira Vasconcelos e João Garcia de Abreu e Lima para servirem na Diretoria de Recrutamento; os majores Lucas de Almeida Guimarães para servir na Diretoria de Material Bélico, João José Neves Rodrigues para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Torquato Ramos Calado de Castro para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Edison Paranhos Amazonas de Almeida para servir no Deposito de Material Veterinário da 5.ª Região Militar, Fariolando da Silva Rosa para servir na Escola Veterinária do Exército, Jairo Rocha da Silva Fontes para servir no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização Realengo, Laerte Fernandes Barroso para servir na Subdiretoria de Veterinária, Leocadio do Rego Chaves para servir no Deposito de Material Veterinário da 2.ª Região Militar, Mario Soares Pereira para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Nei Rodrigues Peixoto para servir na 28.ª Circunscrição de Recrutamento, Augusto Cide de Camargo Osório para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Ojalma da Rocha Lima para servir na 15.ª Circunscrição de Recrutamento, Evandro Bandeira Braga para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Humberto Ribeiro de Morais para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, Jose Good Lima para servir na Diretoria de Ensino do Exército, José Omrif Alves de Souza para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Eurico de Carvalho Nogueira para servir no Quartel General da 3.ª Região Militar, José Antonio dos Santos Araujo para servir na Diretoria de Armas, Alberto Cunha para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Aricio de Albuquerque Cunha para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Miguel Lopes de Siqueira Camuce para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Valdemar Alexandrino Chaves, inspetor de Tiros de Guerra da 8.ª Região Militar, Eufidio Reis de Santana, inspetor de Tiros de Guerra da 2.ª Região Militar, Carlos Pinto da Silva para servir na Diretoria de Recrutamento, Altamiro viveiros de Paiva para servir na Diretoria de Armas, Leurival Barrica Guimarães para servir no Serviço Veterinário da 4.ª Região Militar, Osvaldo Castro para servir na Subdiretoria de Veterinária, Rubelino José Ramos para servir na Subdiretoria de Veterinária, Sebastião Marcondes da Silva para servir no Serviço Veterinária da 2.ª Região Militar, e José de Paiva Coelho para servir no Deposito de Material de Engenharia.

NOMEAÇÃO E PROMOÇÕES NA PASTA DA MARINHA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Nomeando, oficiais administrativos, classe H, Jacir Morais, Vergniand do Vale Melo e Minervino de Almeida Lessa.

Promovendo, por merecimento — o desenhista-auxiliar João Rodrigues de Menezes Junior, da classe F à classe G; os foguistas José Nunes Correia e Francisco Fernandes Arruda, da classe F à classe G; o marinheiro Manuel Pereira de Menezes, da classe D à classe E; os maquinistas maritimos Francisco Emilio de Melo, da classe H à classe I, Carivaldo Vieira Dantas, da classe G à classe H, e Joaquim Rodrigues Cidro e Nascimento da Cruz Roldão, da classe G; os oficiais administrativos Genesio Santiago da Silva, da classe I à classe J, e Ana Castro de Baere, da classe H à classe I; os operários do armamento Jocelin Ferreira e Osvaldo da Costa Ribeiro, da classe H à classe I; Valdemar Alves Marinho e José Fernandes Gomes, da classe G à classe H, e José Borges Ferreira, José Filgueiras de Matos, Armênio de Almeida Velasco, Nilton Pinto, Manuel Ferreira Barros, Euclides Lourenço Soares e Joaquim José da Mota, da classe E à classe F; os operários do Arsenal Arenbaldo Francisco do Espirito Santo, da classe F à classe G, e Francisco Paulo Nunes e Maceu Nicolau de Oliveira, da classe E à classe F; os operários de imprensa Juvenal Ribeiro da Silva, da classe G à classe H; e Alcides de Carvalho Megido, da classe F à classe G; e, o patrão Francisco José de Santana, da classe G à classe H.

Promovendo por antiguidade — os maquinistas maritimos José Francisco Lira, da classe G à classe H, e José Gonçalves de Lima Junior, da classe F à classe G; o oficial administrativo Joaquim do Amaral Gurgel Junior, da classe H à classe I; os operários de armamento Edgard de Oliveira Costa, Pascoal Basilio da Mota e Mariano da Costa Maia, da classe G à classe H; Francisco Alves Torres, Alvaro de Souza Santos e Aristeu de Oliveira, da classe F à classe G, e Roberto da Costa Velho, Adelino Pereira de Azevedo e Arinelson de Miranda Machado, da classe E à classe F; os operários de arsenal Francisco Espirito Santo de Carvalho, da classe G à classe H, Otávio Oliveira, da classe F à classe G, e Washington Inocêncio Alves e Wilson Gonçalves, da classe E à classe F; o operário de imprensa Jorge Fernandes, da classe E à classe F; e Nelson Augusto de Figueiredo Carvalho, da classe F à classe G.

EXONERADO O COMANDANTE DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

O presidente da República assinou decreto, exonerando, a pedido, o general de brigada Rafael Danton Garrastazu Teixeira, do comando geral da Policia Militar do Distrito Federal, e nomeando, para o mesmo cargo, o coronel de infantaria Nise de Vista Montezuma. Por outro decreto do chefe do governo, foi o general Danton Garrastazu Teixeira nomeado membro da Delegação do Brasil à Junta Internacional de Defesa, em Washington.

PROMOÇÕES NOS MINISTERIOS DA JUSTIÇA E RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Promovendo: por merecimento, o escriturário Naura Teixeira Lopes da Cruz, da classe E à classe F, e os bibliotecários Arlete Muller, da classe J à classe K, e Armando Brito de Souza, da classe I à classe J; e, por antiguidade, o bibliotecário Lidia Maria Combacau de Miranda, da classe K à classe L.

Na pasta da JUSTIÇA — Promovendo por merecimento: o oficial administrativo Armando Costa, da classe J à classe K; os comissários de policia Francisco Alves Campos e Asdrubal Sodré Junior, da classe I à classe J; os dactilografos Florinda Caldeira Ferraz, da classe E à classe F, e Aura Gonçalves, da classe D à classe E, os dactiloscopistas Waldemar de Paula Ribeiro, da classe K à classe L, e Waldemar Francisco de Oliveira, da classe I à classe J; os escriturários Ieda Neves de Melo e Alvim, Amélia Emiliano Pedreira do Couto Ferraz e Maria de Lourdes Lima de Almeida, da classe F à classe G, e Maria de Nazaré do Vale Ribeiro, José de Campos Martins, Maria Amalia de Freitas Ferreira, Maria Assunção Wolf, Thotis Helena Batista Vieira, Cirene Louro e Alcino Camanho Ribeiro, da classe E à classe F; os guardas-civis João Pereira Plácido Junior, da classe J à classe K, Valdemiro Fernandes da Silva, Antonio Machado e João Amaral de Souza da classe H à classe I, João Medeiros, Hermes da Silva Pinto, Paulo Vieira de Sá e Antero Dufraier de Oliveira, da classe G à classe H, e Berthier Bento Alves, Davi Pereira, Cláudio Ferreira Vidal, João Cruz de Oliveira e Júlio Lopes, da classe F à classe G; os inspetores de alunos Arnaldo Ribeiro Guimarães, da classe F à classe G, Aurora Maria da Conceição Assis, Maria do Carmo Carvalho de Lima e Nelly Goetschel Alphen, da classe E à classe F; os oficiais administrativos Alfredo Eliseu Konn da classe K à classe L, Abilio Silverio de Jesus, da classe J à classe K, Celina Pôrto Carrero Slawinska, da classe I à classe J, e Aurea da Silva Duarte, da classe H à classe I, os policias especiais Otavio Pereira Rodrigues, da classe G à classe H, e José Monteiro Guedes, da classe F à classe G; os guardas do presidio José Gomes Monteiro, da classe D à classe E; os gráficos Julio de Cácio, da classe I à classe J, Antonio Ferreira Mendes, da classe H à classe I, e Candido Molasco de Carvalho, da classe G à classe H; os serventes Manuel Martins dos Passos e João do Rio Novo, da classe D à classe E, e Turibio José Neves, da classe C à classe D.

Promovendo por antiguidade — o oficial administrativo Antonio Vicoso Soares, da classe K à classe L; o comissário de policia Luiz Gonzaga Santos Barbosa, da classe I à classe J; o dactilografo Orlanda Duarte Delfino, da classe D à classe E; o dactiloscopista João Nogueira de Melo, da classe J à classe K; o escriturário C... Lima, da classe F à classe G, Jorge Antonio Nogueira Ribeiro, Ari de Souza, Murilo Viana de Araujo, Neuza Martins, Cunha, Teixeira, ... à classe F, Clarice da Fonseca Dantas, Onira Monteiro Valadão e Valdir Joaquim Câmara, da classe F à classe G; os guardas-civis José Batista Pinto e Reinaldo Vieira da Silva, da classe H à classe I, Alexandre Honorato de Assunção, Prospero Suzart, Jovelino Vieira Gomes Filho e Pedro Corrêa, da classe G à classe H, Valter Dias Ferreira, Valter Gigante, Salvador Figueira Ferraz e Francisco Nascimento, da classe F à classe G; os inspetores de alunos Heber de Souza, Jorge Laiza e Carmem Meneres de Serpa, da classe E à classe F; os oficiais administrativos Miriam Aranha Figueira de Farias, da classe I à classe J, e Maria Madalena Pais da Silveira, da classe H à classe I; o policia especial Décio Demarco, da classe F à classe G; os guardas do presidio Domicio Lúcio de Menezes, da classe E à classe F, e Roberto José Teixeira, da classe D à classe E; o gráfico Venâncio Steifeld, da classe F à classe G; o motorista Oldevar Diniz Gonçalves, da classe G à classe H; e o servente João Carneiro de Lima, da classe C à classe D.

NO CATETE

Foram, ontem, recebidos no Palácio do Catete, pelo presidente, em audiência especial, acompanhados do ministro da Agricultura, os representantes da Federação das Associações Rurais, que acabam de fundar nesta capital.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica e Souza Lima, titular da pasta da Viação. Em audiência foram recebidos os srs. Miguel Teixeira, Santiago Dantas, Torr Hegertealle Ginstedt, representantes da Industria Sueca de Xisto Betuminoso que apresentaram ao presidente os planos da industrialização daquela matéria prima, no propósito de aplicá-la em nosso país. Assistiu a audiência o coronel Gabriel ... industrialização do Xisto Betuminoso.

31.º Aniversário de Criação do Serviço de Intendência

GUERRA

As festividades comemorativas do 31.º aniversário da criação do Serviço de Intendência do Exército vão se revestir do maior brilhantismo, constando o seguinte do programa organizado para as mesmas: 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional no Q.G. de Intendência e nas organizações de Intendência da Capital Federal. 9 horas — Missa por alma dos companheiros falecidos, na igreja de São Jorge, à Praça da República. 10 horas — Inauguração do Armazem Reembolsável de Subsistência, no Palácio da Guerra. 11,40 — Homenagem dos operários do E.C.M.I. ao presidente da República. 12 horas — Inauguração da Fábrica de Calçados e de outros melhoramentos, no E.C.M.I.. 13 horas — Banquete oferecido ao presidente da República pela Diretoria Geral de Intendência. 20 às 22 horas — Recepção oferecida às autoridades, oficiais e familias no Q.G. de Intendência. Militares: Uniforme 4.º (calça cinza, túnica branca), que será levada a efeito".

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos: "Reunião de Associados — A Diretoria do C. S. S.E. encarece o comparecimento dos associados, hoje, às 19,30 horas, na sede social do Clube, à praia de S. Cristovão, n.º 95, a fim de tomarem parte em importante reunião que será levada a efeito.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 2 de outubro.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Aluisio de Miranda Mendes, Mauro Bolivar de Moura Carijó, Daicy Avelar de Almeida, Josias Parente Frota, Raul Américo Fleury, Astrogildo Josende, Emiliano Paes da Costa, Aarão Martins de Aragão, Timoteo de Almeida, Paulo Azambuja, Walder Coupraux de Almeida, Armindo Brasil, Julio Nunes, Sebastião Avelino de Macedo e Otacilio Dias de Oliveira.

TRANSFERÊNCIA DE MÉDICO

Foi transferido, por necessidade do serviço, da 4.ª Cia. de Intendência para o 10.º R.C. o 1.º tenente médico Gastão de Carvalho Souza.

VISITA À ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS PELO GENERAL MULLINS JR.

A convite do comandante da Academia Militar das Agulhas Negras visitará esse estabelecimento no próximo dia 5 de outubro o major-general Mullins Jr., do Exército Norte-Americano, ora chefiando a Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que será acompanhado além de oficiais do seu Estado-Maior do tenente-coronel Floriano Machado, oficial de ligação entre o Exército brasileiro e aquela Missão.

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo convidados a comparecer ao Q.G. da Zona Militar de Leste e 1.ª R.M. (3.ª secção do E. M.R.), para tratarem de assunto de seus interesses, os aspirantes da reserva: Carlos Xavier de Morais Leme, Sérgio Santos, Bernardino Ferreira e William Blanco de Abrunhosa.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

A Academia Brasileira de Medicina Militar fará realizar no próximo dia 3 de outubro, às 21 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, uma sessão para a qual foi organizada a seguinte ordem do dia: I — Expediente. II — Efeitos incendiários e queimaduras nas explosões atômicas. A radioatividade e males que causa aos sêres vivos. Consequências oculares das explosões atômicas. Acadêmico dr. Carlos Paiva Gonçalves. III — Sindrome do nefron interior — Acadêmico dr. Francisco Carlos Grele. IV — Ureterosigmoidestomia — Acadêmico dr. Fernando Luis Martins Ribeiro.

ESCOLA DE FOGO DO 3.º A. C. M.

O 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada vai prosseguir na sua campanha de tiro real, no Corsário, nos dias 2, 3 e 4 de outubro. As Escolas de Fogo interessarão à unidade e à Escola de Artilharia de Costa, em término do ano de instrução.

A área interditada é a compreendida entre os meridianos do Pontal de Sernambetiba e Ilha Pontuda, a uma distância média de 15 quilômetros da costa, e os tiros serão realizados entre 12 e 17 horas.

CONVITE PARA AS FESTIVIDADES DO SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXÉRCITO

Solicita-nos o coronel Lauro Loureiro de Souza, chefe do gabinete da Diretoria de Intendência do Exército, a divulgação do seguinte: "São convidados todos os oficiais Intendentes do Exército e Exmas. Familias para a recepção que a Diretoria Geral de Intendência dará no dia 1.º de outubro próximo vindouro, das 20 às 22 horas, no Q.G. de Intendência, ao transcurso do Costa, em término do ano de instendência do Exército".

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Reuniu-se, dia 26 último, para tomada de contas do tesoureiro, o Conselho Diretor, que, após rigoroso exame dos balancêtes e comprovantes e sua aprovação, verificou a ótima situação financeira, tendo o general secretário proposto um voto de louvor à presidência do Circulo, pela magnifica orientação que está dando à sua administração.

Cargos Vagos Na O. A. C. I.

AERONÁUTICA

Foi designado o brigadeiro Antonio Azevedo de Lima para representar a Aeronautica na comissão organizada pelo chefe do Estado Maior das Forças Armadas, destinada a coordenar assuntos relacionados com levantamentos cartográficos que interessam à Segurança Nacional.

"SEMANA DA ASA"

O Ministério da Aeronautica, através de órgãos competentes, já está cuidando do programa comemorativo da "Semana da Asa".

Dentre as solenidades, destaca-se a homenagem a ser prestada ao saudoso ministro Salgado Filho, cujo nome será dado ao aerodromo de Manguinhos.

CARGOS NA O. A. C. I.

Existem 14 vagas no secretariado da Organização Internacional de Aviação Civil, com sede em Montreal, Canadá.

Os candidatos poderão obter todas as informações na sede do CERNAI (Avenida Marechal Camara, 233 — 12.º andar). Dada urgencia para o preenchimento desses cargos, a CERNAI solicita aos interessados a máxima brevidade na apresentação.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas relativas ao 9.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Pensões Especiais

Folhas 6.001-6.009 — Letras A a Z.

Diversas Pensões Reunidas — .. 6.101-6.106 — Letras A a Z.

Preenchimento das Vagas Iniciais das Carreiras de Dactilógrafos e Escriturários

O diretor geral do DASP enviou ao presidente da República exposição de motivos solicitando o preenchimento, interinamente, das vagas iniciais das carreiras de datilógrafo e escriturário do Serviço Público Federal, uma vez que o numero dos candidatos habilitados no concurso para as referidas carreiras foi insuficiente para o provimento de tôdas as vagas e, em virtude das inúmeras desistências por parte dos candidatos então habilitados. Acrescenta o sr. Arísio de Viana ser urgente a necessidade do preenchimento das vagas existentes no Quadro Permanente daquele Departamento para que os serviços não sofram solução de continuidade, com sérios prejuizos para a administração. Atendendo à indicação do DASP e considerando que não há, no momento, candidatos habilitados no Distrito Federal, fazendo jus aos benefícios da lei n. 1110-A, de 24 de maio de 1950, nem aprovados em concurso aguardando nomeação, o presidente da República assinou decretos, nomeando — datilógrafos, classe D, Neli Josefa de Melo, Henrique Cordeiro, Araci Brandão Azambuja, Ilca José Chaves; e, escriturários, classe E, Elza Quintela do Nascimento, Lila Ribeiro Araujo da Silva, Maria Augusta Camargo Rocha, Pedro Soares Pinto, Alzira Assunção Valejo da Silva, Jofre Azouri, Geraldo Drumond da Luz, Clélia Mineiro, Juarez Carvalho Martins, Maria Leda Palhano e Leci Teixeira Pinto; e, tornando sem efeito, os decretos que nomearam, datilógrafos, classe D do DASP Norma Kitzinger Dannemann e Alda de Oliveira Silva.

PARA QUE COMPLICAR?

OTHON RIBAS

FÔRO

Há poucos dias, no "Diário da Justiça", foi publicado um despacho esquisitissimo, que não sabemos se do dr. Alvaro Teixeira Filho ou se do dr. Orlando de Mendonça Moreira. O nome do primeiro vem na cabeça e, no fim, vem o do segundo.

A coisa é mais do que um despacho, pois também é resposta a uma consulta.

São estes os termos:

"1.º) quanto à consulta acima: a própria autora, vencedora da ação — e não o réu, que deixou a sentença transitar em julgado — a própria autora, vencedora, recorre da sentença que lhe deu ganho de causa. E recorre impugnando totalmente a sentença: em primeiro lugar pedindo a fixação da pensão em uma quantia certa, e, depois, pedindo que, não fixada quantia certa, seja elevada a pensão para 1/3 (um têrço) dos vencimentos do Réu — isto é, na proporção máxima geralmente admitida pela jurisprudência quando há filhos — o que não ocorre no caso dos autos. A lei diz que a apelação em casos semelhantes aos dêstes autos não tem efeito suspensivo. Entendo que a lei se refere evidentemente à apelação interposta pelo Réu, condenado a pagar alimentos, e nunca à apelação interposta pelo autor, autora ou autores vencedores da ação. Assim, julgo um absurdo, um paradoxo, uma alogia, um contra-senso que a apelante vencedora da ação insurja-se inteiramente contra a minha sentença e, ao mesmo tempo, para a sua execução, como pediu a Fls. 62. Julgo que o pedido de execução da sentença impugnada é o melhor argumento a favor da manutenção da sentença. Mas a lei não distingue entre apelação de alimentante — vencido e a do alimentário vencedor. Assim, resolvendo a consulta, determino que se expeçam os oficios. 2.º) Recebo a apelação de fls. 63-64 no efeito devolutivo. Intimo a apelante e apelado para contrarrazoar o recurso no prazo legal, querendo".

Ora, para o despacho que foi dado no final, não era preciso tanta lenga lenga. Demais, ao que nos parece, não há nada tão estranho assim. Nada mais, talvez, do que certa impropriedade de linguagem do advogado. Porquanto, tenha escrito o que quer que seja, o que de fato existe é uma apelação em parte da sentença que não atendeu completamente ao pedido. Uma questão da maior simplicidade.

Os Servidores Promovidos Receberão o Aumento, Independente de Apostilas

PREFEITURA

O Diretor do Departamento do Pessoal comunica aos servidores promovidos pelos decretos coletivos, publicados no Diário Oficial de 25 do corrente, que receberão o aumento decorrente da promoção independentemente de apostila nos respectivos títulos e de qualquer solicitação especial.

Para efeito, de anotações, deverão os interessados entregar os mesmos títulos, independente do requerimento e dentro do prazo de 60 dias, no 9-PS.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, por transferência, para o cargo de inspetor de alunos, Maria Amelia Cairo da Silveira; para o cargo de enfermeiros, Silvia K. da Rocha Mac Dowell; de acôrdo com a lei 557, para o cargo de assistente social, Maria de Lourdes Canelo; aposentando o trabalhador Antonio Lopes Teixeira; e, vigia Manoel Constantino Pereira; o diretor de estabelecimento Léa Laberthe Lebre; o artífice Pedro Francisco Cardoso; o trabalhador Gonçalo dos Santos Afonso; por transferência para o Q.P., no cargo de enfermeiro, Maria Aura C. Alvarez e Iracema Araujo de Assis; nomeando, tendo em vista o resultado do concurso, para o cargo de despachante, Angelino Couto Simões; Murilo F. de Andrade para o cargo de preposto de despachante.

CONCESSÃO DE SALÁRIO FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário familia aos servidores: Lizete Cavetti de Araujo, Gabriela Soares Pires, Marion Vilas Boas de Sá Rego, Nair Madruga do Rego, Moacir de Oliveira, Osvaldo Valentim de Araujo, Otavio Drumond, José Machado Evangelho, Feliciano Primo Pereira, Sebastião Canaso Areias, Antonio Gomes da Silva, Manoel Cesar de Menezes, Irine Adriano de Souza, Helio Luiz de Oliveira, Helio Soares, Elezeu Araujo Quaresma, Antonio Gonçalves Lira, Maria das Dores e Iracema da Silva Fortes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Caetano Gomes e Antonio José Duarte — Autorizo; Hermenegildo Fernandes Teixeira — Deferido, por equidade.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretario Geral: Foi designado Jutiro Pompeu Magalhães para o Departamento do Pessoal.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Orlando Ancora da Luz — Promova-se o expediente; Manoel Rodrigues Pereira Filho — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: — Floriano Barreto de Almeida, Odete Gomes Corrêa e Enio Julio Alonso da Costa — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Designando Julieta Pinheiro Pereira da Cunha para a sede do 4.º D.E.; Cibele de Souza Costa para a escola 12-13; Direca Lacombe de Mendonça para a escola Honduras; Elia Blanco Rodrigues para a escola Francisco Braga; Elza Veneza Henriques para a escola Coraino Amarante; Hilda Saldanha da Mota para a escola Pará; Maria de Lourdes Araujo de Carvalho para a escola Getulio Vargas; Maria Zina de Moraes para a escola 12-13; Miriam Guerra Pacheco para a escola Mato Grosso; Terezinha Braga da Fonseca para a escola Paraguai; Vera Lameira Vieira para a escola 12-13; Jaci Altino Duarte para a escola Clovis Bevilaqua; Vitoria Amelia da Costa e Silva para a escola Mario Barreto; Ivonete Bargue Nemo para a escola Alberto de Oliveira; Moacir Austo Lopes para a escola 23-13; Gloria Blanco Alvares Gomes para a escola da 9.º D.E.; Irene Lima Ramos para a escola Luiz Delfino; Tereza Saul ... Braga para a escola República do Peru; Euridice Maria Rosa de Lima Galindo para a escola Rio Grande do Sul.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: Designando Aristides Amaral para o H. D. Maier; Valdemar da Silva Gorrilhas para o H. G. Moncorvo Filho; Rubens de Assis para a seção de convalescentes; Livio Araujo Porto para o H. G. Jesus; Marina Franco de Souza para o H. G. G. Vargas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral: Designando Alvaro da Silva Campos para o Departamento de Fiscalização.

M. E. M.

Eduardo da Silva Nunes — Moacir Velin de Brito — A Administração e Representação Luso Brasileira — Rafael Esteves de Matos — "Deferido". — Montepio dos Empregados Municipais — "Deferido". — Horacio José da Costa "Deferido" — Amelia Correia de Magalhães — "Deferido". — Rita Olga de Vasconcelos Hanow — "Julgo em ordem a documentação apresentada." — Manuel de Souza "Deferido." — Joaquim Martins Soares — "Deferido." — Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal. — "Indeferido nos termos da informação." — Angelo Esposito — "Deferido." — Osvaldo Elias Terras Passos — "Deferido." — Honorio da Cunha Oliveira — "Exclua-se." — Gracindina Ribeiro Sarmento — Queira comparecer munida da certidão de nascimento de Dilza e a presentar provas de Exclusão dos filho, mencionados no testamento. — Caixa Beneficiente da Limpeza Pública "Pague-se a quantia de Cr$ 2,50. — Delfim Cardoso — "Exclua-se." — Mariano Vieira de Campos — "Exclua-se." — Seno Antonio Neder — "Deferido. — Alzira Vieira Fontes, compareça para esclarecimentos.

O Major Foi Suspenso Das Funções

Justiça Militar

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 2.ª R.M. julgou o major ... E. Brasilino Silveira, denunciado por crime de peculato, quando servia no Estabelecimento de Subsistencia daquela Região.

O Conselho Especial depois de longo e minucioso exame dos autos, por unanimidade de votos, resolveu desclassificar o delito para falta de exação do dever funcional e aplicar-lhe a pena de três meses de suspensão das funcões de tesoureiro que exercia.

O processo em grau de apelação obrigatória da promotoria, deu entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, onde depois de numerado e autuado foi encaminhado para distribuição.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S. T. M.

Deram entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos de Angelino Freitas e Acles da Silva Castro, ambos soldados do 3.º R. A. Cav. 75, em Bagé, no R. G. do Sul, acusados do crime de insubmissão; de Claudino Valério Martins, soldado do 3.º R. A. Cav. 75, acusado do crime de insubmissão; de Lucas Guimarães Mitrand soldado da Escola de Sargentos de Armas, em Juiz de Fóra, acusado do crime de deserção; e de Gumercindo Valetim, do Contingente da Academia Militar das Agulhas Negras, acusado do crime de insubmissão; e de Antonio José Fereira, soldado do 24.º B. C., em S. Luis do Maranhão, acusado do crime de deserção. Todos esses processos depois de numerados e autuados foram encaminhados ao ministro presidente para distribuição.

SORTEADO O CONSELHO DE JUSTIÇA DA 1.ª AUDITORIA REGIONAL

Em sua última sessão, o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, sob a presidência do coronel José Portocarrero e orientação jurídica do Juiz-auditor Adalberto Barretto, presente o promotor Amador Cisneiros do Amaral, procedeu ao sorteio do novo Conselho de Justiça que vai funcionar no 4.º trimestre, ficando assim constituido, além do auditor Adalberto Barretto, Juiz permanente; coronel Osvaldo Ferreira Guimarães, juiz presidente; capitão João ... e Osvaldo Barbosa Velho, juizes. Foi designado o dia 1.º de outubro, às 13 horas, no salão da auditoria ... gabinete do Superior Tribunal Militar, para a sessão de compromisso dos juizes e instalação dos trabalhos.

Ministério da Viação

O ministro da Viação assinou portaria designando o engenheiro Leônidas Alves de Oliveira, para as funções de chefe da Região Sul de Aparelhagem e chefe do 14º distrito, orgãos do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

— O presidente da República autorizou a Rádio Clube do Brasil a instalar um transmissor, em frequência modulada, com 3 kw de potência, para servir de "link" entre os estúdios e o novo transmissor de 50 kw, e a Rádio Mayrink Veiga a instalar uma estação radiodifusora de frequência modulada, com a potência de 3 kw conforme o parecer apresentado pelo Ministério da Viação.

COMPRAMOS SELOS

Filatélica Sulamericana

Rua 7 de Setembro, 63

Sobreloja, sala 202

TERRENO NA RIO-PETROPOLIS

Vende-se um no Klm. 9, — PARQUE FLUMINENSE — à rua 11, com 1.500m2. com 35m. frente e 40 de fundos. Lindo vista, 25 minutos da Praça Mauá. Facilidade de condução e de água. Todo plantado. Próprio para pessoa de bom gôsto e alto tratamento. Local fresco e saudável — Informa-se com o Proprietário, J. Junqueira Aquino — Av. Rio Branco, 30 — 1.º andar.

HOJE, NO MARACANÃ:

VASCO X BOTAFOGO ABRINDO A RODADA

Os Quadros Prováveis Para Logo Mais — Malcher Na Arbitragem

Vasco da Gama e Botafogo realizarão, hoje à tarde, no Maracanã, a peleja de abertura da oitava rodada do campeonato carioca de futebol.

A partida deverá ser disputada, em que pese os desfalques que se verificarão nos dois quadros, não só pela tradição do embate, como também porque sempre constitui um perigo, qualquer compromisso do lider.

Edmur, o novo "artilheiro" do Vasco

DESFALQUES DO "CLÁSSICO"

Tanto o quadro do Botafogo como o do Vasco da Gama estarão desfalcados em suas equipes titulares. No "Glorioso", Geninho, o "cerebral", estará de fora, cabendo a Ariosto a meia direita, isso se Pirilo não passar no "test" a que seja submetido na manhã de hoje.

E o "onze" de São Januário não contará com a presença de Danilo, ainda suspenso, que deverá ser substituido pelo meia Ipojucan.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros deverão formar com as seguintes constituições: Vasco: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Ipojucan e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Edmur, Friaça e Djair ou Chico.

O Botafogo contará com: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Richer e Ruarinho; Paraguaio, Ariosto, Zezinho, Otavio e Braguinha.

A ARBITRAGEM

Deverá atuar na arbitragem, o sr. Alberto da Gama Malcher, auxiliado pelos srs. Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro.

MALCHER: "NADA A DECLARAR"

Proibido de Dar Entrevistas

O árbitro Alberto Malcher, procurado, ontem, pela nossa reportagem, para prestar algumas declarações sôbre como encarara sua designação para a peleja Vasco x Botafogo, logo mais, no Maracanã, disse:

"Nada tenho a declarar. Nada tenho e nem posso dizer nada. Tenho um contrato com a Federação Metropolitana de Futebol e saberei cumpri-lo".

— Mas Malcher, você não acha que é falar pouco? Como você encarou a sua designação?

"Encarei com calma, ora essa. Vou atuar tranquilo como das outras vezes. Mas isso não é entrevista, ein?"



Barbosa e Eli, na concentração, em São Januário

MANÓBRAS:

Encerraram os Clubes os Seus Preparativos

FLUMINENSE — Os tricolores encerraram na manhã de ontem seus preparativos para o jôgo frente aos "rubros". Durante 30 minutos tôdo o plantel manobrou em conjunto. Não há mais dúvida sôbre a equipe que formará com Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Édson e Jair — Telê — Didi — Carlyle — Orlando e Joel.

AMERICA — Os rubros aguardam tranquilamente concentrados a hora de rumar para o Maracanã a fim de oferecer combate aos tricolores. A equipe já está escalada e será a seguinte: Osni — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan —Nivaldino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

OLARIA — A única dúvida em "Bariri" diz respeito à ponta canhota, já que tanto pode entrar Esquerdinha como Murilinho. A formação do time é a seguinte: Alvarez Osvaldo e Lamparina, Jair, Clavo e Ananias, Cidinho Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha ou Murilinho.

BONSUCESSO — Os rubroanis pretendem lançar no time os dois "cracks" gauchos recem-chegados. Aliás, ambos participaram do apronto realizado na tarde de sexta-feira. Assim o quadro deverá ser o seguinte: Borrachinha, Flávio e Valdir, Urubatão, Gilberto e Fachada; Lupércio Saladuro, Simões, Naninho e Cola.

BANGU — Os banguense se encontram desde quinta-feira prontos para a luta frente ao Canto do Rio. A equipe jogará com a seguinte constituição: Oswaldo, Mendonça e Rafaneli, Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

CANTO DO RIO — Os nitoroienses têm no arco a sua unica dúvida. Somente na manhã de hoje ficará decidido pela direção técnica se Joel ou o veterano Odair completará o triangulo final. A escalação é a seguinte: Joel (Odair) — Edesio e Wagner; Vicentini, Mario e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

S. CRISTOVAO — Em Figueira de Melo o técnico Ramiro já escalou a seguinte equipe: Mariano — Valdir e Manoelzinho; Nei, Bulao e Jordan; Geraldinho, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.

FLAMENGO — Os rubronegros aprontaram na manhã de ontem. A pratica finalizou com o marcador de 2 x 2, tentos de Nestor e Rubens para os efetivos, e Aloisio e Perácio para os reservas. Não existe mais dúvidas acerca da formação do time que contará com Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Newton; Nestor, Hermes, Adão Rubens e Esquerdinha.

Aprovado Ontem o Estádio da Gávea

PARA O JOGO FLAMENGO X SÃO CRISTOVÃO

O campo do Flamengo foi reexaminado, ontem, pela sra. Julia Pinheiro dos Santos, chefe do Departamento Técnico, da Federação Metropolitana de Futebol, que se fez acompanhar do sr. Abilio de Almeida, presidente do São Cristovão.

Ficou resolvido que o jôgo Flamengo x São Cristovão será mesmo na Gávea, de vez que o gramado oferece garantias e não poderá haver evasão da renda. Os dois lugares aterrados na lagoa, embora murados, poderão ser controlados facilmente por autoridades policiais, em reduzido número.

Apurou a nossa reportagem que, em caso de haver invasão nas gerais, o Flamengo indenizaria o seu co-irmão no prejuizo que julgasse ter sofrido.

EM FOCO



Ipojucan

Houve tempo em que a torcida vascaina não suportava Ipojucan no quadro de cima. E muita "onda" chegou a ser formada contra o rapaz "Onda" inútil porque .Flávio (era no tempo de Flávio) considerava Ipojucan o mais completo jogador do plantel da "colina".

Bem ou mal — e muito mais para bem do que para mal Ipojucan já atravessou várias posições do "onze" cruzmaltino, com a mesma classe e com um fenomenal poder de observação. Jogo o "fino do futebol" em qualquer posição do trio atacante e ainda na linha média.

O que tem feito mal á carreira de Ipojucan é — dizem — o "galhinhamortismo". O "galhinhamortismo' é quase uma doença. Uma espécie de tanto faz como tanto fêz. Para Ipojucan, tanto faz estar perdendo de 5 como vencendo de 3: é mesmo, com uma sobriedade espantosa.

Agora mesmo, com a suspensão de Danilo, Ipojucan vai para a linha média. E como autêntica 'prata da casa', como cria do Vasco da Gama, é admirável vêr o comprido Ipojucan com um futebol de primeira água, ocupando o lugar do "Principe".

TAÇA "HERBERT MOSES"

Prognosticos para a 8.ª Rodada do Campeonato Carioca de Futebol. *Mariano Junior* — Botafogo, 2 x Vasco, 2 — Fluminense, 3 x 1 — Olaria, 4 x 2 — Flamengo, 4 x 1 — Bangu, 6 x 1.

Mauricio Nasiausky — Botafogo, 3 x 2 — Fluminense, 2 x 1 — Olaria, 3 x 1 — Bangu, 5 x 1 — Flamengo, 4 x 0.

Frederico Quartaroli — Vasco, 3 x 0 — América, 2 x 0 — Olaria, 4 x 1 — Bangu, 4 x 2 — Flamengo, 1 x 1.

Armando Nogueira — Botafogo, 2 x 0 — América, 2 x 1 — Bonsucesso, 1 x 1 — Bangu, 3 x 1 — Flamengo, 3 x 0.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

OS FELIZARDOS DA SEMANA: WALTER GOMES, ANTONIO CARLOS DA SILVA, GUILHERME TEIXEIRA, DALBERTO RIBEIRO E JOSÉ PASCOAL MENDES



A bola era a de número "um", conforme pode ser confrontada com a gravura publicada na terça-feira última

Foi procedida, ontem, à noite, em redação, a abertura dos envelopes com as soluções do nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira".

Dos QUINHENTOS E DOZE concorrentes, apenas DEZESSEIS acertaram no número certo, isto é, a bola indicada com a seta número UM.

SORTEADAS AS CINCO CADEIRAS

Entre os dezesseis concorrentes que enviaram suas soluções certas, foram sorteadas cinco (5) cadeiras para o encontro de amanhã entre o America e Fluminense, a ser disputado no Estadio do Maracanã.

HOJE A ENTREGA

Os felizardos vencedores devem procurar em nossa redação, seção de esportes, o premio a que fizeram jús, na tarde de hoje, das 12.30 às 14 horas.

OS FELIZARDOS

Foram os felizes vencedores do nosso problema da semana: Valter Gomes, Rua Santo Amaro, 188, Antonio Carlos da Silva, Rua dos Invalidos, 224, ap. 3; Guilherme Teixeira, Rua Julio de Castilho, 34, ap. 201; Dalberto Ribeiro, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.194, ap. 1.203 e José Pascoal Mendes, Rua Barroso Ferreira, 42.

ACERTARAM

Acertaram mais não foram sorteados os seguintes concorrentes: José Pascoal Mendes, (4 soluções), Rua Barroso Ferreira, 42; Enir Ribeiro, Rua Lucidio Lago, 345; Angelo Wilson, Rua dos Invalidos, 224, ap. 3 e Mariano de Souza, Praça Marechal Hermes, 56.

MAIS CINCO CADEIRAS

Na proxima terça-feira, publicaremos nova fotografia do nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", e as soluções deverão ser enviadas para a nossa redação ou para a ELAN, Travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar, até sexta-feira, às 18 horas, quando serão apuradas e sorteadas para o jogo a ser realizado no domingo, 7 de outubro.



Vera Tretzeitko tomará parte no "Troféu Brasil"

540 ATLETAS EM AÇÃO NO "TROFÉU BRASIL"

QUINZE CLUBES NA GRANDE COMPETIÇÃO — HOJE NO ESTÁDIO TRICOLOR — ÁS 14,30 HS. — AS PROVAS

Inicia-se hoje, na pista do Fluminense a disputa do "Troféu Brasil". Participarão dêste certame as mais expressivas figuras do atletismo nacional, integrando clubes do Distrito Federal, São Paulo e R. G. do Sul.

QUEBRA DE RECORDES E PREPARATIVOS PARA OS JOGOS OLIMPICOS

O certame, em disputa do "Troféu Brasil" é uma competição do mesmo nível do Campeonato Brasileiro. Como é um encontro dos mais destacados valores do atletismo brasileiro, as provas do Torneio darão ensejo a que os técnicos aquilatem das possibilidades de cada atleta e possam, no futuro, requisitar aquele que mais se destacar a fim de representar o Brasil nos próximos Jogos Olimpicos de Helsinki. Há a ressaltar ainda o fato de que a apresentação dos atletas cariocas e paulistas, em plena forma de preparo técnico-físico, dará margem a que sejam registrados novos recordes.

540 ATLETAS EM AÇÃO

O "Troféu Brasil" consta de provas destinadas a homens, moças e juvenis. No certame masculino concorrerão 238 cariocas e 149 paulistas. Na parte feminina inscreveram-se 48 cariocas, 40 paulistas e 1 gaucha. E, finalmente, no setor de juvenis participarão 64 cariocas e 42 paulistas.

15 CLUBES, SENDO 10 DE SÃO PAULO

Participam da disputa do "Troféu Brasil" quinze clubes, sendo dez de São Paulo, quatro do Distrito Federal e 1 do Rio Grande do Sul.

O PROGRAMA DE HOJE

Estão programadas para hoje as seguintes provas:

14,30 horas — 400 metros

(Conclui na 11ª página)

BIGODE 10 MINUTOS NA CANCHA

EXERCITOU-SE PELA MANHA

O médio Bigode, do Flamengo, está realizando, aos poucos, os exercícios para seu reaparecimento entre os titulares da Gávea. Assim é que, após ter praticado individualmente, durante a semana, o valoroso "half-back" treinou, em conjunto, na manhã de ontem, durante 10 minutos.

Bigode não sentiu a contusão. Mas Flávio achou melhor que o jogador não se empregasse muito no coletivo que foi para ajustar a equipe á peleja com o São Cristovão, amanhã.

Newton continuará no pôsto de Bigode. E êste deverá retornar ao quadro no próximo encontro do Flamengo, que será frente ao Fluminense.

NO BASQUETE:

D. FEDERAL X E. DO RIO NO CERTAME BRASILEIRO

EM FLORIANÓPOLIS

Estão programados para hoje os seguintes jogos do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, em Florianópolis:

D. Federal x Estado do Rio. São Paulo x R. G. do Sul. Paraná x Goiás e Minas x Santa Catarina.

OS JOGOS RESTANTES

Além da rodada acima faltam ser realizados mais os seguintes jogos do certame nacional:

Amanhã — R. G. do Sul x Goiás — Estado do Rio x Paraná — São Paulo x Minas e Distrito Federal x Santa Catarina.

Dia 1º de outubro — Paraná x Santa Catarina — R. G. do Sul x Estado do Rio.

Dia 2 de Outubro (Final) — Minas x Goiás e São Paulo x D. Federal.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO E ASPIRANTES

Inicia-se na próxima segunda-feira a disputa do Campeonato da Segunda e Terceira Divisões (Aspirantes).

Jogarão: Flamengo x Aliados e Atlética Carioca x Atlética do Grajaú (Série "A"). Imperial x Jequiá e Botafogo x Riachuelo (Série "B").

VASCO E BOTAFOGO JOGARAM 55 VEZES

História, Em Números, Desde 1923 — A Primeira Pausa — Empates e Vitórias — Nova Pausa e o Marco de Reconciliação — O Equilibrio — Nos Últimos Anos, a Favor do "Glorioso" — Vasco Leva a Melhor Com 23 a 13 — Vinte Goals de Diferença

De ARMANDO NOGUEIRA

Começou no ano de 1923. Naquele campeonato, o Vasco da Gama inaugurou com sucesso os confrontos com o Botafogo. Primeiro jôgo: Vasco, 3 x 1; segundo jôgo, Vasco, 3 x 2. Foi um mau começo para o quadro alvi-negro.

A história dêsse clássico registra, até hoje, um total de 55 partidas. Se se incluissem os amistosos, êsses números subiriam a mais de 200.



Malcher: o juiz

A Primeira Pausa

Depois daquelas 2 partidas veio uma pausa: 1924. Nesse ano, os dois clubes disputavam em entidades diferentes. Veio 1925. Mais uma vez, evidenciou-se a supremacia do clube de São Januário. No primeiro encontro houve um 2x2; no returno: 4x2, Vasco da Gama. Isso tudo, em pleno amadorismo, regime que prevaleceu até o ano de 1933.

Empates e Novas Vitórias

Nas pelejas de 1926, dois empates refletindo igualdade de fôrças: 3x3 e 1x1. Mas, isso foi apenas naquela temporada, porque no certame seguinte a "escrita" do primeiro ano voltou a funcionar. E, duas vitórias do Vasco vieram dar mais umas contas ao rosário: 3x2 e 4x2. Até aí, como se vê, o Botafogo foi o perdedor oficial. Era o que o Flamengo andou sendo para o mesmo Vasco desde 1944 a 1950.

Primeira Vitória

Chegou a vez do Botafogo. 1928. Cumprindo o primeiro compromisso, no qual houve empate de 1x1, o gôsto de vencer o Vasco foi experimentado pelos botafoguenses que se impuseram, marcando 3x1.

Voltando a competir em 1929, o Vasco vingou-se no primeiro turno: 2x1. Na "virada" ninguém levou vantagem e o "placard" ficou em 2x2.

A partir de 1930 observamos que o Botafogo cresceu um pouco. 2x1 foi o escore da vitória e da derrota do Botafogo nesse ano. 2x1 prá cá e 2x1 pra lá. Vantagem para ninguém.

Nova oportunidade (1931) e novo triunfo do clube de Mini Sodré. Escore apertado, mas escore favorável: 1x0. Returno: 0x0.

Em 1932 a coisa foi igual ao campeonato anterior: 1x0 e 0x0. Era o Botafogo melhorando

Nova Pausa

Circunstâncias politicas (politica esportiva) separaram os rivals no ano de 1933. Somente em 35, quando os ânimos dos gabinetes voltaram à calma, Vasco e Botafogo reiniciaram os confrontos.

A separação de dois anos, foi o fim dos bons tempos para o Botafogo, que vinha se impondo, com certa regularidade. Vasco da Gama 4x0 e 1x0 foram os marcadores daquele 1935, marco da reconciliação.



O último "clássico" Botafogo x Vasco foi no returno do certame de 1950, de que é o flagrante acima

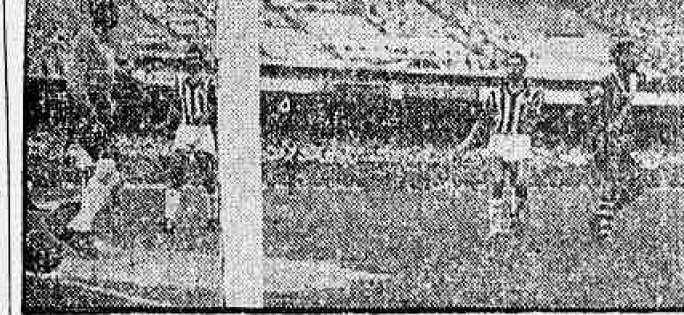


Otávio: "capitão" alvi-negro

Até 1937

Novas vitórias vascainas: 1936: 1x0 e empate 0x0; 1937: 2x2 e Vasco, 3x2; 1938: "escrita" interrompida: 0x0 e Botafogo 2x1. Chega 1939, com o Vasco ven-

(Conclui na 11.ª página)



Maneca comemorando um goal no Botafogo

Augusto: "capitão" vascaino

CONVERSA FIADA

PROMESSA

NO DIA 26, Heleno falava à imprensa santista: "essa é a minha ultima oportunidade, na vida. Por isso, vou dedicar-me com carinho e paciência. Vinte e quatro horas depois brigava com o medio Pascoal, desacatava o tecnico Aimoré e era expulso de campo. Tudo isso no treino numero dois...

"INEXPLICAVEL"

ARIOSTO e Matarazzo são alunos da Faculdade de Direito de Niteroi. O primeiro é assiduo, aplicado e vive em "segunda epoca". O outro é o grande ausente, mas sempre obtem media para aprovação. Isto intriga muito a Ariosto que não consegue descobrir o mistério que envolve o sucesso do Mata...

EXIGENCIAS

O EMISSARIO partiu, confiante. No dia seguinte regressava; o mesmo ar de vitoria, da vespera. "Pronto, Carlito. Fui muito bem recebido pelos diretores do São Paulo. O Rui está à nossa disposição, devendo, o Botafogo, pagar ao clube, 250 mil cruzeiros pelo passe.

Quanto ao jogador, teremos de dar-lhe, conforme exigência sua, um automovel "Chevrolet 51", verde-garrafa, 4 portas, hydramatic, equipado com radio de 6 valvulas, farol de neblina, banda branca, emplacamento do Distrito Federal e busina em mi-bemol"...

Nova "Máquina Paulista":

GARIMPEIRO MARCOU 60" PARA OS MIL METROS NA GRAMA

NOTÍCIAS DA SEDE

O "Canter" de Tirolesa

Como já foi largamente divulgado, a gloriosa Tirolesa fará, domingo, um galope de despedida no hipódromo da Gávea.

Esse "Canter" terá lugar logo depois do encerramento das apostas do 5.º páreo, segundo ficou deliberado pela Comissão de Corridas.

AINDA A MORTE DE JACAREI'

Não é exato que a Comissão de Corridas tenha ordenado uma autópsia no cavalo Jacarei.

De um modo geral, uma tal medida só se justifica quando a morte ocorre em circunstâncias capazes de construir uma suspeita de anormalidade sôbre a respectiva causa. Um animal, por exemplo, que morre durante a corrida ou logo após a disputa, em condições estranhas, pode realmente legitimar uma suspeita de ter sido vítima de "dopings" violentos, tendo o esfôrço da carreira determinado o desenlace fatal.

Quando, porém, a morte ocorre nas cocheiras, em momento tranquilo, como no caso de Jacarei, nada pode induzir a suposição de uma causa irregular de modo a justificar-se a autópsia, porquanto, do contrario, deveriam ser autopsiados indistintamente todos os animais que morressem.

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados por Julio Aquino para o DIARIO CARIOCA:

| 1.ª CARREIRA |

THUNDERBOLT — Cunha 600 em — 38", corria muito bem.
CANTINFLAS — Moreno, 600 em — 35" 3|5, na grama, chegou bem.
ALGOZ — Rigoni, 700 em — 43", com muito bom final.
NOVIÇO — Meszaros, 600 em — 38", sem apurar.
CARANAHY — Tavares, 700 em — 48", sem agradar.
EL MATACHIN — Dario, 700 em — 45", firme.
TOROPI — Otilio, 700 em — 46", facil.

| 2.ª CARREIRA |

PRACINHA — Salomão, 700 em — 46", muito suave.
BLUE DREAM — Graça, 1.000 em — 65", sem apurar.
INTREPIDO — Mesquita, 600 em — 36", muito bem.
GUME — Urbina, 600 em — 39", galope largo.
GUARANYZINHO — L. Coelho, 600 em — 36", correndo bem.

| 3.ª CARREIRA |

BANANAL — Rigoni, 600 em — 38", muito facil.
MACAUBA — Otilio, 700 em — 44", correndo firme.
MY PRINCE — Ullôa, 700 em — 43", correndo muito bem.
CORALIACO — D. Silva, 800 em — 53" 2|5, suave, mas não agradou.
ORACI — Castillo, 800 em — 53", muito a vontade.
SKETCH — Mesquita, 600 em — 36" 3|5, correndo bem.
MADRIGAL — Domingos e Tocantins, Tavares, 800 em — 50", muito facil para Madrigal que chegou de queixo torto.

| 4.ª CARREIRA |

OXFORD — Irigoyen, 600 em — 37", poucas sobras.
SARDO — Portilho, 600 em — 36" 3|5, correndo com tudo.

MADRIGAL E ALDEBARAM IMPRESSIONARAM BEM

Enquanto o Segundo Com Dario Fez os 600 Em 36", Madrigal, Em Galope, Registrou 50" Para os 800 Metros

CHEQUE — Ullôa, 700 em — 46", sem se empregar.
ALDEBARRAN — Dario, 600 em 36", correndo muito.
SORRISO — Linhares, 600 em — 41", suavemente.
NIGROMANTE — Geraldo, 600 em — 37" 3|5, sem agradar.
BROADWAY BILL — Pinheiro, 600 em — 36" 2|5, correndo bem.

| 5.ª CARREIRA |

TORIBIO — Rigoni, 600 em — 42", de galope largo.
ERNANI — Portilho, 700 em — 45", muito facil.
QUEJIDO — Dario, 600 em — 36" 3|5, com sobras.
LA CORUNA — Tavares, 800 em — 50", chegando bem.
RIFLE — Adão, 600 em — 38", com facilidade.
KURDO — Lad, 600 em — 30" de galope largo.

| 6.ª CARREIRA |

ASSUNGUI — A. Portilho, 600 em — 37" 3|5, correndo facil.
BOMBO — Calleri, 700 em — 46", regularmente.
MARTINELLE — A. Rosa, 360 em — 22", firme.
IRAK — S. Machado, 600 em — 36", correndo muito.
CRACOVIA — Urbina, 360 em — 22" 2|5, correndo bastante.
PELOTÃO — Domingos, 600 em — 40", sem agradar.
LAMEGO — Tavares, 600 em — 41", suave.
GRÃO PARA' — Tinoco, 600 em — 36" 2|5, correndo muito.
LUARLINDA — Latorre, 600 em — 37", firme.
ALVITRE — Linhares, 600 em — 37" 3|5, sem agradar.

| 7.ª CARREIRA |

LORETTA — Irigoyen, 800 em — 49" 3|5, com bom final.
HONOLULU — Domingos, 800 em — 50", muito a vontade.
MANGUARI — Rigoni, 1.000 em — 64" 3|5, correndo facil.
SCARAMOUCHE — L. Diaz, .. 1.200 em — 77" 3|5, correndo.
ONDINO — Castillo, 1.200 em — 77" sem dar tudo.
GARIMPEIRO — Moreno, 1.000 metros na grama em — 60" corria muito.
TORPEDO — A. Rosa, 1.000 em — 64", vinha muito firme.
FAIRPLAY — Ullôa, 1.000 em — 64" 3|5, correndo muito.
LUCIFER — Tinoco, 1.200 em — 76", perdendo longe para El Gaucho.

| 8.ª CARREIRA |

DINGO — L. Coelho, 360 em — 22" 3|5, correndo bem.
OSCAR — J. Araujo, 360 em — 22" 3|5, apurado.
MASTER — D. Silva, 600 em — 36", corria muito.
OLINDA — Graça, 600 em — 38" (chegando bem.
GAY FOX — H. Alves, 700 em — 46", sem agradar.
GUAYANAZ — Meszaros, 360 em — 22" 3|5 correndobem.
MACABU — Tinoco, 600 em — 36" 2|5, empurrado.
CATAGUA' — Pinheiro, 600 em — 37", firme.
ORQUIDACEA — A. Nobrega, 600 em — 37" 3|5, sem agradar.

Notícias da Gávea

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as revistas especializadas do nosso turfe: "Freio e Bridão", "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Arthur Araújo, Salomão Ferreira, Osmany Coutinho, Emygdio Castillo, Dário Moreira, Domingos Ferreira e Nestor Linhares e o aprendiz Antonio Portilho.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida ás 13,20 horas.

"FORFAITS" PARA AMANHA

Conforme declarações de "forfaits" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:
MONTE ALEGRE
SAIGON
PARTHENON
KACY
PELOTAO
ALVITRE
MONTERREY

"FORFAITS" PARA HOJE

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:
MAHON
CROSBY
EÔNIO
AÇUDE
GOLD MAID
CURITIBANO
MUJIQUE
GRISU
HIVON

O DIARIO CARIOCA APONTA

Marinheira — Alquifa — Olaia
Rumena — Diaba — Holoween
Maco — Carinho — Jangadeiro
Nagasaki — Gran Sonante — Paó
Bakelita — Tuyurero — Nailu
Welcome — Holão — Lampo
Ecelero — Jequitinhonha — Luetzow
Alvear — Islete — Banjo

Nestor Costa Pereira

Olaia — Marinheira — Alquifa
Rumena — Diaba — Holoween
Carinho — Maco — Come On
Palmer — Paó — Nagasaki
Bakelita — Tuyusero — Soborna
Welcome — Nico — Igino
Ecelero — Taruman — L. Polar
Alvear — Islete — Ronon

José Lauro Costa Pereira

540 Atletas Em. . .

(Conclusão da 10.ª página)

com barreiras — Semi-Finais — Qualquer classe — Salto com Vara — Qualquer classe e Arremesso de Peso — Moças.

As 14,45 horas — 100 metros rasos — Eliminatórias — Qualquer classe.

As 14,55 horas — 200 metros rasos — Semi-finais — Moças.

As 15 horas — 800 metros rasos — Final — Qualquer classe — Salto em altura — Juvenis.

15,30 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Qualquer classe.

15,40 horas — 400 metros com Barreiras — Final — Qualquer classe. Arremesso do Peso — Qualquer classe.

15,45 horas — Arremesso do Disco — Moças. Salto à Distância — Moças.

16,00 horas — 80 metros com Barreira — Semi-finais — Moças.

16,10 horas — 100 metros rasos — Final — Qualquer classe.

16,15 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Juvenis. Salto à Distância — Qualquer classe.

16,30 horas — Revezamento 4x100 metros — Semi-finais — Qualquer classe.

16,40 horas — 200 metros rasos — Final — Moças.

17,00 horas — 80 metros com Barreiras — Final — Moças.

17,10 horas — 100 metros rasos — Final — Juvenis.

17,15 horas — 3.000 metros rasos — Final — Qualquer classe.

17,30 horas — Revezamento 4x100 metros — Final — Qualquer classe.

AMANHÃ, A CONCLUSÃO

No mesmo local, com início marcado para às 14 horas, será concluida a disputa do "Troféu Brasil".

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

Pêso-Môsca. . .

Quando o Domingos Vieira apertar aquele "boleto" e o Come On! ameaçar morder, nós estaremos correndo para o "guichet" de acumuladas... Sim, porque um filho de Sargento em Balona, por Helium, de 47 quilos em 1.800 metros, faz jus, pelo menos, a três poules. Com um garotinho esperto como o Robertinho Martins, arriscamos o dôbro: seis...

★★★★★★★★★★

CORNÉLIO

CAPRICHO DE TINOCO

Tinoco não dormiu quase à noite, pensando no Grande Prêmio de amanhã. "Mamãe" teve mesmo de escaldar os pés do garoto, vitima de um pesadelo aí pelas duas da madrugada. Jobel não sabia se escolhia El Gaucho ou Lucifer, embora, a principio, se mostrasse francamente favorável ao alazão. Mas, Tinoco é rapaz ponderado. Antes de tomar uma atitude entrega-se à profundas meditações... Ontem, êle tirou o gôrro da cabeça e foi dizer que preferia Lucifer. Todo mundo se assustou.

— Lucifer? Como? O Tinoco está "biruta"!

E' o jóquei quem justifica a escolha:

— El Gaucho "trabalha" bem. Fez 204" comigo, passeando na raia. Podia baixar. Apenas considero-o um animal "sopeiro"...

— Por isso optou pelo Lucifer?

— Sim, vêlhinho... Tenho cá os meus caprichos...

Vamos ver se o Latorre levou a melhor. O chileninho monta El Gaucho, que "apronotou" 1.200 metros em 76"1/5, "voando" pelo meio da raia e "encabulando" os "corujas". Se tempo vale, o filho de Felicitation vai terminar "embolado" com êles no final. Pena que, na grama, não seja o mesmo cavalo...

Sempre e. . . Nunca!

O totalizador divide com Tirolesa o noticiário maior das seções de turfe. Sempre o aparelho. A inauguração hoje, amanhã, depois e... nunca!

Anuncia-se, agora, que o totalizador entrará em funcionamento dentro de oito dias. O turfista lê essas notícias, levando-as na conta de piadas.

Enfim, resta-nos aguardar que algum dia os boatos tenham fundamento e o totalizador funcione...

★★★★★★★

"Passeio"

Em 1.300 metros, não se sabe o que o Moreno pode arranjar para o Ecelero perder... O cavalo tem sobras para "rebocar" essa turma de ponta a ponta! Sábado, correu 1.800 metros e perdeu lá em cima.

Ecelero é um "passeio". A não ser que... Mas, confiamos no Moreno, que diz ter muita amizade no filho de Pizarro...

VENENOS. . .

—— Depois que iniciou a série de massagens para melhorar a "fachada", o Cornélio melhorou vinte e cinco por cento. O crême, segundo os entendidos, é fórmula do Juca Pato...

—— O Adão Ribas está magrinho, magrinho... Mujique?...

—— Vão custar a segurar o Varsity... Tinoco "barrou" o cavalo uruguaio... Por que?...

—— Ubirajara Cunha informa: Acumulem Maco e Paó, que são duas "barbadas"... Ambos foram trabalhados pelo "Bira", que, no entanto, não monta nenhum dos dois...

★★★★★★★★★

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO - 1.500 METROS - PRÊMIOS: - CR$ 40.000,00 - 12.000,00 e 6.000,00 - ÀS 13,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Marinheira	56	L. Rigoni	30	Vai correr melhor	5º de S. Lass	93 1/5 1.500, GL	1.500 em 98"
2 Kali	56	C. Moreno	60	Rival sério	10º de Oracia	86 4/5 1.400, GL	1.500 em 99"
2—3 Alquifa	56	J. Portilho	25	Pode ganhar	4º de G. Flight	60 4/5 1.000, GL	1.400 em 90" 3/5
4 Algeria	56	A. Nabib	80	Não gostamos	9º de G. Fyight	60 4/5 1.000, GL	600 em 38"
3—5 Alteia	56	M. Rossano	40	Bem trabalhada	Estreante		
6 Oelia	56	U. Cunha	60	Não cremos	6º de G. Flight	60 4/5 1.000, GL	1.400 em 91 2/5
4—7 Olaia	56	P. Fernandes	35	Competidora	3º de Elanut	103 1/5 1.600, AL	600 em 38" 3/5
" Moreninha	56	A. Dornelles	35	Otima ajuda	4º de Elanut	103 3/5 1.600, AL	600 em 23"

2.º PÁREO - 1.300 METROS - PRÊMIOS: - CR$ 40.000,00 - 12.000,00 e 6.000,00 - ÀS 13,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Rumena	55	F. Irigoyen	20	Retrospecto	2º de Pandorra	72 1/5 1.200, GL	1.300 em 84"
2—2 Diaba	55	L. Rigoni	22	Vai correr bem	4º de L. Baby	92 2/5 1.500, GL	
3 Sterl. Prince	55	A. Rosa	80	Difícil	10º de Pandorra	72 1/5 1.200, GL	600 em 38"
3—4 Halloween	55	L. Diaz	35	Pode ganhar	7º de Helenita	78 3/5 1.200, GL	1.300 em 84 3/5
5 Vigorosa	55	J. Portilho	60	Bem movida			
4—6 Shamless	55	C. Moreno	60	Apenas regular	5º de Pandorra	72 1/5 1.200, GL	1.200 em 78"
7 Tum. Humac	55	U. Cunha	80	Competidora	4º de Pandorra	72 1/5 1.200, GL	1.300 em 89 3/5

3.º PÁREO - 1.800 METROS - PRÊMIOS: - CR$ 30.000,00 - 9.000,00 e 4.500,00 - ÀS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Carinho	56	J. Tinoco	30	Capaz de repetir	1º de Jojo	95 1.500, AL	600 em 40"
2 Braz. Star	56	D. P. Silva	60	Vem melhorando	7º de Taruman	96 2/5 1.500, AL	
2—3 Maco	54	J. Mesquita	25	Mantem a forma	4º de Urucania	88 1.400, AL	1.600 em 105 3/5
4 Napoleão	54	J. Araujo	80	Não cremos	8º de Jacarei	101 1.600, AL	1.400 em 93"
3—5 Calmete	52	A. Nobrega	35	Não gostamos	12º de Urucania	88 1.400, AL	1.800 em 120"
6 Jangadeiro	56	C. Calleri	60	Há fé	8º de Mejor	114 2/5 1.800, AL	1.000 em 62" 2/5
7 Fogo Bravo	54	S. Machado	80	Difícil	7º de R. Verde	115 1.800, AL	
4—8 Mahon	52	N. correrá			7º de Carinho	95 1.500, AL	
9 Come On!	50	R. Martins	50	Melhor na pesada	4º de Mejor	114 2/5 1.800, AL	
10 Mujique	52	A. Ribas	35	Vai correr melhor	4º de Carinho	95 1.500, AL	

4.º PÁREO - 1.400 METROS - PRÊMIOS: - CR$ 45.000,00 - 13.500,00 e 6.750,00 - ÀS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Paó	55	U. Cunha	30	Capaz de repetir	1º de Palmer	75 1.200, AL	1.400 em 90"
2 Eracleon	55	I. Pinheiro	40	Sujeito a hemorragia	8º de Hajul	79 1.500, GL	1.400 em 90 3/5
2—3 Palmer	55	L. Rigoni	35	Competidor	1º de Oxford	85 1.400, GL	1.400 em 92"
4 Crosby	59	N. correrá	80		5º de N. Boy	99 1.600, GL	
3—5 Gran Sonante	57	G. Costa	25	Bem movido	Estreante		700 em 43"
6 Eonio	55	N. correrá			7º de N. Boy	99 1.600, GL	
4—7 Nagasaki	55	O. Ulloa	27	Pode ganhar	1º de Oxford	94 1.500, AL	600 em 37"
8 Corregio	55	L. Meszaros	60	Mantem o estado	4º de N. Boy	99 1.600, GL	
9 Açude	55	N. correrá			4º de Hajul	79 2/5 1.300, GL	

5.º PÁREO - 1.400 METROS - PRÊMIOS: - CR$ 30.000,00 - 9.000,00 e 4.500,00 - ÀS 15,25 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Bakelita	50	L. Rigoni	15	Deve ganhar	6º de Tirolês	99 3/5 1.600, AL	1.000 em 62"
" Sorbona	54	F. Irigoyen	15	Otima ajuda	2º de Tuyusero	93 3/5 1.500, AL	
2—2 Nailer	50	U. Cunha	35	Difícil	5º de Varsity	84 2/5 1.400, AL	
3 Lucanor	50	A. Rosa	60	Volta bem	4º de Tuyusero	100 2/5 1.600, GL	700 em 42"
3—4 Varsity	52	I. Pinheiro	50	Melhor na grama	1º de V. Dearth	84 2/5 1.400, AL	1.400 em 88 4/5
5 G. de Ouro	51	J. Tinoco	30	Não gostamos	6º de Kurdo	83 3/5 1.400, GL	
4—6 Cupletista	49	S. Camara	80	Não cremos	5º de Tirolês	99 3/5 1.600, AP	600 em 35 3/5
7 Tuyusero	58	J. Portilho	27	Competidor	2º de Tirolês	99 3/5 1.600, AL	600 em 38"
" Master Bob	52	O. Ulloa	27	Bom reforço	6º de Varsity	84 2/5 1.400, AL	1.400 em 93"

6.º PÁREO - 1.300 METROS - PRÊMIOS: - CR$ 30.000,00 - 9.000,00 e 4.500,00 - ÀS 16 HORAS (BETTING)

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Holão	56	L. Meszaros	30	Capaz de repetir	1º de Welcome	103 2/5 1.600, AL	600 em 37" 3/5
" Monetario	52	J. Araujo	30	Vem preparado	Estreante		
" Cranen	54	M. Rossano	30	Não gostamos	8º de Holão	103 2/5 1.600, AL	
2 Fentana	54	A. Rosa	30	Mantem a forma	2º de Maraty	96 1/5 1.500, AL	1.300 em 86"
2—3 Igino	58	J. Tinoco	35	Pode ganhar	3º de Holão	103 2/5 1.600, AL	700 em 44"
4 Gold Maid	50	N. correrá			8º de Radimba	60 3/5 1.000, GL	
5 Lampo	58	C. Calleri	40	Vai correr muito	7º de Peteim	117 4/5 1.800, AL	
6 Diavola	50	S. Machado	80	Difícil	9º de Holão	103 2/5 1.600, AL	
3—7 Curitibano	52	N. correrá	—		5º de Holão	103 2/5 1.600, AL	
8 Zayra	54	I. Pinheiro	80	Anda mal	11º de Radimba	60 3/5 1.000, GL	600 em 37" 3/5
9 Nico	52	S. Camara	50	Reaparece mais bonito	8º de Fogo Belo	99 1/5 1.500, AL	
10 Bristol	52	R. Latorre	80	Reaparece bem	8º de Igno	91 1/5 1.400, AL	600 em 36"
11 Libano	52	R. Martins	80	Não gostamos	5º de Peteim	117 4/5 1.300, AL	
4—12 Welcome	56	L. Rigoni	25	Competidor	2º de Holão	103 2/5 1.600, AL	600 em 38"
13 Dalmata	54	A. Nobrega	40	Tem chance	7º de Maraty	96 1/5 1.500, AL	600 em 37" 2/5
14 Charão	58	J. Mesquita	80	Volta bem	5º de Barran	104 1/5 1.600, AL	600 em 37"
15 Gran Chaco	52	J. Graça	80	Difícil	10º de Charão	91 1.400, AP	
" Real	52	J. Ribas	80	Reforça a chave	6º de Falcão	83 3/5 1.300, AL	

7.º PÁREO - 1.300 METROS - PRÊMIOS: - CR$ 30.000,00 - 9.000,00 e 4.500,00 - ÀS 16,40 HORAS (BETTING)

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Lord Polar	50	R. Martins	30	Pode ganhar	6º de Pracinha	100 4/5 1.600, AP	1.300 em 84 2/5
" Luetzow	56	J. Mesquita	30	Boa ajuda	9º de Sol Bonito	81 1/5 1.300, AL	1.300 em 83 2/5
2 Mujique	50	N. correrá			4º de Carinho	95 1.500, AL	
2—3 Taruman	50	R. Laforre	40	Perigoso	3º de R. Verde	113 1.800, AL	600 em 39"
4 Pacaiano	50	A. Dornelles	60	Difícil	6º de Ecelero	87 4/5 1.400, AL	1.300 em 82 3/5
5 Jequitinhonha	51	O. Ulloa	35	Mantem o estado	3º de Ecelero	87 4/5 1.400, AL	1.400 em 90"
3—6 Tinguinho	[illegible]	I. Pinheiro	50	Melhor na grama	9º de Ecelero	87 4/5 1.400, AL	1.300 em 83"
7 Tapajú'	50	U. Cunha	40	Vem preparado	Estreante		1.300 em 84"
8 Valco	50	J. Tinoco	80	Bem melhor	9º de Cambucí	89 4/5 1.400, AL	1.400 em 91"
4—9 Ecelero	55	C. Moreno	25	Deve ganhar	2º de R. Verde	113 1.800, AL	
10 Grisu'	[illegible]	N. correrá			5º de Dynamo	101 2/5 1.600, AL	1.300 em 86"
11 Hivon	58	N. correrá			4º de R. Verde	113 1.800, AL	
12 Jangadeiro	50	P. Souza	80	Não gostamos	8º de Urucania	95 1.500, AL	1.000 em 63 3/5

8.º PÁREO - 1.500 METROS - PRÊMIOS: - CR$ 30.000,00 - 9.000,00 e 4.500,00 - ÀS 17,20 HORAS (BETTING)

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronts
1—1 Ronon	52	J. Mesquita	50	Competidor sério	6º de Mariano	91 1.500, GL	1.400 em 90 2/5
" Visigodo	54	J. Portilho	50	Reforça a chave	9º de Mariano	91 1.500, GL	1.300 em 87"
2 Alvear	56	L. Rigoni	20	Pode repetir	1º de Islote	84 1.400, GL	700 em 44"
2—3 S. de Ouro	50	A. Oliveira	35	Pode ganhar	8º de Mariano	91 1.500, GL	1.500 em 99 2/5
4 Attacker	52	U. Cunha	80	Difícil	3º de Alvear	84 1.40, GL	600 em 39"
5 Grumete	58	A. Rosa	50	Muito baldoso	7º de Mariano	91 1.500, GL	1.300 em 95"
3—6 Banjo	56	G. Costa	40	Há fé	10º de Mariano	91 1.500, GL	1.500 em 97"
7 Scarface	54	J. Tinoco	35	Tem chance	3º de Alvear	84 1.500, GL	
8 Caba Fito	58	P. Tavares	50	Não cremos	6º de Guaruman	100 2/5 1.600, AL	
4—9 Islete	55	A. Ribas	35	Competidor	2º de Alvear	84 1.400, GL	300 em 50"
10 Calita	58	L. Diaz	40	Volta melhor	5º de Lupita	101 2/5 1.600, AL	800 em 51"
11 Jiuaba	56	O. Ulloa	40	Bem reforço	6º de Alvear	91 4/5 1.500, GL	600 em 38"

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Thunderbolt	58	U. Cunha	30
2 O. Preto	58	D. Ferreira	80
2—3 Cantinflas	54	C. Moreno	60
4 Algoz	56	L. Rigoni	40
3—5 Noviço	51	L. Meszaros	80
6 Caranahy	58	P. Tavares	60
7 Monte Alegre	56	N. correrá	40
4—8 El Matachin	58	D. Moreira	39
9 Toropi	56	Ot. Reichel	50
" Holege	50	M. Rossano	50

2º PAREO — A's 13, 50 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pracinha	52	J. Portilho	35
2—2 Blue Dream	56	J. Graça	40
3 Ecelero	50	C. Moreno	80
3—4 Intrepido	50	J. Mesquita	35
5 Gume	56	R. Urbina	40
4—6 Dynamo	56	L. Diaz	30
7 Guaranizinho	54	D. Ferreira	60

3º PAREO — A's 14, 20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bananal	56	L. Rigoni	20
2 Macauba	54	Ot. Reichel	50
2—3 My Prince	56	O. Ulloa	27
4 Coraliaco	56	D. P. Silva	80
3—5 Oraci	56	E. Castillo	60
6 Good Sport	56	L. Diaz	60
4—7 Sketch	56	J. Mesquita	35
8 Tocantins	56	P. Tavares	60
" Madrigal	56	D. Ferreira	60

4º PAREO — A's 14, 50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Oxford	55	F. Irigoyen	22
2 Sardo	55	J. Portilho	50
2—3 Cheque	55	O. Ulloa	40
4 Aldebarran	55	D. Moreira	60
3—5 Sorriso	55	N. Linhares	35
6 Amarante	55	M. Rossano	80
7 Nigromante	55	E. Castillo	40
4—8 Broad. Bill	55	I. Pinheiro	50
9 Granados	55	L. Rigoni	20
" Saigon	55	N. correrá	20

5º PAREO — A's 15, 25 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Luiz Torres" — Handicap Especial:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Toribio	57	L. Rigoni	20
" Ernani	50	J. Portilho	20
2—2 Quejido	61	D. Moreira	18
3 La Coruna	52	P. Coelho	60
3—4 Rifle	51	M. Rossano	50
5 Parthenon	49	N. correrá	50
4—6 Kurdo	56	F. Irigoyen	35
" Sans Route	52	J. Tinoco	35

6º PAREO — A's 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Assungui	58	L. Rigoni	25
2 Milu'	52	N. Mota	30
3 Kaay	53	N. correrá	50
" Bombo	50	J. Ramos	50
2—4 Carinhoso	54	U. Cunha	40
5 Aviador	50	L. Leite	80
6 Martinelle	54	A. Rosa	60
7 Irak	58	S. Machado	80
" Cracovia	52	R. Urbina	80
3—8 Frontal	56	J. Araujo	35
9 Pelotão	59	N. correrá	35
10 Lamego	56	P. Tavares	50
11 Espadarte	52	P. Coelho	80
" Night Club	56	L. Meszaros	80
4—12 Grão Pará	56	J. Tinoco	40
13 Alvitre	52	N. correrá	80
14 Luarlinda	52	R. Laterre	40
15 Muzuzo	50	R. Martins	80
" Olympus	58	J. Graça	80

7º PAREO — Grande Premio "Guanabara" — (Classico) — A's 16,40 horas — 3.000 metros — (Betting) — Cr$ 150.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Loreta	57	F. Irigoyen	27
" Honolulu'	57	D. Fereira	27
2—2 Manguari	57	L. Rigoni	25
3 Scaramouche	59	L. Diaz	60
3—4 Ondino	57	E. Castillo	30
5 Garimpeiro	57	C. Moreno	80
6 Torpedo	59	A. Rosa	50
4—7 Fairplay	57	O. Ulloa	35
8 El Gaucho	57	R. Latorre	60
" Lucifer	59	J. Tinoco	60

8º PAREO — A's 17, 20 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Dingo	56	J. Mesquita	30
2 Oscar	52	J. Araujo	80
3 Ovilla	54	C. Moreno	60
2—4 Master	56	D. P. Silva	27
5 Monterrey	52	N. correrá	80
6 Olinda	54	P. Tavares	80
3—7 Gay Fox	56	L. Diaz	60
8 Guayanaz	56	L. Meszaros	50
9 Macabu'	56	J. Tinoco	35
4—10 Path Finder	56	E. Castillo	30
11 Cataguá	58	I. Pinheiro	50
12 Orquidacéa	54	A. Nobrega	80

Vasco e Botafogo. . .

(Conclusão da 10.ª pagina)

cendo (1x0) o primeiro jôgo. Mas, o segundo é do Botafogo (2x0). O terceiro não é de ninguém ou é de ambos: 2x2. Do mesmo modo em 1940: 3x0 Vasco, 4x3, Botafogo e 2x2.

Em 1941, o clube da Colina prevalece. Em quatro partidas venceu duas (5x3 e 4x0), registrando-se 1x1 e 2x2, nas restantes.

Equilibrio

Os embates, a essa altura (1942-43-44-45), oferecem uma estatistica de equilibrio.

1942 — empate (3x3), Botafogo 5x1 e Botafogo, 4x2: a seguir: Vasco, 3x1 e 4x1. Em 1944 — Botafogo, 2x1 e Vasco, 1x0.

De 1945 a 1947 o quadro de General Severiano não teve vez: 2x2 e 1x0; 1x1 e 3x0; 2x0 e 0x0.

Melhor Para o Botafogo

Nos últimos anos (48-49-50) a estatística dá vantagem ao Botafogo. Em 48: 2x1 e 3x1, pró alvi-negro. Em 49, empate de 2x2 e 2x1 Vasco. E, finalmente, em 1950, houve uma vitória para cada um: 1x0, Botafogo e 2x0, Vasco.

Números do "Clássico"

Aqui está um resumo estatístico do "clássico" de grande prestigio que é Vasco x Botafogo. O Vasco lidera, com nítida vantagem, os números desse confronto que está completando 28 anos, agora:

JOGOS — 55
VITORIAS DO VASCO DA GAMA — 23.
VITORIAS DO BOTAFOGO — 13.
EMPATES — 19.
GOALS DO VASCO — 99.
GOALS DO BOTAFOGO — 79.

SUSPENSOS TRÊS AMADORES: EDSON, BARROSO E CHICO LOPES

Nada Sofreram Wagner e Hilton Viana

Não foi das mais interessantes a reunião do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, ontem efetuada. De fato, não havia casos de importância a tratar, porque, a suspensão de Danilo amedrontou os chamados jogadores temperamentais, que se portaram bem na última rodada.

TRÊS JOGADORES SUSPENSOS

Nada menos de três jogadores foram suspensos, todos êles amadores. Francisco Lopes Filho, do S. Cristovão, cumprirá a penalidade de 2 jogos e Edson, do América e Jorge Barroso, do S. Cristovão, em 1 jôgo. A suspensão da penalidade sempre foi negada por unanimidade.

DOIS PROFISSIONAIS ABSOLVIDOS

Os jogadores profissionais Hilton Viana, do América, e Wagner, do Canto do Rio, por falta de provas positivas, foram absolvidos.

CLUBES MULTADOS

De acôrdo com a lei foram multados os seguintes clubes: Botafogo, em Cr$ 90,00 e Fluminense e Bangu, em Cr$ 40,00, cada um. As agremiações Olaria e São Cristovão foram isentas de penalidade

Nenhum Aumento Receberam os Marítimos Até Hoje

NULO O TRABALHO DA COMISSÃO DE TAXIS

Pleiteará o Sindicato Dos Motoristas, Junto ao Ministério do Trabalho

MATÉRIA VOTADA ONTEM — ASSEMBLÉIA NA UNIÃO BRASILEIRA DOS CHAUFFEURS

O Sindicato dos Motoristas Profissionais do Rio de Janeiro está preparando terreno para anular todas as decisões tomadas pela Comissão de Taxis, cujo trabalho, por sinal, deverá encerrar-se na próxima terça-feira.

Como providência preliminar para êsse passo, o presidente do Sindicato protestou junto ao ministro do Trabalho contra a falta de um representante do Ministério na Comissão, invocando em apôio do seu argumento de nulidade dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que asseguram aos trabalhadores, em questões de salários, a assistência do Sindicato, ou, na falta deste, do Departamento Nacional do Trabalho.

O ADVOGADO



"A limitação trará prejuizos à classe", exclama o advogado Edmundo Almeida Rego

A REUNIÃO DE ONTEM

Na reunião de ontem, considerada penúltima, decidiu a Comissão contra a licença aos taxis de trafegar mediante contratos para excursões, enterros e casamentos, devendo todos os seus serviços regular-se pela marcação do taxímetro, mantida a taxa de Cr$ 0,50 por minuto para o carro parado à disposição de um passageiro.

Deverá no entanto, ser reaberta a questão pelo engenheiro Côrtes Sigaud, para considerar excepcional o caso da excursão turistica, em que seria autorizada a cobrança mediante tarifa horária.

VOLUMES A TRANSPORTAR

Por unanimidade, resolveu também a Comissão estabelecer que cada passageiro terá direito de transportar, gratuitamente, um volume medindo, na sua maior dimensão, 60 centimetros e na menor 30 centímetros. Caso o veículo não transporte os passageiros de tôda sua lotação, ao espaço vago de cada passageiro será permitido corresponder o transporte de mais um volume até às dimensões citadas.

Os pequenos volumes, transportados pessoalmente pelos passageiros, serão também transportados gratuitamente.

Os volumes a transportar na mala do automóvel deverão ser ali colocados pelo próprio motorista.

Propôs o sr. Côrtes Sigaud, para ulterior deliberação, que obrigatoriamente devam os carros em serviço nos Aeroportos e Estações ferroviárias dispor de malas para transporte de volumes.

O preço dos transportes na

(Conclui na 8.ª página)

O MAJOR

Que preside a Comissão

O MOTORISTA



"A classe está cheia de falsos lideres", diz o motorista Irineu Martins dos Santos

Prejudicam o Comércio os Automóveis

Em oficio dirigido ao diretor do Serviço de Trânsito o Sindicato dos Lojistas solicita providências contra o bloqueio de automóveis a que estão sujeitos os estabelecimentos comerciais da rua Miguel Couto, especialmente entre as ruas Miguel Couto e Alfandega, onde o estacionamento dos veiculos em ambos os lados prejudica o público que procura os seus estabelecimentos.

Amanhã: Ano Novo Israelita

Proclamação do Rabino H. Lemle à Comunidade Judaica do Brasil

Os israelitas comemorarão amanhã, o inicio do 5.712º ano religioso, realizando os seus templos e sinagogas as solenidades votivas tradicionais da comunidade judaica.

Discorrendo sôbre a significação dessa data, o rabino H. Lemle dirigiu aos israelitas brasileiros uma mensagem, na qual assinalou como razões do éxito de sua raça na luta por uma compreensão direita e digna da vida, buscando um novo equilibrio para o mundo, a ciên-

(Conclui na 8.ª página)

Esclarece o Presidente da Federação

Sòmente os Trabalhadores do Lloyd Foram Beneficiados

O presidente da Federação Nacional dos Marítimos passou, ontem, um telegrama ao presidente da Republica, esclarecendo que, ao contrario do que foi dito pela imprensa, os marítimos não receberam aumento de especie alguma.

Esclarece o telegrama que, excluido um abono de 15 por cento, concedidos exclusivamente aos empregadores do Lloyd, nada receberam cerca de 80 mil marítimos, ora aguardando o pronunciamento da comissão governamental, incumbida de estudar o pedido de aumento da classe.

Selvageria Policial

Jimbaúba

Oto Ventura é funcionário do Tribunal Regional Eleitoral, onde desempenha o cargo de escriturário classe "G". Residindo na estação de Engenho da Rainha, jurisdição do 23º Distrito Policial, na noite de anteontem, ao saltar do trem, viu-se inopinadamente abordado por um individuo que, sem mais nem menos, passou a revistá-lo.

Surpreso com o procedimento do estranho, Oton Ventura reclamou identificando-se com a carteira expedida por aquele orgão da Justiça Eleitoral e assinada pelo presidente do referido Tribunal. De nada valeu o documento exibido.

Alegando ser da policia o individuo insistiu no seu ato público de desmoralização de vez a revista só é admitida em pessoas suspeitas ou conhecidamente possuidoras de antecedentes criminais.

A vitima do abuso de poder exigiu, então, que o investigador provasse sua qualidade, mostrando as credenciais de agente da autoridade de conformidade aliás com uma recente portaria do sr. Ciro de Re-

(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 29 de Setembro de 1951

ACEITA DEOCLECIANO A LUTA CONTRA SEGADAS

Não Permitirá Exame de Escrita Na Confederação Dos Trabalhadores da Indústria — É Uma Intervenção Branca, Declara a Imprensa

A propósito da designação de um contador e um assistente social, pelo Departamento Nacional do Trabalho, para examinar a escrituração contábil da Confederação Nacional do Trabalho da Indústria, declarou ontem à imprensa desta capital o sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da entidade, que não admitirá a realização de tal exame.

Adiantou, ainda, que tal medida constitui uma intervenção branca na C.N.T.I. e tão alarmante lhe parece a iniciativa que êle não acredita seja concretizada.

A QUEM SE CURVARÁ

Acrescentou o presidente da C. N. T. I. que somente dará conta dos seus atos, relativamente à escrituração do orgão, ao seu Conselho de Representantes. Entende que somente esse Conselho, que vai se reunir dentro de algumas semanas, pode apreciar-lhe as contas, aprová-las ou não e mandar instaurar inquerito, se achar necessario.

APROVOU

Informou o sr. Deocleciano Holanda, em conclusão, que o sr. Luiz Menossi, o homem que pediu intervenção na entidade, é membro do seu Conselho Fiscal e aprovou, quando da ultima reunião deste, em agosto ultimo, todas as contas da Confederação. Afirmou que tem em seu poder a ata da sessão em que se deu a aprovação, subscrita por aquele senhor.

SEGADAS



Que será enfrentado pelo C.N.T.I.

Unificada a Cobrança Dos Impostos de Licenças e de Profissões

Unificando a cobrança dos impostos de Industrias e Profissões, e de Licenças, assinou o seguinte decreto:

"Artigo 1º — O imposto de industrias e profissões será pago, a partir de 1952, juntamente com os impostos de licenças, na forma e nos prazos determinados nos artigos 12, 20, 22 e 36 da Lei numero 563, de 11 de dezembro de 1950.

Artigo 2º — O imposto de industrias e profissões devido por contribuintes, não sujeitos aos impostos de licença, será pago anualmente, de uma só vez, até o ultimo dia do mês de março.

Artigo 3º — O secretario geral de Finanças expedirá as instruções necessarias à execução deste decreto.

Artigo 4º — Ficam revogadas as disposições em contrario".

Deporá o Ex-Ministro Guilherme da Silveira

No Processo Em Que Revive o Escândalo Dos Cadillacs — Principal Testemunha

O ex-ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira Filho, prestará depoimento hoje, às 10 horas, na 14.ª Vara Criminal, no processo movido pelo ex-Diretor Geral da Fazenda Nacional, sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, contra Walter Calvino, que o acusara de, por intermédio do seu Chefe de Gabinete, sr. Alexandre Helena, receber propinas de Cr$ 25.000,00 para autorizar a liberação de automoveis apreendidos pela Alfandega do Rio de Janeiro.

O ESCÂNDALO DOS "CADILLACS"

Walter Calvino foi a figura central de um dos maiores escandalos administrativos dos últimos tempos, como denunciante de uma transação imoralissima de que acusou o Diretor Geral da Fazenda Nacional, sr. Ovidio Gil. Comparecendo ao Gabinete do então ministro da Fazenda, Walter Calvino lhe apresentou um vale de Cr$..... 25.000,00, que disse ter sido passado pelo sr. Alexandre Helena, encarregado de receber, em nome do sr. Ovidio Gil, o dinheiro que asseguraria a liberação de um Cadillac apreendido.

O ministro não conservou em seu poder o documento: devolveu-o a Walter Calvino, imediatamente, dizendo que lhe repugnava tomar conhecimento particularmente dêsse assunto.

O sr. Ovidio Gil pediu, então, a abertura de inquérito e se afastou do cargo. A denúncia não se confirmou, tendo-se desmentido o denunciante.

AÇÃO

Em consequência da prova de denunciação caluniosa feita, é que agora corre processo criminal contra o sr. Walter Calvino.

O sr. Guilherme da Silveira é a principal testemunha.

aer

NOVA TABELA PARA AS FEIRAS-LIVRES

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura baixou ontem a nova tabela de preços máximos permitidos nas mercadorias vendidas nas feiras-livres, a partir de hoje até 5 de outubro vindouro, com os seguintes produtos que baixaram de preço:

Os produtos que baixaram são os seguintes: beringela, kg. 4,50; cenoura paulista graúda, kg. 3,60; média, kg. 2,60; pepino, kg. 5,80; pimentão doce, kg. 9,50; tomate especial, kg. 11,50; tomate de 1.ª, kg. 10,50; tomate de 2.ª, kg. 9,00 e melão espanhol, kg. 14,00.

Para os demais permanecem os preços do tabelamento anterior.

"Pacato" Foi Morto Com Dezoito Tiros

Era Dono de Uma Casa de Tavolagem — Três os Autores Dos Disparos — Parece Ter Sido Vingança

Com 18 tiros de revolver, foi assassinado, na madrugada de ontem, em São João de Meriti, por três individuos ainda não identificados, o proprietário de uma casa de jôgo, Osvaldo Gomes de Lima, mais conhecido pela alcunha de "Pacato", brasileiro, pardo, solteiro, de 23 anos de idade, residente à rua Maria Peres, 50, naquele municipio fluminense.

DE UM AUTOMÓVEL

Pela madrugada, deixava Osvaldo Gomes de Lima a sua casa de tavolagem, quando surgiu um automovel, do qual partiram varios tiros contra ele. Atingido pelos projetis "Pacato" caiu, tendo, então, 3 individuos saltado do automovel e desfechado-lhe ainda varios tiros, fugindo, em seguida, no mesmo auto.

ERA CRIMINOSO

Osvaldo Gomes de Lima, logo que instalou a sua casa de tavolagem, manteve, por esse motivo, acalorada discussão com o marinheiro Paulo Gomes Pinheiro que, sendo dono de outra casa de jogo, não se conformava com a concorrencia. Perdendo a serenidade e revelando o seu instinto perverso, Osvaldo nessa mesma noite, que foi a de 3 de março de 1949, assassinou a facadas o marinheiro.

TERIA SIDO VINGANÇA

Por esse motivo, estão as autoridades policiais de São João de Meriti, inclinadas a crer que o assassinio de Osvaldo Gomes, que não era benquisto no lugar pelo seu espirito de violencia, tenha sido motivado por motivo de vingança.

Nesse sentido estão sendo conduzidas todas as diligencias para a captura dos criminosos.

Tumulto na Reunião de Ontem na U. B. C.

Acusações Mútuas, Reprovações Aos Representantes e Uma Longa Sessão

Num ambiente de tumultos e discussões acaloradas, realizou-se ontem à noite, na sede da União Beneficente dos Motoristas, a assembléia geral convocada para dar conhecimento aos associados das atividades dos seus representantes junto à Comissão de Taxis.

Sob a direção do seu presidente e com a presença dos dirigentes da União dos Motoristas Brasileiros e Centro de Motoristas do Rio de Janeiro, vereador Silvino Neto e do advogado dos profissionais, Edmundo Rego, iniciou-se a sessão com elevado número de motoristas presentes.

NÃO HOUVE CONDENAÇÃO

Terminada a exposição dos trabalhos apresentados naquela Comissão falou o advogado da U.B.M., aparteanda constantemente, notando-se verdadeiro desacordo de opinião entre os sindicalizados, uns pugnando que devia ser mantida a taxa atual do taximetros, enquanto outro alegavam a falta de coesão entre os lideres e a diversidade de reivindicações apresentadas.

A' hora de encerrarmos a presente edição prosseguiam os trabalhos.

Fatos Diversos

Os "Bichos" Comeram a "Erva"



Viciado no popular joguinho, Antonio Augusto Corrêa, sempre sonhou com a fortuna. A preocupação de todo dia, que, para muitos, são as mulheres, "boites" e farrinhas em boas condições, entretanto para Antonio, indiscutivelmente, era a "fezinha" no grupo, na centena e no milhar.

Para desenvolver ao máximo sua atividade conseguiu empregar-se como cobrador e vendedor das Industrias de Produtos Alimenticios. Como tal trazia sempre regulares quantias recebidas de fregueses, mas ao invés de entregá-las na caixa da firma, como era seu dever, preferia levá-las para o bolso do banqueiro dos "bichos". Teve periodos que êle não fazia por menos de oito mil cruzeiros, a lista com o palpite do dia. Não gostava de acompanhar esta ou aquela chapa, preferindo arriscar a sorte jogando conforme as circunstancias.

Encurtando a historia, Antonio Corrêa, acabou às voltas com a Delegacia de Roubos e Falsificações, acusado pelo gerente da firma de um desfalque de Cr$ 113.297,40. Interrogado, confessou sua fraqueza pelo popular joguinho. Da importancia desviada, tinha, apenas, Cr$ 14.945,60, que entregou espontaneamente.

BOA PARA A VOZ

Com a noticia procedente de Nova York dizendo que foi preso William M. Munch, "papa-defundo", que tinha uma plantação de maconha destinada ao consumo dos seus 280 canarios fica mais ou menos explicado porque tanta gente de radio usa e abusa da "diamba".

ESCOVANDO AMELIA

Amelia Martins, de 33 anos de idade, ainda não era a "mulher de verdade" para a sua patroa Amancia Rodrigues, da rua Jansem de Melo, 114.

Essa a razão por que Amancia resolveu amansar Amelia escovando-lhe o corpo com um cabo de vassoura.

SAUDADES MATADORA

Um irmão de Orandis Barreiro de Oliveira, da rua Granito, 205, matou-se há coisa de dois meses.

Orandis não suportou a saudade o seguiu ontem, ingerindo violento toxico.

JABACULÊ

Tabur Harry Gross, "imperador do jogo clandestino em Nova York" foi condenado a 12 anos de prisão.

Recusou-se entretanto a declarar os nomes dos 18 policiais a quem pagava, anualmente, 1 milhão de dolares dos 20 milhas que tirava dos trouxas.

SAFRA DIARIA

Até às 21,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Carlos Duarte Pereira, de 38 anos presumiveis, de residencia e profissão ignoradas que faleceu no H. G. V. em consequencia.

(Conclui na 8ª. página)

ESTRUTURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

O prefeito declarou que no próximo despacho com o secretário de Educação assinará a estruturação da Universidade do Distrito Federal. Essa foi a resposta do sr. João Carlos Vital à comissão de estudantes das Faculdades de Filosofia do Instituto Lafaiete, Ciências Médicas, Ciências Econômicas e Direito do Rio de Janeiro, que ontem o procurou pleiteando a efetivação daquela medida.

"EXPLICANDO-SE"



Elisio dos Santos Filho, o falso fiscal do Imposto de Consumo

Traido Por Letra Ruim o "Fiscal" do Consumo

Anotava Irregularidades Quando Foi Preso — Falava Muito e Escrevia Pouco

Dizendo-se fiscal do Imposto de Consumo, deu entrada ontem, à tarde na Camisaria Central do Brasil de propriedade da firma Viuva Francisco Nunes, situada na praça Cristiano Otoni, 233, um rapaz bem trajado, que solicitou ao gerente Armando do Pinheiro de Melo, os livros de selo para examinar.

OS GARRANCHOS O TRAIRAM

Ao examinar os livros o "fiscal" começou a tomar algumas notas num papel. A caligrafia era verdadeiro garrancho. Vendo aquilo, o sr. Armando Pinheiro de Melo começou a desconfiar de que se tratava de um chantagista. Essa suspeita veio confirmar-se, quando o individuo começou a palestrar, dando a perceber que existiam irregularidades e que dinheiro resolveria tudo.

PRESO

Notando o comerciário que passava em frente ao estabelecimento, o guarda n. 221 da E.F.C.B., imediatamente o chamou e colocou-o ao corrente do que estava acontecendo. Verificando o guarda que se tratava de um falso fiscal do imposto de consumo, conduziu-o para a delegacia, onde o mesmo foi identificado como sendo Elisio dos Santos Filho, de 24 anos, solteiro, residente na rua Al...de, n. 46, em Madureira.

PUNGUISTAS NA CENTRAL

A impressionante sucessão de "pungas" levadas a efeito na "gare" D. Pedro II e nos trens elétricos levou a administração da Central do Brasil a recomendar ao seu Serviço de Investigações e Posto de Guardas maior vigilância em tôrno dos individuos suspeitos que por ali perambulam. Ontem, numa rápida inspeção, foram presos os conhecidos punguistas Milton da Silva Lontra, de 20 anos e Paulo de Jesus, de 22 anos, ambos sem profissão nem residência. Também na mesma ocasião foi detido, por se encontrar em atitude suspeita, o individuo Pedro de Vasconcelos. O cliche mostra os três elementos quando no xadrez do 13.º D. P.

VISTORIA NA REDE ELÉTRICA HOJE EM MARIA DA GRAÇA

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia eletrica, hoje, nos seguintes logradouros de Maria da Graça (das 13 às 15 horas) — ruas Cesar Marques, José Rubino e Francisco da ..., e trechos da Avenida ... Nove de Outubro e da ... da dos Democraticos.